

ULTIMOS RESULTADOS EM SÃO PAULO — Até o momento em que encerrávamos esta edição, eram os seguintes os resultados do pleito para a Prefeitura paulistana: Lino de Matos (PSP-PTB), 85.420; Emílio Carlos (PTN), 41.728; Homero Silva (UDN), 35.683; Rogé Ferreira (PSB), 19.850; Loureiro Júnior (PRP), 4.539.

EDMAR MOREL, EM "CIDADE ABERTA", DENUNCIA NA SETIMA PAGINA:

O Itamarati Deu Passaporte Especial a um Chantagista!

Um Homem Que Nunca Será Ditador Ensina Democracia Aos Cebacos do Brasil

"FUI ALTIVO DIANTE DO GOLPE SOU HUMILDE DIANTE DO POVO!"

(Por FERNANDO LEITE — Repórter Exclusivo da ULTIMA HORA, Encarregado da Cobertura da Campanha Nacional de Juscelino Kubitschek) — (Leia na 4.ª Página)



48 HORAS ANTES
Favoritos os Conservadores na Inglaterra

Leia Texto na Quinta Página



Uma trindade de nobres. O inocente filhinho do "Príncipe", herdeiro do título, fantasiado de nobre. Ao centro, a "Princesa" Alexandra Orsini, prima na afilidade do "Príncipe de Rodosto" e que já tentou o suicídio duas vezes. Salvou-a o H.P.S.E. por fim, o Almirante Silva Fontes, depois de agraciado.

Como "Príncipe", Gabriel Inácio Andou Pela Europa em Missão Cultural do Brasil — Uma Fabrica Com Capacidade Para Fazer 2.750.000 Comendadores a Cr\$ 4.000,00 — Extorquindo na Bélgica em Nome do Nosso Governo — Tem o Palácio o Ministro Raul Fernandes — O "Barão Das Armas" José Mac Donnell Trave Uma Luta de Vida e Morte Por um Título Falso

Zero Hora

DESAPARECEU DICK FARNEY

Negando-se, aparentemente, a cumprir a sentença do Juri da 4.ª Vara de Família, que o obrigou a pagar uma pensão alimentícia de 4 mil cruzeiros a sua ex-esposa, Cely Gomes Dutra e Silva, desapareceu desta capital o famoso cantor Dick Farney, cujo nome verdadeiro é Farnesio Dutra e Silva. Farney teria se refugiado em São Paulo ou Belo Horizonte, e fim de escapar a prisão iminente.

PLA DESISTE

O Sr. Raul Pila deu por encerrada a sua tentativa de unir as forças antilusitanas, em face do p. o. p. o. manifestado pelos Drs. Ezequiel Lima e José Távora, de mantermem suas candidaturas. O PL decidiu nos próximos dias qual desses dois candidatos irá apoiar.

BRILHAM AS MUEHERES

Informações, emanadas hoje cedo, do Itamaraty, divulgam que as candidatas femininas à carreira diplomática vem obtendo no curso de admissão ao Instituto Rio Branco. Obtiveram notas destacadas, até agora, as futuras diplomatas Regina Vitória Castilho, Marina de Barros Vasconcelos, Sônia Jetté e Marina Moraes Lima.

SUICIDIO EM PARIS

O jovem pintor brasileiro, Haroldo Botto Cas. Brando, suicidou-se hoje às 5 horas da manhã, atirando-se do segundo andar de uma residência aristocrática de Paris, ignorando-se ainda os motivos. (AFP)

ELEIÇÕES COMERCIAIS

Deverá ser eleito hoje novo presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro o Sr. Ruy Gomes de Almeida. As eleições terão início às 10 horas. Em declaração que sua assa de prestar o Sr. Ruy G. de Almeida manifestou-se contra o retorno do regime de licença-prévia, afirmando que a experiência da CEXIM já está superada.

PRIMEIRO ENCONTRO E PARTO DIFÍCIL

Foi adiada mais uma vez, para sexta-feira próxima, a reunião ministerial convocada para a manhã de hoje pelo Sr. Café Filho. Essa será a primeira reunião da equipe presidencial após a reforma parcial do Ministério. Ao mesmo tempo, o Sr. Café anuncia que falará hoje, pela "Voz do Brasil", "comemorando" o seu nono mês de governo. Parto difícil.

LIMPEZA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Prefeito Alim Pedro abriu, hoje, correspondência para uma reforma geral nas instalações sanitárias do Instituto de Educação, cujas condições são bastante precárias.

O FALSO EMISSARIO

Intitulando-se emissário do Marechal Dutra, seguiu hoje para São Paulo o Sr. Armando Falcão. Diz ele que vai convencer Jânio Quadros a apoiar a emenda da maioria absoluta.

ESTE MUNDO LOUCO

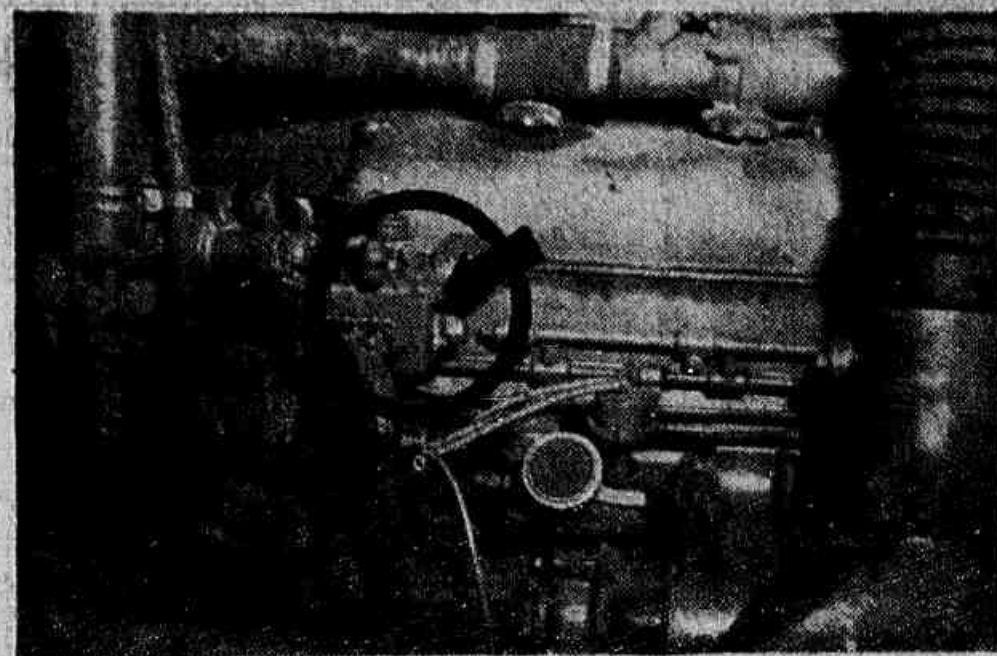
Telegramas da AFP informam que se realizou, na Alemanha, após disputarem a partida de futebol com um quadro comunista, duas equipes de futebol com a renda do encontro, de 100 mil ou seja Cr\$ 2.500.



Em Reunião do Biretório Nacional do Partido Social Progressista

HOJE: ESTOURO DA BOMBA ADEMAR NO PAREO DA SUCESSÃO

Milhares de Apelos Para o Lançamento da Candidatura do Chefe Pessepista — Convenção Nacional no Dia 11 — Hoje, no Monroe, a Emenda Sôbro Maioria Absoluta — A Viagem de Juarez ao Nordeste — Jango Vem Fazer a Campanha Com Juscelino — Manifesto Inducindo Aranha — Prestes Fixa a Posição Dos Comunistas — LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAG. DESTE CADERNO



JOSUE DE CASTRO, MODESTO, AO RECEBER A HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS:

"Minha Vida Tem Sido um Rosário de Derrotas!"



JOSUE AMADO (adejado por Lourival Fontes e Batista Luzardo): "Os catetores dos balões de embalsamada quiseram criar em torno do conecado desse prêmio a confusão e a intriga..."

Estiveram Presentes ao Banquete Que Lhe Foi Oferecido, Ontem, no Automóvel Clube, Políticos, Jornalistas e Escritores — Jorge Amado: "Tu Cristão, Josue de Castro, Imperante Obra de Cientista, Levantando-se Contra a Fome, Frustração da Guerra e da Rapina de Que São Vítimas Tantos Povos" — Lourival Fontes: "Não Detemos Aos Comunistas o Monopólio da Luta Pela Paz; Sigamos o Mesmo Caminho" — (2.ª Pág.)

TIRAGEM: 81.030 ANO IV — Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1955 — N. 1.903



Director-Responsável: DANTON COELHO Fundador: SAMUEL WAINER Director-Superintendente: L. F. BOCAIUYA CUNHA

NINGUEM RESPEITA NINGUEM!

Trafegam em Situação Irregular 70 Por Cento Dos Ônibus do Rio

Descaradamente Desacatadas Pelas Empresas de Ônibus as Determinações de um Serviço de Trânsito Que Não Exerce Fiscalização Sistemática — Acompanhando Uma (Rara) Diligência Policial, os Repórteres Constataam a Fraude Generalizada Dos Reguladores de Velocidade — Rompidos os Lacres, os Ônibus Passam em "Vão Rasante" Pelas Ruas da Capital — (Leia na 9.ª Página Deste Caderno) — Reportagem de MENEZES JUNIOR — Fotografias de AMARO

Documentada a fraude: rompimento do lacre colocado pelo Serviço de Trânsito na bomba injetora do motor. O ônibus 103 da Viação "Relâmpago" pode "voar" pelas ruas do Rio

SERRANO NEVES CONSEGUIU REABRIR O "CASO BANDEIRA"

O Advogado do Tenente Pediu Esta Manhã ao Chefe de Polícia a Instauração de Inquérito Contra as Autoridades Que Funcionaram no Crime do Sacopá — Visados Hermes Machado, Rui Donato, Leopoldo Heitor e Avancini — Por Que Este Último Teria Mentido? — Serrano Não Diz. Contudo Quem Matou Afrânio — (Na 6.ª Pág.)

AUMENTO GERAL DE SALARIO PARA 100 MIL MARITIMOS

(Leia na 3.ª Pág.)

Resposta Cateórica do Chefe de Polícia ao Líder da Maioria:

"PRENDO ATÉ O DEPUTADO, SE INFRINGIR A LEI!"

Reafirmada a Unidade Das Forças Armadas no Almoço Dos Generais

Só um Discurso: o do General Teixeira Lott — Generais, Brigadeiros e Almirantes Participam do Almoço do Forte de Copacabana — A Batalha de Tuiuti, o Pretexto — Não Compareceu o General Canrobert — LEIA TEXTO COMPLETO NA QUARTA PAGINA DESTE CADERNO



O diretor de Segurança da Câmara dos Deputados (ao telefone) quando tentava, repetidas vezes, comunicar-se com o Ministro da Justiça, Sr. Prado Kelly. Ao seu lado o líder da maioria, Deputado Vieira de Melo e o Deputado Bruzzi de Mendonça.

LUIZ ALÍPIO DE BARROS ASSINANDO "NA HORA H..."

Desde ontem, o nosso conselheiro Luiz Alípio de Barros está com a responsabilidade de "Na Hora H...", uma das colunas mais bem informadas e mais lidas da imprensa carioca. Inserindo sempre matérias informativas em absoluta primeira mão, "Na Hora H..." tornou-se um exemplo e um padrão na imprensa do Rio, criada por ULTIMA HORA desde a fundação deste respeitável, logo se projetou como uma das colunas de maior prestígio e de maior autoridade e independência.

Luiz Alípio de Barros é um jornalista dos mais completos de nossa imprensa. Sua "Ronda da Meia Noite", que ele assinava, o famoso pseudônimo de "O Comendador", a desmista lição pelo público, isso para não falar no noticiário e nas críticas e análises que ele faz do movimento cinematográfico. ULTIMA HORA faz hoje o encontro dos dois: "Na Hora H..." será feita de agora em diante pelo nosso conselheiro. E estamos certos de que os leitores serão os beneficiados por essa nossa iniciativa.

Sensacional "Batida" Policial no Escritório Eleitoral do Deputado Bruzzi, Eleito Sob a Legenda do PRP — Várias Prêcos — Vasto Material Apreendido, Inclui, alve Estampas de Portinari — Protesto Dos Deputados Vieira de Melo e Araújo Steinbruch — Impassível Localizar o Ministro da Justiça — A Versão da Polícia: "Atividades Subversivas" — (Na 2.ª Pág.)

O REPORTER GEÓGRAFO GAGO COUTINHO NA 7.ª PAGINA

Quem Descobriu o Brasil Foi Bartolomeu Dias!



Hoje: Estouro da "Bomba" Ademar, no Páreo da Sucessão

Circulou, ontem, na Câmara e nos meios políticos em geral, a notícia de que parlamentares trabalhistas (entre os quais se incluem os nomes de Srs. Lúcio Bittencourt, Camilo Nogueira e Lourival Fontes) estariam redigindo um manifesto, lançando a candidatura Osvaldo Aranha à Presidência da República. Este manifesto, se qual estivesse a direção do PTB, estaria já com o apoio de uma forte ala da UDN, liderada pelos Srs. Juracy Magalhães, Dinarte Mariz e Virgílio Tavora.

Hoje, a Indicação de Ademar

Com a presença do Sr. Ademar de Barros, que regressou, ontem, de São Paulo, reúne-se, hoje, a Comissão do Diretório Nacional do PSP para convocar a convenção nacional, que deverá se reunir no próximo dia 11 a fim de indicar os candidatos do partido à sucessão presidencial. Espera-se que na reunião de hoje o Diretório Nacional do PSP tome em consideração os apelos que lhe têm sido dirigidos por diretores regionais e municipais de todo o país, resolvendo convocar a convenção nacional para a candidatura do Sr. Ademar de Barros à Presidência da República.

Jango Vem Fazer a Campanha Com Juscelino

O Sr. João Goulart, Presidente do PTB e candidato a vice-presidência da República na chapa do Sr. Juscelino Kubitschek, está sendo esperado hoje, ou no mais tardar até quinta-feira, de regresso de São Borja. O procer gaúcho vem retomar os contatos políticos, devendo, logo que o seu nome seja homologado pela

OS COMUNISTAS E A SUCESSÃO

Em forma de entrevista, o jornal comunista divulgou, hoje, um manifesto do Sr. Luiz Carlos Prestes atacando violentamente todos os candidatos à sucessão presidencial, sugerindo a necessidade de uma "frente única das forças populares e patrióticas".

Prestes, fixando a posição dos seus adeptos, dirige um apelo aos partidos que ainda não se definiram sobre a sucessão presidencial, sugerindo a criação de uma grande frente popular para disputar o pleito de outubro próximo, com o apoio dos comunistas.

Viagem de Juarez

Sob o pretexto de pronunciar uma conferência em Campina Grande, viaja hoje para o Nordeste o General Juarez Távora, que aproveitará a excursão a fim de testar a receptividade do seu nome naquela região, onde tem as mais profundas ligações.

Em Recife, onde desembarcará inicialmente, o General Távora manterá importantes conferências políticas, esperando-se, inclusive, um encontro seu com o Gen. Cordeiro de Farias.



INAUGURADO O SALÃO MINIATURA — Com uma exposição de 188 quadros, foi inaugurado, ontem, na ABI, o Salão Miniatura, ao qual concorrem 34 artistas. A duração do Salão será de apenas uma semana e foi constituído para julgar o seguinte júri: Antônio Bento, crítico do "Diário Carioca", Mário Barato e Quirino Campoloforo. As pinturas estão predominantemente no pequeno salão, havendo 135 miniaturas nesta especialidade, seguindo-se a seção de gravura com 20, a escultura com 15, o desenho com 11 e as monotipias com 7. No clichê, vê-se Vere Bicajunga, colunista da "Franchetta", em ÚLTIMA HORA

JOSUÉ DE CASTRO, MODESTO, AO RECEBER A HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS:

"Minha Vida Tem Sido um Rosário de Derrotas!"

— O Mundo marcha para a paz social. Se quisermos que o mundo caminhe, teremos de seguir a evolução social. Do contrário ele se afundará sob as explosões nucleares que assaenariam a humanidade.

Estas palavras foram pronunciadas ontem à tarde pelo escritor Josué de Castro, ao agradecer o almoço que deu aos seus amigos — de todas as correntes políticas e ideológicas — para homenagear o Automóvel Clube, por motivo do Prêmio Internacional da Paz que lhe foi conferido pelo Conselho Mundial da Paz.

Conferência

O encontro de ontem, como bem acentuou o Embaixador Lourival Fontes, foi um milagre. Figuras desiguais, políticas e ideologicamente, "de todos os horizontes" se reuniram numa confraternização geral, necessária ao bom andamento das relações humanas para homenagear o cientista de "Geopolítica da Fome". E confraternizaram no mesmo sentimento de defesa da causa da paz mundial. Ministros de Estado, senadores, deputados, escritores da direita e da esquerda, estudantes e mestres, militares e filólogos, políticos e filósofos que se uniram cordialmente para demonstrar que pode haver a coexistência humana, apesar dos abismos que separam suas ideias.

Estiveram presentes, entre outros, o Ministro da Saúde, Sr. Aramis Athayde, o Senador Lourival Fontes, representante do Senado Federal, o Deputado Fernando Ferrari, representante da Câmara dos Deputados, o Dr. Antônio Abreu, representante do Ministério da Educação, o ex-Embaixador Batista Lutz, o ex-Professor Dulcides Cardoso e o Senador Lúcio Bittencourt.

Eduardo Gomes Dirigirá as Novas Sindicâncias

Em fontes ligadas aos meios da FAP, a nossa reportagem encontrou, ontem, a determinação de Eduardo Gomes, chefe de Polícia, de determinar a abertura de um segundo inquérito policial para apurar a autoria do crime do Sapopemba. Apurou, ainda, que esse inquérito será feito por um delegado de Polícia, e acompanhado de uma alta patente da Aeronáutica.

Soubemos ainda que teria origem fase inquirição em virtude de uma recente comunicação de um tio do tenente Eduardo, que serve no Ceará, ao ministro da Aeronáutica, que emenda proceder a uma sindicância e que foi feita pelo coronel João de Vasconcelos. A referida sindicância foi entregue ao ministro Eduardo Gomes.

SERÁ UMA REALIDADE A LOTERIA ESPORTIVA

Causou surpresa a nota publicada num matutino, segundo a qual o Vereador Gama Filho teria retirado o projeto sobre a Loteria Esportiva não mais pretendendo apresentá-lo. E como só se podia tratar de um mal entendido procuramos, na manhã de hoje, o Vereador, que com toda a gentileza esclareceu:

— "Infelizmente houve má interpretação às minhas palavras, e o relatório que fiz a nota não compreendeu bem o que eu quis dizer. O meu objetivo, ou então não assistiu a reunião, ou não quis ler o relatório. Por unanimidade se mostraram favoráveis à Loteria Esportiva, a CBD não se pronunciou oficialmente por que o projeto não tem pressa. Para ser perfeito conta-se agora, com ideias e a aprovação de todos os desportistas. E então haverá a pena ter sido retirado por algumas horas".

Os Vereadores Protestam Contra o General Perón

A Câmara dos Vereadores aprovou, ontem, por unanimidade, um voto de protesto, requerido pelo Sr. José de Castro, contra a visita do Presidente Perón, da Argentina, neste choque que se verifica naquele país entre o Governo e a Igreja Católica. Vários vereadores falaram sobre o assunto, em declaração de voto.

PASTA PERDIDA

Perdeu-se, na última quinta-feira, às 14,00 horas, num loteamento de Ferro-Leblon, uma pasta, contendo documentos de música. Pedem-se quem encontrou o favor de comunicar pelo telefone 37-1385.

Marques Rebelo

A redonda cara se iluminou. Largou da pesada coleteira, apegou-se ao balcão do advogado e começou a falar. E que falar! E que saber! E que nome! E que romances escrever! Se já havia algum traduzido para o russo. Humildemente confessou-lhe que não. E ela não pareceu dar grande importância a esta falta literária — depois irão traduzir, disse animosa e otimista. E quando soube-me brasileiro, fez um hino a Jorge Amado e a Luís Carlos Prestes.

Mas a freguesia, muito justamente, já se impacientava. Felizmente a lufa infantil foi encontrada. Sai com a mão quentinha e abrigada — u!

— Está caído?

Estava. E Satanov conduziu-me para um canto de varanda, junto a qual uma longa fila de computadores se estendia, do brava um corredor, decia uma escada, perdia-se aos meus olhos. Compravam enfeites de arre de Natal, bem todos enfeites, por sinal, nada requintados, nada variados, mas extremamente dourados, extremamente brilhantes, extremamente estranhos!

Satanov me explicou:

— Ela se divertem com o tamanho da sua mão. Dizer que é mão de menino.

— Ah, Satanov, é porque ela ainda não viram o tamanho da minha mão!

Satanov apressou-se a transmitir-lhes a minha tirada, que foi bem recebida. A que era gorda e baixinha — e estava de chapéu — perguntou-lhe se eu era poeta. Foi informada que não, mas que era prosador e ali estava convidada para o Congresso de Escritores.

dação em que traçou os carac. teres principais do mundo moderno.

Jorge Amado falou em segul.

"A PAZ NÃO É MONOPÓLIO DOS COMUNISTAS"

O Senador Lourival Fontes seguiu-se com a palavra. — A paz não é monopólio dos comunistas, porque os comunistas também seguem o mesmo caminho. — disse a certa altura o representante sergipano.

"Lutei Contra os Tabus"

Ouviram ainda a escritora Ana Amélia Carneiro de Mendonça, que falou em nome da Editora da Casa do Estudante do Brasil, que lançou os livros do escritor Josué de Castro.

Finalmente, o homenageado agradeceu. — Minha vida tem sido um rosário de derrotas — disse Josué de Castro, a certa altura. — Derrotas porque a terra que eu colhi para meus livros não foi um tema foi uma luta, foi a fome. E ainda não se venceu a

fome. Disse que gostaria de saber para servir mais. Se os comunistas estão pela paz, entendendo-lhe a mão; como o farei a homens de todas as ideologias. Acreditado na paz, porque acreditado na humanidade.

Finalizou agradecendo a presença de todos e a coragem que se fazia estarem ali, de vez que homenagem idêntica à ser prestada à memória de Einstein foi cancelada nos Estados Unidos, porque os intelectuais e cientistas tiveram medo de comparecer.

RESPOSTA CATEGÓRICA DO CHEFE DE POLÍCIA AO LÍDER DA MAIORIA:

"PREENDO ATÉ O DEPUTADO, SE INFRINGIR A LEI!"

Cerca das 20 horas de ontem a Polícia Política do Distrito Federal penetrou no escritório eleitoral do Deputado Bruzzi de Mendonça, situado na avenida 13 de Maio, 23, 9.º andar, apreendendo impressos e conduzindo para a Ordem Política e Social várias pessoas que ali se encontravam.

Dificuldades Constitucionais

Comparando imediatamente ao seu escritório, o Deputado Bruzzi de Mendonça, que se fez acompanhar de seus colegas de Parlamento Vieira de Melo (líder da maioria) e Arão Steinbrück, tentou impedir que a polícia consummasse a prisão daqueles que ali foram surpreendidos pela "batida" policial realizada pelos investigadores João Carneiro, Oliveira Rício e Danton, todos do setor trabalhista. Em virtude das dificuldades da polícia que envolvia deputados federais, na sua ação contra o escritório do Deputado Bruzzi de Mendonça, compareceu àquela local o Sr. Assauro de Albuquerque, Diretor de Segurança da Câmara dos Deputados.

Providenciando imediato contato com o Ministério da Justiça, para protestar contra a medida policial, nenhum dos deputados conseguiu no entanto falar com o Sr. Prádo Kelly, cujo telefone estava sempre em "comunicação".

Segundo a nota distribuída pela Polícia, os fatos assim se passaram: Uma turma da Polícia Política, do Setor Trabalhista, na tarde de ontem, surpreendeu no prédio 770, da Avenida dos Democráticos, membros do Comitê Central do Partido Comunista que ali vêm se reunindo constantemente, tratando de reorganização desse organismo clandestino da política.

Eram quatro os elementos presentes, estando de posse de farto material próprio para a reorganização do Partido. Quando chegaram os policiais e os encontraram reunidos, deram voz de prisão, efetivando o flagrante dos seguintes elementos: Emanuel Parreira, brasileiro, contador Durval Sales de Góis, brasileiro, moço de lorde; Flávio Ribeiro da Silva, brasileiro, alfaiate e Seleção, brasileiro, bombeiro hidráulico.

Levados para o Cartório da Delegacia de Segurança Social, foram autuados pela infração da reorganização desse partido clandestino.

Na avenida 13 de Maio, 23, 19.º andar, salas 1904 e 1905, onde tem escritório o Deputado Bruzzi de Mendonça, estava funcionando com esse disfarce, a sede do Socorro Vermelho, sendo diárias as reuniões, quando hoje os agentes da Divisão de Polícia Política entraram no local, surpreendendo os elementos em reunião. Embora possuindo farto material de atividades, não permitiu às autoridades autuá-los, sendo necessário abertura de inquérito, o que foi feito.

OS DETIDOS

Nessa ocasião foram detidas as seguintes pessoas: Cid Rangel Cerqueira, brasileiro, desenhista; Reginaldo Pereira Vital, brasileiro, sapateiro; Waldemar Dalm, brasileiro, gráfico; Frank Justo, brasileiro, economista; Luís Felipe de Miranda Ferraz, brasileiro, funcionário público e Eugas Menezes, brasileiro, electricista.

PINTOS DE 1 DIA - OVOS DE INCUBAÇÃO FRANGAS - MARREQUINHOS PERUZINHOS DAS RAÇAS

RECEBEMOS DIARIAMENTE

Despachamos para qualquer parte do Brasil

SCALRIO S. A.

Andaraes, 96-A - esq. Mal. Floriano - 25-5029

Festa Reunião da Passagem do 9.º Aniversário Das Lojas Murray S. A.



No clichê, grupo tomado por ocasião do almoço com que se comemorou mais um aniversário da prestigiosa firma, vendo-se, da esquerda para a direita, os Srs. Luiz Rangel — Gerente de Vendas da firma, Lauro Calmon, Deputado Lameira Bittencourt, Desembargador Martinho Garcez Netto, Dr. Rui T. Mesquita, Deputado Aníbal Duarte, Deputado João Menezes, Sr. Alvaro S. e Dr. Rui da Cunha Ribeiro — respectivamente Presidente e Vice-Presidente das Lojas Murray S. A.

"O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

NÃO REPITAMOS O ERRO

O General Estillac Leal, numa entrevista que concedeu a "O Popular", em julho de 1951, esclareceu a sua posição contrária à manobra da "maioria absoluta", lançada para impedir que o Sr. Getúlio Vargas, depois de diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral, tomasse posse do cargo de Presidente da República, para o qual fora eleito a 3 de outubro de 1950. Dizia o inelutável patriota e líder nacionalista que não era contrário à exigência da maioria absoluta de votos para que fosse considerado eleito o Presidente, tal como estabelecia a Constituição de 1891, mas que isso deveria ser adotado, antes das eleições presidenciais, pelo Congresso Nacional, através de emenda à Constituição de 1946 ou de outra medida legislativa adequada. O que era insustentável, a seu ver, seria cassar o mandato do Sr. Getúlio Vargas, quando o povo comparecera às urnas, certo de que o mais votado, entre os candidatos, alcançaria a Presidência da República. Antes das eleições, todos os disputantes daquele posto não tinham a menor dúvida sobre isso. Como, depois do resultado das urnas e diplomado o Sr. Getúlio Vargas, se poderia honestamente, impor a tese da maioria absoluta, sem levar o povo à descrença nas instituições democráticas?

Naquela oportunidade, apoiou integralmente o ponto de vista sustentado por Estillac Leal. E é, por isso, que hoje me batô por uma emenda constitucional, (Senador Novais Filho), a fim de que se restabeleça a norma da Constituição de 1891, antes que se fira o pleito de 3 de outubro próximo. E agora com muito mais forte razão, pois que se apresentam cinco e, possivelmente, seis candidatos à Presidência, o que possibilitaria a eleição de qualquer deles com apenas um quinto do total dos votos apurados. Um Presidente, assim eleito, seria uma ofensa aos princípios democráticos e um convite ao golpe que vive por aí.

Isso não é o mesmo que exigir, como pretendiam os líderes da fracassada "união nacional", que o candidato dispusesse, de antemão, da maioria parlamentar, para que pudesse disputar as eleições. Não. A fonte de onde prenham o poder, é a vontade popular, livremente manifestada. Se o candidato, ainda que não seja apoiado pela maioria do Congresso, obtém a maioria absoluta dos votantes, recebe diretamente do povo o mandato para governar — mandato que deve ser respeitado e prestigiado pelo Poder Legislativo, como convém às instituições republicanas.

Impossível, porém, será a um Presidente governar, quando não alcançou a maioria absoluta do eleitorado e não dispõe, além disso, da maioria parlamentar. Vimos o que aconteceu ao Sr. Getúlio Vargas que não teve defesa no Congresso, quando mais assanhada era a onda dos ataques que envolviam até a sua honra pessoal. Foi um governo fraco e omissos. Dissemos isso, no discurso que proferimos, no Senado, a 21 de agosto de 1953, quando previmos a sua deposição. O P.S.D. o apoiava, mas não o defendeu. Parte da U.D.N. idem. E o próprio P.T.B. amotinou na hora mais grave. É uma verdade histórica incontestável.

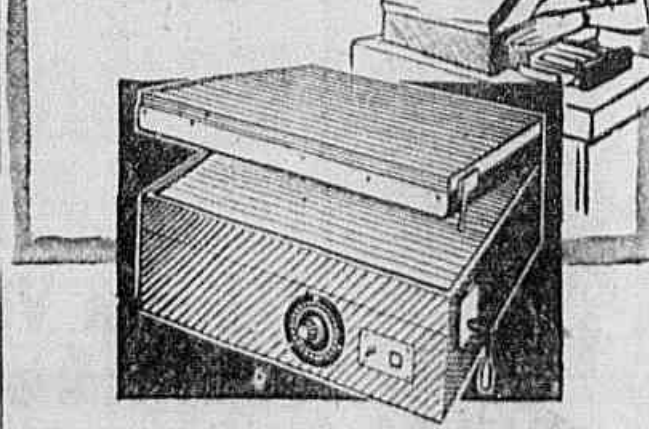
Não devemos repetir o erro. Urge que o Congresso emende a Constituição, antes de 3 de outubro, restabelecendo o disposto na de 1891.

DEIXA O BRASIL O PROF. PAUL SHAW

NOVA YORK (AFP) — O motivo da demissão a pretender o sr. Shaw, retornar ao exercício do jornalismo nos Estados Unidos, dedicando-se aqui, a assuntos interessando as relações Brasil-América.

Quanto vale o seu segredo profissional?

COPYBLITZ — a máquina confidencial tira FOTOCOPIAS em 1 MINUTO no seu escritório



De fácil manja pode ser usado por Você quando desejar, secretissimamente, e em poucos segundos, a reprodução de um documento, dispensa câmara escura e canheiras.

Importações e demonstrações com

IMPEX

REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua Debrét, 79 — Salas 910 e 911 — Tel.: 52-7256

Rio de Janeiro

Acetamos agentes distribuidores por conta própria para algumas capitais e cidades dos Estados

JOSÉ FREIRE DE OLIVEIRA

(Fiscal da Prefeitura)

FALECIMENTO

Sua Família, consternada, cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos, para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, dia 24, às 15,30 horas, saindo o féretro da Capela da Beneficência Espanhola, Rua do Riachuelo, 302 para o Cemitério de Inhaúma.

Luiz Alípio
na hora

"FIGURA DA SEMANA"
E DECORADORA



A elegante e simpática senhora Leda Galliez, esposa do senhor Vicente Galliez, pode ser considerada como a "figura da semana" social que passou, pela bonita homenagem que ela e seu marido receberam, na sexta-feira passada, no Country Club (serviços prestados à aristocrática agremiação recarregada...).

A senhora Galliez, aliás, decoradora de méritos indiscutíveis, vai se dedicar com mais vontade ao seu talento artístico.

Seu Alim Pedro, Prefeito da minha cidade, a coisa da maneira como está não pode continuar.

E' bem verdade que o carioca reclama, mas a sua reclamação, tras em si mais afeição e simpatia do que revolta. E é neste cariz que as autoridades competentes vão devotando tranquilamente. E a prova está na liséuquia da cidade. A Prefeitura como Elizabeth Arden está reprovada e fracassada. A burocracia é infernal. A municipalidade, de um dia para outro, resolve endossar a pavimentação de uma rua. De madrugada joga os seus operários na via pública de picareta em punho e toca a estourar o chão. Parece que a animação vai até o ponto de consolar a completamente em duas semanas. Ai é que está o engano! O entusiasmo, mo flocos no plano das crateras. Quando tudo está de pernas para o ar, a Prefeitura encerra uma tabuleta avisando o impedimento do trânsito e deixa nas costas da Inspeção do mesmo a solução do problema e sai fagueira, à procura de outra rua posta em serviço para maltratá-la com a mesma fúria.

Copacabana está intransitável. Não há rua estreita ou avenida larga que não esteja craterizada. Botafogo não é mais bairro de gente. Flamengo, Catete, Laranjeiras, Gávea e assim por toda a parte, tudo parece Hiroshima.

Não vamos falar no estado deplorável em que se encontram os subúrbios. Dá até vergonha pensar que não parte da cidade do Rio de Janeiro, tal o abandono total em que se encontram.

A poeira levantada é de tal forma que, ao voltarmos para casa, parecemos mais um bife à milanesa do que habitantes da capital do país.

Diante da sujeira e dos maltratos, da burocracia e do desconforto reinantes neste Rio de Janeiro, achamos que o Dr. Alfredo Pessoa deve continuar como diretor do Departamento de Turismo. Ainda não faz um favor combatendo a visita de estrangeiros à nossa capital que alguns cariocas, com alma

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

OS BURACOS DA PREFEITURA

de provincianos, teimam em dizer que é a mais bela do mundo!

Na Urca abriam, há meses, túneis subterrâneos. Pensavam que fosse para ligar a Praia Vermelha a Catumbi. Nada disso. A Prefeitura divertia-se enganando aos moradores que a finalidade era a troca de encaixamentos. Até hoje os residentes na Urca são metade pedestres e metade minhocas.

Com a terra amontada nas calçadas, quando cai uma chuvinha boba leva tudo para os bueiros. Resultado: entupimentos e inundações. Em algumas ruas, como a Direta, nove de Fevereiro, e lama do penúltimo tempo ainda está na calçada e enquanto as águas do céu não voltam a vento faz, sobre os montes de terra seca, bailados maravilhosos. E haja pulmão para resistir a tanto micro-

bio gordo! O carioca tem a mania da coruja. Mas precisa entrar na realidade. E a realidade é que o Rio pode ser considerado a cidade mais suja, mais esburacada, mais desagradável e mais hostil do mundo inteiro.

Gostaria de saber do valoroso Alim Pedro se não há um jeito para tanta desgraça. Gostaria de saber se o Departamento de Obras não podia facilitar um pouquinho a nossa vida, argumentando que já temos uma calamidade à nossa frente que é a COFAP. Gostaria de saber se o nosso Alim Pedro não dá uma arrumação para soltar uma verbiinha, uma daquelas que vêm dos impostos que pagamos, a fim de varrer um pouco esta cidade!

Se me perguntassem qual o castigo que infligiria ao Alim Pedro pela culpa de abandonar o que lhe demos para cuidar, eu não gostaria de fantasiar imaginando nenhum suplício cruel. Apenas obrigava-o a ser pedestre e percorrer de lado a lado o Rio de Janeiro. E ainda permitia que levasse no bolso algumas injeções de óleo, canforado para socorrer o coração durante a peregrinação. Visitando na Urca uma pessoa amiga que fraturou o pé, num buraco calvo à sua porta, aconselharia que ela promovesse um processo contra a Prefeitura. Indenização alta e todos os gastos por conta desta senhora que mais parece dona de república de estudantes que zeladora de limpeza do Estado.

MÉDICO BRASILEIRO VIAJA PARA OS EE. UU.

Onde Serão Realizados Conclaves Científicos

Representará Todas as Sociedades Científicas do Rio de Janeiro — Congressos Anuais em Atlantic City Para Apresentação Dos Trabalhos do Ano Findo — As Declarações do Doutor Mauricio Teichholz

A fim de participar de três importantes congressos médicos que terão lugar em Atlantic City no próximo mês de junho, viajou ontem pela PAA para os Estados Unidos, o endocrinologista Mauricio Teichholz.

Falando à reportagem de ULTIMA HORA momentos antes de sua partida no Galeão, esclareceu:

— "Representarei todas as sociedades científicas existentes no Rio, durante a realização dos 3 congressos em Atlantic City e que são o Congresso de Endocrinologia, o de American College of Chest Physicians e o da American Medical Association".

E prosseguiu o nosso entrevistado:

— "Estes congressos, realizam-se uma vez por ano, e nestes são apresentados todos os trabalhos realizados no ano findo. Como me interesse particularmente pela endocrinologia, não deixarei de participar de um conclave desta natureza".

— "Por que o dr. Mauricio representará todas as sociedades científicas do Rio de Janeiro?" — perguntou o repórter.

E nosso entrevistado, respondeu:

— "Faço parte de todas as sociedades científicas existentes no Rio, e que são em número de oito. Vou as minhas próprias custas, sem causar ônus a ninguém".

E, finalizando, pois já era a hora da partida:

— "Infelizmente, agora não posso adiantar mais nada, porém quando voltar deverei trazer informações valiosas acerca dos progressos da ciência".

Aumento Geral de Salário Para 100 Mil Marítimos

Vários Tipos de Categoria Profissional Terão Melhorias Até de 100% — Elaborada a Tabela e Iniciada a Sua Discussão — Desde Junho de 53 Que o Pessoal da Marinha Mercante Não Obtém Reajustamento Salarial

A Federação Nacional dos Marítimos iniciou, ontem, no Departamento Nacional do Trabalho, a discussão da tabela profissional de salários, elaborada há tempos pelos sindicatos marítimos e submetida, ontem, à consideração do Sindicato dos Armadores, durante a realização da mesa-redonda. Os aumentos reivindicados pelos marítimos vão, em alguns níveis,

100%. Na mesma tabela são pleiteadas outras vantagens além do reajustamento salarial. Os representantes das empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional deixaram de comparecer à reunião conjunta convocada pelo Ministério do Trabalho. Por essa razão, foi marcada nova mesa-redonda para o dia 3 de junho. A tabela organizada pela Federação Nacional dos Marítimos é a seguinte: Comandante: Cr\$ 30.000,00. Immediato: primeiro cargo: Cr\$ 16.000,00. 1.º piloto: Cr\$ 12.000,00. 2.º piloto: Cr\$ 10.000,00. 3.º piloto: Cr\$ 8.000,00. Mestre de pequeno cabotagem: Cr\$ 11.000,00. Escrivão: carpinteiro de bordo e contramestre: Cr\$ 10.000,00. Cabo de quarto: Cr\$ 8.000,00. 1.º cozinheiro: Cr\$ 6.000,00. 2.º cozinheiro e padroeiro: Cr\$ 5.000,00. Mago, padoleiro, botiqueiro e lavador: Cr\$ 7.500,00. Talheiro, ajudante de cozinha: Cr\$ 4.000,00. Praticante de piloto com mais de 1 ano de serviço na função de oficial de náutica: Cr\$ 5.400,00. Para o pessoal que trabalha no porto do Rio, Niterói, Santos, Macaé e Araruama: Cr\$ 11.000,00 para os oficiais e Cr\$ 6.500,00 para os taifeiros.

Nos demais portos do país: Cr\$ 8.000,00. Para o pessoal dos estabelecimentos navais mestres: Cr\$ 5.310,00 a 11.500,00. Há, ainda, outros aumentos para os demais níveis salariais.

O Ministério do Trabalho, porém, pediu informações aos órgãos técnicos sobre a elevação do custo de vida, no período que interessa aos marítimos. Como se sabe, desde junho de 53 que os trabalhadores do mar não obtêm aumento de salário.

A tabela da Federação atinge a 100 mil marítimos de todo o país.

O "CANDIDATO" DO POETA "AGAKANICO"

O poeta Agakano Frederico Schmidt, que dizera valer o quanto pesa lançou em "bate-papo" com amigos a candidatura do senhor José Honorato de Barros e Silva à presidência da República. O senhor José Honorato é um brasileiro (tipo 1900) que há 30 anos vive na Europa e no momento se encontra no Brasil, em visita.

E, hein?, como dizia nossa Linda Batista.

Miscelânea

D. João, o nosso belo príncipe, que tem os seus amores pela aviação, agora anda apaixonado pelo polo.

O jovem Tony Mayrink Velga e o elegante ("um dos 10 mais") Didi de Sousa Campos organizaram uma agência de turismo. Uma agência para "gente bem", naturalmente. E que terá a aceitação imediata do "gran-monde", porque o senhor Didi de Sousa Campos é um cavalheiro muito simpático e de muitos amigos.

O "Correio Fluminense" em manchetinha, advertiu, pedindo: "Sem faralhão não vai...". Não é somente para os banhos que a situação está negra. Para as ratinhas do Estado do Rio, também.

A violenta briga entre o Tetito (Ernesto Garçon) e o Paulo Bolichô, aconteceu no Jockey Club, vai dar em nada... É que o senhor Rubens Gomes teve muito sucesso como mediador. Tetito e Bolichô vão confraternizar no coquetel que o Rubens oferecerá quando da chegada ao Rio do "big" late que adquiriu nos Estados Unidos.

Hoje, 24 de Maio, ao Senador Lino de Matos, pela magnífica vitória da Frente Popular nas eleições municipais de São Paulo.

PLANOS EM RITMO "E BALLET"

A direção do Teatro Municipal está pensando em dar nova orientação ao seu corpo de Ballet. Entre os planos em estudos, figura o projeto de excursões permanentes pelo interior do país. Para isto está a direção do teatro pensando em contratar um grande coreógrafo.

BRIGA NA PISTA

O senhor Mário Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Club, briga com o senhor Chiquinho Eduardo de Paula Machado (Vice-Presidente do "rôndô dos cavalinhos"), em virtude da decisão da "pêça", em entregar a distribuição da publicidade do Jockey, que sempre foi assunto exclusivo, a uma empresa especializada.

Já se pode prever quem vencerá a parada...

OS VERDES ANOS DO ZÉ



José Lins do Régio, o romancista da "Cana de Açúcar", está escrevendo as suas memórias, cujo primeiro volume terá o seguinte título: "Os meus verdes anos". Vamos ter a volta do "menino de engenho" e do "doidinho"...

TIREMOS O CHAPEU

Após Participar Das Conferências Com o Ministro da Fazenda, Viajou Ontem o Sr. Horácio Cintra Leite

Embarcou ontem à noite rumo aos Estados Unidos, o Sr. Horácio Cintra Leite, representante do Instituto Brasileiro do Café naquele país.

Antes de embarcar no avião da Pan American, declarou o Sr. Cintra Leite:

— "Estou plenamente satisfeito com os rumos que tomaram as conversações que aqui se realizaram entre o Ministro da Fazenda e os cafeicultores de países latino-americanos. Todos se mostraram favoráveis ao emprego da política de uniformização do comércio do café, que estabilizará os preços evitando assim a concorrência e as quedas do mercado".

E acrescentou:

— "Naturalmente que ainda estamos no terreno das preliminares, mas as reuniões de hoje, no dia 23 do corrente, em Nova York, já estão com a presença de representantes de 16 países. Precisamos levar a política de aproximação entre os cafeicultores de todo o mundo".

E finalizando sua entrevista momentos antes de embarcar, no Galeão, disse com entusiasmo o Sr. Cintra Leite:

— "Estou certo que a viagem que fiz não foi inútil. Muita coisa boa e essencial para a nossa produção de café foi resolvida em princípio".

Café Mais Alto Nas Próximas Dias

O repórter abordou com o Sr. Cintra Leite a recente queda do preço do café verificada na Bolsa de Nova York. E o nosso entrevistado afirmou:

— "Infelizmente vivemos

COSTA PORTO NO BANCO DOS RÉUS

De tarimba administrativa o Sr. Costa Porto se apresentava e cargo de administrador dos negócios e dos mercados da Prefeitura do Recife. Deixando o Ministério do Nordeste, sem entender patavina de economia e de finanças. Que se preocupava esse estabelecimento de crédito oficial do tipo administrativo do seu novo gestor — declarou o deputado Souto Maior, da tribuna da Câmara, ao criticar a administração do ex-Ministro Costa Porto, na Pasta da Agricultura.

O discurso da representante pernambucana visou a denúncia de que maquinária agrícola, compreendendo tratores, reboadores de terra, carrocinhas, enxadas rotativas, grades, arados, semeadores, bombas de irrigação, peças e acessórios dos mais variados tipos, no valor aproximado de 48 milhões de

cruséis, encontravam-se atolados na lama, cobertos pelo mal e destruídos pela ferrugem, no depósito da Seção de Fomento Agrícola do Recife.

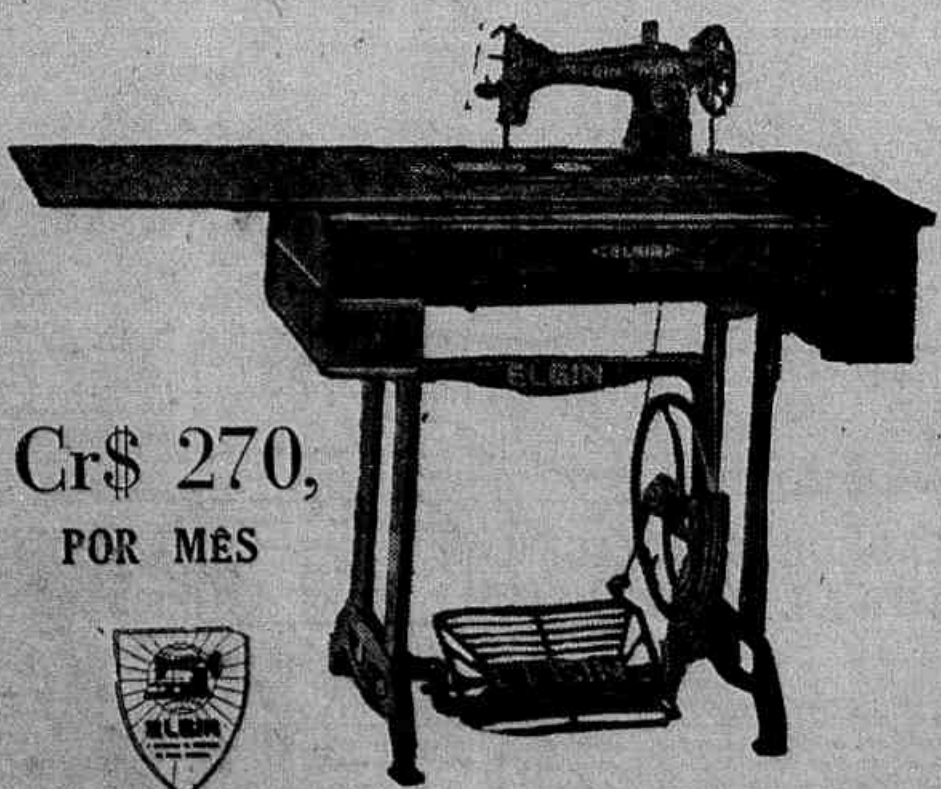
Generalizando suas críticas, o Sr. Souto Maior culpou o governo pela escolha de ministros incapazes, preocupados apenas em resolver suas dificuldades políticas, sem ligar a mínima importância aos problemas vitais da Nação.

Respondendo a apertes do Sr. Tenório Cavalcanti e Dioclecio Duarte, afirmou o deputado pernambucano que não fazia nenhuma restrição aos méritos literários do Sr. Costa Porto:

— Isso não impede, todavia, que como brasileiro e patriota, venha a esta tribuna denunciar o verdadeiro crime que cometeu contra o patrimônio nacional e particularmente contra a agricultura do nosso País.

HEMORROIDAS INTESTINOS—ANUS RETO Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas
RUA EDMUNDO, 358, sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Ffars)



Cr\$ 270,
POR MÊS



GELÓPOLIS

RUA LEANDRO MARTINS, 80
Transversal à Rua Camerino - Atrás do Colégio Pedro II

atire a primeira

Escreva ELOY DUTRA



CATALIZADOR

Minha primeira idéia, a respeito da candidatura Juarez, dita através do microfone da Guanabara, não foi das mais precisas. A grosso modo, com uma análise mais profunda, e como primeira impressão, julguei que o parco de sucesso se faria com mais intensidade entre Juscelino e Adhemar, caso este último se apresentasse. Mas em política os fenômenos se sucedem ininterruptamente, e não raro vem cair por terra, em face de novos fatos, os nossos "cálculos" anteriores. O Brasil está dividido em varguismo e antivarguismo. Dividido o rádio, e insultado a bestialidade intelectual das trustradas e covardes. Os galutistas foram acusados, ofendidos, humilhados e apontados ao ridículo e à condenação geral. Não tinham o direito a nenhuma defesa. Eram "gregários" e nada mais. Eu fui um dos que se desesperaram com a voz estereofônica do homem do Lavradio a insultar impunemente as hostes gelutistas, até que consegui um microfone para dizer o que sentia. Naquela época, e muita gente, a minha atitude pareceu loucura ou estupidez. Mas não era uma coisa nem outra. Era apenas vontade de falar por uma multidão insultada, sem imprensa nem microfone, onde pudesse desabafar o seu desespero. E tão logo comecei, a massa gelutista, em forma de cartas, de visitas, de telegramas e de telefonemas, veio dizer-me que eu falava por ela, que dizia exatamente o que ela pensava e desejava dizer. E o Brasil continua dividido, bem dividido, nitidamente dividido. Do lado de lá, do lado do "24 de Agosto", está Juarez, legítimo catalizador de emoções, ombombando espíritos e virando cabeças. Apresenta-se como o "pater familias" que esse povo orfão está necessitando. E do lado de cá, do lado gelutista, muito pouco observamos, em matéria de emoção catalizadora. Os votos gelutistas serão divididos entre dois ou três candidatos, sendo que, em realidade, nenhum deles representa o bandirista nacionalista de Vargas, em todo a sua grandza. Felvino, e estadista do Recife, não cobrará no bolso de colete do general-candidato dentro do pouco tempo, e por isso em nada lhe perturbará a campanha. Mas a divisão fatalmente se dará do lado de cá, desde que não há um candidato nitidamente gelutista, e que seja capaz de desfraldar a bandeira que encurrou o sangue do coração de velho, para que mais duzias de comodistas desfraldados, falem do seu nome cochichando, quase, atoleirados a sem jeito. E se os gelutistas não tiveram a graça de um legítimo candidato, Juarez será o futuro Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Podrá ser que este raciocínio esteja errado, e Deus permita que esteja.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Mais de 130.000 pessoas depositam suas economias no

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

CAPITAL E RESERVAS CR\$ 233.929.926,50

"Índice de Solidez Dos Laços de Estima e Respeito Mútuo Que Entre Nós Existem"

COLUNA DE Ultima Hora

A DEMOCRACIA NÃO MORREU

Não nos parece com razão o Sr. Jânio Quadros, ao afirmar, referindo-se às eleições paulistas, que o regime está levando as multidões ao desencanto. E a prova mais eloquente de que incorre em equívoco o governador paulista, está na sua própria trajetória política, que só seria possível neste regime, com as suas características essenciais.

Foi anormal o índice de abstenções no pleito de anteontem em São Paulo? Está evidente que sim. Atribuir essa abstenção ao desinteresse do eleitorado é que não nos parece lógico, sobretudo tendo em vista a exiguidade do tempo destinado à preparação eleitoral, num pleito várias vezes adiado e que até uma quinzena antes da sua realização não estava definitivamente apressado, em face dos sucessivos recursos interpostos junto à Justiça Eleitoral.

Quer-nos, parecer que o elevado índice de abstenção no pleito de domingo foi devido exatamente a isso: o povo não teve tempo de tomar contato com os candidatos, ou vice-versa. Isto é falha do regime? — No máximo poderá ser considerada uma falha da legislação eleitoral, de cuja alteração e aperfeiçoamento o Congresso cuida neste instante.

Dai, porém, a inferir-se que as multidões estão desencantadas com as instituições, é avançar demais. E se as falhas não são suas, mas dos homens, cumpre então reformar os homens, criar novos quadros dirigentes — pois se as culpas dos homens forem lançadas sobre o regime, então nenhum regime servirá, porque a matéria-prima é a mesma.

O que se nota na atual conjuntura brasileira, é a distância cada vez maior entre os homens que governam e o povo que os deve eleger. Essa distância, sim, poderá levar, talvez nem tanto ao desencanto, mas em todo caso ao ceticismo das massas que desejam soluções para os problemas angustiantes que afetam o país, em relação às elites dirigentes que conformam esses problemas, sem solucioná-los. O primeiro homem que se dispuser a encarar essa realidade, a falar ao povo não com palavras vazias mas com argumentos convincentes, a agir problemas em lugar de pregar demagogia, reconquistará a confiança desse povo.

O Sr. Jânio Quadros é um exemplo dessa afirmativa. E outros exemplos surgirão, pois afinal, entre nós, a Democracia ainda não morreu a despeito de todos os variáveis pessimistas e de todas as interpretações simplistas.

Denúncia de Deputado Gabriel Hermes,

da Tribuna da Câmara:

IMINENTE A FALÊNCIA DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

"Estão Delapidando as Reservas Técnicas Dos Órgãos de Previdência Social", Afirma o Parlamentar Trabalhista — O Exemplo Sugestivo do IAPI, Que Retirou o Ano Passado, Meio Bilhão de Cruzeiros, Para Atender às Suas Necessidades — Previsto Para Este Ano Uma Retirada Superior a um Bilhão — Requerimento de Informações ao Ministério do Trabalho.

Os Institutos de Previdência estão liquidando praticamente as suas reservas técnicas, o que anuncia, sem dúvida, dias de apreensão para todos os trabalhadores brasileiros, que confiam naqueles órgãos de assistência social — declarou, ontem, da tribuna da Câmara, o Deputado Gabriel Hermes, denunciando à Nação a ameaça que paira sobre a previdência social. Acrescentou o parlamentar paraense:

Tudo isto porque os Institutos não contam com base em receitas realistas. Por mais paradoxal que seja, constata-se, hoje, estatisticamente, que as receitas nos Institutos estão caindo e não aumentam o aumento crescente de suas despesas. Este paradoxo — causa do desajustamento que estamos sentindo — explica-se na própria legislação da previdência social, mas não se justifica.

Falência do IAPI

Argumentando com dados estatísticos e informações divulgadas pelo IAPI, afirmou o Deputado Gabriel Hermes:

No ano de 1954 o IAPI, para atender à diferença de sua arrecadação, retirou de suas reservas cerca de meio bilhão de cruzeiros. E para 1955 essa retirada deverá ir além de um bilhão de cruzeiros! A tendência é aumentar a liquidação dessas reservas, pois os compromissos crescem dia a dia, elevando-se a proporção verdadeiramente astronômica, impedindo a providências emergenciais. Assistimos, assim, ao faticismo criminoso do maior Instituto de Previdência Social do Brasil.

Restrição da Assistência Médica

Concluindo, o parlamentar trabalhista deu mais um exemplo:

A assistência médica cujo crescimento em 1954 foi superior a 600 milhões de cruzeiros, foi restringida para 360 milhões. Ora, todos sabemos que o número de doentes e operários necessitados no Brasil cresce progressivamente, reclamando mais amparo e melhor assistência. A previdência não pode viver em regime de austeridade econômica. Seu organismo tem vida própria, independente dos processos burocráticos de compressões econômicas.

Requerimento de Informações

O Deputado Gabriel Hermes, enviou a Mesa da Câmara um requerimento de informações, indagando do Ministério do Trabalho, quais as medidas tomadas para evitar o desgaste das reservas técnicas dos Institutos de Previdência, face ao desequilíbrio entre as suas "despesas" e "receitas".

Reafirmada a Unidade Das Forças Armadas no Almôço Dos Generais

Só um Discurso: o do General Teixeira Lott — Generais, Briga-deiros e Almirantes Participam do Ágape do Forte de Copacabana — A Batalha de Tuiuti o Pretexto — Não Compareceu o General Canrobert Pereira da Costa

Reuniram-se, hoje, às 13,30 horas, no Forte de Copacabana, em um almôço de confraternização, na data em que se comemora o 89.º Aniversário da Batalha de Tuiuti, todos os generais em serviço e os de passagem por esta Capital. Presidiu o ágape o Ministro da Guerra com a presença dos convidados especiais nas pessoas dos titulares das pastas da Aeronáutica — Brigadeiro Eduardo Gomes — e da Marinha, Almirante Amorim do Vale.

Não houve discursos, tendo o Ministro Henrique Lott proferido apenas as seguintes palavras: "Há dias, dois de nossos camaradas, dos mais credenciados pela excelência dos serviços prestados à nossa Pátria, procuraram-me para solicitar minha opinião sobre a conveniência de nos reunirmos em um ágape sem formalismos, que servisse como um índice da solidez dos laços de estima e respeito mútuos que entre nós existem, robustecidos por dezenas de anos de serviço à mesma sagrada causa e que demonstraram sua indestrutibilidade, resistindo aos abalos de toda sorte, consequência das numerosas tempestades que agitaram nosso Brasil nos últimos trinta anos.

Manifestei, de imediato, meu entusiasmo pela iniciativa e a sugestão de lugar na data em que comemoramos um dos maiores feitos de nossas Armas na Campanha do Paraguai.

A razão foi, não só a oportunidade da data, mas, sobretudo, o fato de que a Batalha de Tuiuti é uma demonstração marcante do enorme poder do espírito de cooperação, mesmo em presença de circunstâncias das mais adversas e aparentemente insuperáveis.

Com efeito, fomos atacados de surpresa, por um adversário cuja combatividade e heroísmo eram dignos de admiração, que procurou, ainda, tirar o máximo proveito da ventosidade do terreno e da convergência de esforços.

O senso tático, a atividade e a legendaria bravura de OSÓRIO, bem como a coragem e a tenacidade de todos nossos combatentes, operaram prodígios, mas, a causa principal de nossa vitória foi o elevado espírito de cooperação entre os chefes de todos os escalões que, nas fases mais críticas da batalha, acorreram em auxílio de seus camaradas em dificuldades.

E' um exemplo que precisamos ter bem presentes na atualidade, em que uma conjugação de crises (moral, social, econômica e financeira) se apresenta no momento em que se equaciona em delicado problema político.

E' uma situação difícil a que defrontamos, mas, se nós militares, nos esforçarmos em seguir os exemplos dos chefes

que pelejaram em Tuiuti, certamente conseguiremos com as Forças Armadas, pela sua coesão, constituir o sólido arcabouço que assegure a unidade nacional e a indestrutibilidade de nossas instituições, quaisquer que sejam as circunstâncias.

Penhorados estamos pela honrosa presença dos chefes da Marinha e da Aeronáutica a este ágape e pedimos transmitam, a seus camaradas, nossas mais cordiais saudações e a certeza de nossa amizade.

GENERAI S PRESENTES

Participaram do almôço além dos Ministros Eduardo Gomes, da Aeronáutica; Amorim do Vale, da Marinha; e Henrique Lott, da Guerra, o ex-presidente, o Marechal Mascarenhas de Moraes e os Generais Alvaro Fiuza de Castro, Euclides Zênobio da Costa, Américo Mendes de Moraes, Odílio Davis, Anor Teixeira dos Santos, Tristão de Alencar Azeiteiro, Edgar de Amaral, Zeno Edilene Leal, João Carlos Barreto, Nicanor Guimarães de Sousa, Juvarez Távora, Alcides Gonçalves Elchegoyen, Antônio José de L.

NÃO COMPARECEU O GENERAL CANROBERT

O General Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, deixou de comparecer por se achar acomado há vários dias. O ex-Ministro da Guerra a conselho de seus médicos, ainda em dias desta semana, deixará esta capital com destino a uma estação de repouso.

ALMÔÇO ÍNTIMO

O almôço, segundo nos informaram os seus promotores, teve caráter absolutamente íntimo, não podendo de participar nem mesmo os ajudantes de ordens respectivos. A imprensa, por sua vez, dada a intimidade do ágape, não recebeu convite, apenas lhe foi dito poder assistir à distância.

UM HOMEM QUE NUNCA SERÁ DITADOR, ENSINA DEMOCRACIA AOS CABOCLOS DO BRASIL

"Fui Altivo Diante do Golpe Sou Humilde Diante do Povo!"

Depoimento Sobre o Que Tem Sido o Caminhado do Candidato do PSD Pelo Interior do Brasil — Diálogo Com as Multidões Nos Jornadas de Propaganda — "O Caminho da Vitória é Aspero, Mas é Certo" Por FERNANDO LEITE (Repórter Exclusivo de ULTIMA HORA; Encarregado da Cobertura da Campanha Nacional de Juscelino Kubitschek)

Esta é a hora em que se faz necessário um depoimento sobre o que tem sido o caminhar de Juscelino Kubitschek pelo Brasil, na pregação de sua candidatura presidencial. Este repórter val da-lo, depois de ter sobrevoado três quartas partes do território nacional, ao lado do homem de fala mansa e fluente, grande ambição, inteligência elétrica, roupas leves e poderosa simpatia, que se chama Juscelino Kubitschek de Oliveira. Não nos

fascina anunciar-lhe a vitória ou a derrota. Queremos fazer desta série de reportagens menos um discursivo serviço de propaganda que um íntimo e veraz retrato, tirado do alto do palanque dos seus comícios, ou do seio do povo que o tem interpellado e ouvido, desconfiado ou seduzido, nos quatro cantos do Brasil. Quem pinta um retrato não tem o dever de gravar na moldura as excelências da tela.

Um Homem Que Nunca Será Ditador, Ensina Democracia Aos Caboclos do Brasil

Se neste país há um cidadão que só espera da legalidade democrática e lhe rende um culto desusado, é o mineiro de Diamantina que os dois maiores partidos nacionais querem elevar à Presidência da República. Se lhe entregassem o Poder na ponta das balonetas de uma quarelada subamariana, tudo nos asseguraria que ele o recusaria. A sua ambição é das maiores. Mas, é sobretudo, comportada numa linha de legitimidade positiva, incomum na pátria dos inspirados e dos salvadores. Ele tem um juízo sobre si mesmo que as aclamações do povo, nem a vertigem das alturas, não conseguirão perturbar. Vê-se, apenas, um cidadão prestante e dinâmico,

capaz de trabalhar doze horas por dia para cumprir os compromissos que se há imposto. No comício de Ilhéus — o segundo da etapa Bahia-Nordeste — ele respondeu aos oradores que empurravam heroísmo à sua resistência contra o golpismo:

"Em nada venço, senão com a legalidade, que é bem de todos e a todos cumpre defender".

Juscelino e Povo em Perenútes e Respostas

O "raid" do Nordeste surpreendeu à própria comitiva do candidato da coligação PSD-PTB. Juscelino chegou de surpresa à cidade de Belmonte, ainda na Bahia, cujos habitantes podem ser eventualmente considerados um padrão do propalado desencanto do povo brasileiro pela política nacional. E' que o município cacauero acabava de

sair de um combate eleitoral que se estendeu pela justiça, que decidiu anular a eleição do prefeito escolhido nas urnas de 3 de outubro passado. Ali estavam os ânimos acirrados entre os grupos locais, sobretudo, entre o PSD e a UDN, aliada do PTB no plano municipal.

Juscelino falou ao povo retratado em quase hostilidade, das escadarias do Correio e Telégrafos. Os oradores da terra não conseguiram, senão, um desalentado e irregular bater de palmas. Mas o candidato resolveu, então, dialogar com o povo, provocando-lhe as perguntas, a princípio proferidas com timidez, depois se sucedendo ligeiras, incisivas, nervosas. Ali, então, é que na verdade começou o comício. O povo se encontrava afinal com o candidato. Duas horas depois, Juscelino Kubitschek de Oliveira, voava de Belmonte,

Bahia, cidade desencantada da política brasileira, deixando velhos amigos de quinze minutos e uma colisão de todos os partidos em trágica, que o aclamaram candidato de sua singular "união nacional". Ele falara ali, pela primeira vez, nos problemas da lavoura caueira, que haveriam de absorvê-lo nas duas etapas seguintes da sua peregrinação: Ilhéus e Itabuna.

A Humildade Diante do Povo: Juscelino a Inaugura Com Êxito

Foi no grande comício de Ilhéus, em que o povo o aclamou vivamente, que Juscelino, tentando responder a um popular que o interrogava sobre um problema da região, disse bem alto:

"Eu não tenho a presunção de vir dar aulas ao povo sobre os seus problemas. Quero antes aprender com ele e juntar as suas lições à minha experiência de administrador que não deixará nunca de ser um modesto estudante da realidade brasileira".

O povo, nos seus comícios e em todos os seus contatos, é o seu objetivo. Se lhe convencerem de que, em dado município, quem resolve a eleição é o coronel rural ou o vigário, nem por isso, ele desistirá do diálogo com a multidão que se comprime diante dos coros para saudar o candidato que a visita. E dirá — como o fez em Crato, em Joãozeiro, em Campos — na presença do coronel rural e do vigário, que, apesar de católico praticante, é pela reforma arária e pelo restabelecimento de relações comerciais do Brasil com todos os países do mundo.

A constante na marcha de Juscelino — a que Jango virá brevemente juntar-se — é a seriedade diante do povo, esse respeito à sua presença nas praças, a devoção a seus conselhos e advertências. Juscelino costuma dizer que se nada temeu na fase incerta de sua candidatura, muito menos temerá o golpe depois de eleito. A frase é de lei:

"A eleição é um sacramento. O eleito é ungido. Ninguém ousará desrespeitá-lo".

De como o povo respondeu aos seus apelos no Piauí, no Ceará, em Mato Grosso, na Bahia, no Pará, em todos os Estados por onde ele passou com a sua bandeira, diremos em outras reportagens desta série.

Política em Dois Tempos

MAIORIA ABSOLUTA

"A minha emenda tem o alto propósito de corrigir a falha que a Constituição apresenta, não exigindo a maioria absoluta", declarou o reportagem, o Senador Nogueira Filho, após o seu discurso em defesa dessa tese. E acrescentou:

"Se aprovada, os partidos terão de formar boas alianças, examinar com muito cuidado os nomes a serem apresentados, a fim de obterem nas urnas o necessário "quorum". Aliás, devo acentuar que não trago inovação. Procuro apenas reproduzir o dispositivo da Constituição de 1891, que exigia maioria absoluta. Esta, não sendo atingida por qualquer candidato, a eleição passaria ao Congresso. Ali é que fiz pequena alteração: em vez de deixar o Congresso obrigado a eleger entre os dois mais votados na consulta direta, pela minha emenda o Congresso elegerá livremente entre os candidatos votados e outros eminentes brasileiros, escolhendo aquele que lhe parecer melhor consultar os interesses do país".

Desrespeito às Regras

Durante o oratório do Sr. Nogueira Filho, o Sr. Antônio Sales deu um aparte para afirmar que não se muda as regras do jogo, depois de se começar. Sempre fora favorável a uma emenda parlamentar, mas agora era tarde para se tratar do assunto. O Sr. Domingos Velasco acompanhou o discurso do Sr. Nogueira com apertados comentários.

Elogios a Whitaker

Disse ontem no Senado Rui Carneiro que apesar de ser temerário elogiar um administrador que apenas começa, já se podia afirmar que o atual Ministro da Fazenda é um homem que inspira confiança. Três crises já surgiram à frente do Sr. Whitaker, disse o Sr. Carneiro: a do algodão, o de café e a dos bancos. Todos três receberam solução, se não de toda satisfatória, mas que confortaram muita gente. Como parolano, queria dizer que o problema do algodão vinha encontrando sérios obstáculos. Mil vezes os produtores apelaram inutilmente para o outro Ministro da Fazenda para que desse melhor categoria. Já o Sr. Whitaker resolveu esse problema. Sobre a crise bancária, podia dizer de catédra que o Ministro fora de uma habilidade notável.

Não é Possível

Por sua vez, o Sr. Kergueland Cavalcanti, que não poupa a emenda, fez considerações e concluiu afirmando que enquanto tivermos tantas partidas, como temos atualmente, não é possível imaginar uma eleição com maioria absoluta.

Será Derrotado

O Sr. Paulo Fernandes ressaltou o discurso com a despretensão de quem está apreciando a discussão sobre o ano dos anos. Quando o procurarmos para dar sua opinião, respondeu lacônico: "Não passará de feito nenhum. E se passasse, quem garantiria que o candidato que obtivesse, vamos dizer, vinte por cento, não seria o recolhido pelo Congresso?".

NÃO COMPRE

por mais de Cr\$ 13.450,00

a sua

CLIMAX!

GELANDIA - III, Assembléia, III
Ihe oferece este preço excepcional



...e mais facilidades de pagamento!

995, mensais

- Unidade blindada, construída pelo sistema americano TECUMSEH (U. S. A.)
- 7 pés cúbicos
- gabinete porcelanizado
- ultra silenciosa
- garantia de fábrica

Gelandia

111 - Assembléia - 111

COMO APRENDER A DANÇAR

6.ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros a aprenderem em suas casas, mambo, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango, valsa, samba, baião, choro e marcha, pelo prof. GINO FERNANDES, pedido pelo Recôndito Postal, Cr\$ 55,00, Caixa Postal 649, São Paulo, aulas Av. da Liberdade número 120, São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

MONTEBELLO ALFAIATE

Confecções finas para homens e senhoras
Rua Senador Dantas, 118-C - 8/1109
Telefone: 22-4198

MEYER

Em ponto comercial, próximo de um cinema, vende-se uma área de 40 x 35. Preço: Cr\$ 1.400.000,00. Financia-se 50%. Negócio urgente. Tratar com Julio, à Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - Sala 4 - Fones: 52-4545 e 49-8186.

REALIDADE ECONÔMICA

CESAR PRIETO

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E INTERNACIONAL DO BRASIL

A navegação de cabotagem do Brasil, que se estende entre os portos nacionais, constitui um dos principais fatores negativos a gerarem os nossos desequilíbrios econômicos e financeiros, pela sua incapacidade de atender às suas finalidades mínimas, que são, sem dúvida, promover o escoamento, que lhe é assegurado exclusivo pela Constituição, de nossa produção, em benefício dos que trabalham e consomem.

Os navios do Lóide e da Costeira são sucatas, cheios de remendos, velhos carcoços a se deslocarem, de porto a porto de nossa orla marítima, com fretes exorbitantes a onerar, sobretudo, a produção, além de obrigar o Erário à cobertura de déficits vultuosos, que, de outro modo, pesam sobre o custo de vida da coletividade. A manutenção dos navios se faz precária ou melhor precaríssima, o seu aproveitamento não foi regular de forma a permitir alguma rentabilidade, os armazéns daquelas duas empresas governamentais são o que pode ser julgado de mais desorganizado e a administração se fez burocrática e tardia, sem objetivos altos. Em resumo, atualmente, precisamos substituir todo o material, com a cautela desse material não cair, outra vez, em mãos de incapazes e irresponsáveis.

A cabotagem deveria ser a principal artéria do país, contribuindo com a sua produtividade, para o enriquecimento das várias regiões, do sul ao norte. Entretanto, tudo se faz sentir tão diferente, exigindo, de imediato, providências saneadoras. Temos para nós que os almirantes gastam na direção do Lóide o foram, inutilmente. Não estão eles afetados às organizações econômicas, onde a autoridade se con-

Rio Grande do Sul, o Estado Mais Prejudicado — Falência de Navegação de Cabotagem — Falta de um Dirigente à Altura — Queima de Combustível no Transporte de Mercadorias Adquiridas no Exterior — Problema Inadiável

quista por meio de atos de plena realização, que a justifique, pretendendo, através de uma disciplina, inadmissível em empresas dessa ordem, impor ao pessoal um certo procedimento, ao invés de demonstrar-lhe, habilmente, a sua importância na organização e a necessidade de sua interferência cada vez mais ativa e rendosa nas várias tarefas.

Em princípio, sou contra quem, sem a necessária capacidade técnica e especializada, seja alçado a cargos que imponham essa capacidade. Cada um no seu setor. Um médico não pode dirigir uma Procuradoria da República. Um advogado não está em condições de dirigir um hospital. Um engenheiro não há como se improvisar em trabalhos odontológicos. E não é demais repetirmos: um ilustre jornalista, especializado em assuntos políticos, particularmente em "maioria absoluta", sem experiência ou tradição em setores econômicos ou financeiros, só pode ser diretor executivo da SUMOC, salvo se o governo estiver disposto a liquidar, de vez, com tudo quanto ainda resta no campo do crédito, do intercâmbio e da moeda.

Dentre todos os Estados, o do Rio Grande do Sul é o mais sacrificado com a insuficiência da cabotagem, pois é a se apresenta, em primeiro lugar, nessa espécie de transporte, com 5 bilhões e 656 milhões de cruzeiros de exportação e de 5 bilhões e 849 milhões de importação, num total de 14 bilhões e 505 milhões de cruzeiros. Em segundo lugar, em cabotagem, vem o Distrito Federal, exportando 3 bilhões e 978 milhões de cruzeiros e importando 5 bilhões e 196 milhões de cruzeiros, num total de 9 bilhões e 174 milhões de cruzeiros. Em terceiro: São Paulo, com 4

bilhões e 18 milhões de cruzeiros de exportação e 4 bilhões e 338 milhões de cruzeiros de importação. Em seguida, pela ordem, se apresentam os Estados de Pernambuco, Pará e Santa Catarina. E, portanto, indiscutível que o celeiro do Brasil está situado no Rio Grande do Sul, de onde provém a maior tonelagem de produtos para o resto do Brasil. Dai ser esse Estado sulino o mais prejudicado, dentre todos, pela cabotagem marítima.

Se o argumento dos pseudotécnicos em navegação de cabotagem, para justificar o seu estado de extrema precariedade, é a dificuldade de mercado interno, as distâncias, a desorganização portuária, etc., então, porque não aproveitamos, como elemento de compensação, o frete de curso internacional, que pagamos somente em nossas importações, a importância de 7 bilhões e 410 milhões de cruzeiros a várias bandeiras, inclusive à do Lóide, que se beneficia com a parcela tríplice de 683 milhões de cruzeiros ou sejam 12% daquele montante. E, nesse particular, estamos tão mal, que a própria Argentina, com uma frota de há pouco, nos superou, em nosso próprio território, pois absorveu, naquele total de 7 bilhões e 410 milhões de cruzeiros, mais do que o próprio Brasil. E' uma vergonha para nós.

E ainda mais doloroso: por que a nossa navegação internacional não aproveita, pelo menos uma parte ponderável, também, das exportações que realizamos? Se desinsumos de navegação marítima que merecesse esse nome, sua receita, por força das possibilidades que o nosso comércio oferece, jamais andaria abaixo de 10 bilhões de cruzeiros, dando à Nação imensa economia em moedas estrangeiras. Acreditamos que as classes produtoras poderiam, nesta difícil emergência, estudar e resolver o importante problema da navegação marítima do Brasil, sob o aspecto de liberdade disciplinada, transnacional, dando inclusive o seu concurso precioso para o bom encaminhamento do problema. Se defendemos a iniciativa estatal, onde ela constitui um imerativo de defesa nacional, por outro lado, somos decididamente em favor do amparo e do desenvolvimento das atividades de produção, transporte e comércio, que são a base da disciplina, da produtividade e da formação de uma economia.

Mas de qualquer maneira: tenhamos presente que urge essas providências, salvadoras por natureza, não apenas os superiores interesses do Brasil, defendendo, por igual, os das fontes de produção e de consumo.

O CORPO DIANTE DO ALTAR

Já não havia quase ninguém mais naquela hora na Igreja. O sacerdote — um homem magro e triste — fazia a limpeza, quando notou que ainda ficara diante do altar da Virgem Santíssima um fiel. Era uma senhora, de aproximadamente sessenta anos, de negro, com o rosto macerado e os cabelos já quase inteiramente brancos.

Ela estava de joelhos, tinha um rosário na mão e estava inclinada sobre o altar, com a cabeça recostada, como se o cansaço a venesse ou uma grande tristeza interior a aniquilasse.

As primeiras sombras da noite já se projetavam na nave silenciosa, tornando ainda mais pesado o compacto silêncio que cobria tudo, desenhando fantasmas nas paredes e nos desvãos dos velhos altares onde os círios tremeluziam como se agonizassem.

Como fazia há doze anos, o sacerdote, arrastando seus enormes sapatos, começou a fechar as portas da Igreja, uma a uma. Por um momento, ele esqueceu a presença da mulher de negro. E só se apercebeu dela quando começou a apagar os círios dos altares. Lá estava

ela ainda, inerte e só, diante da Virgem. Parecia estranhamente imóvel, como se se petrificasse, como se fosse, também, uma imagem de santa, fugida de algum nicho. Então o homem magro e triste se aproximou da senhora de negro e tocou-a:

— Minha senhora, está na hora de fechar a Igreja.

Ela não se moveu. Das mãos brancas e hirtas prendia o rosário, mas seus olhos não se abriam no sussurro da prece. Dava então a impressão de que dormia profundamente.

E o sacerdote voltou a tocá-la, já algo irritado. Mas o fez com certa energia, de tal modo que, para espanto seu, o corpo da senhora de negro perdeu o equilíbrio e rolou sobre o chão do altar, pesadamente.

Só então ele viu que ela estava morta. Morrera diante da Virgem. Ali não estava mais uma alma votiva e arrependida em face de Deus. Restava apenas um velho corpo cansado e vazio.

Fôra sua última prece.

O fato aconteceu na Igreja de São João Batista, em Botafogo.

L. C.



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS



As últimas estatísticas criminais de São Paulo revelam que, no último ano, o maior número de crimes e roubos de toda a espécie foi praticado por quadrilhas constituídas de menores entre 15 e dezoito anos. Ao mesmo tempo, telegrafistas de New York informam que acaba de ser preso ali uma das perigosas quadrilhas de "gangsters" dos últimos tempos — uma "gang" de "pivetes" entre 15 e 19 anos, que haviam cometido mais de trinta assaltos.

Aqui como lá, os policiais chegaram a uma conclusão: todos os menores delinquentes eram leitores de histórias em quadrinhos.

A São Judas Thadeu, agradeço a graça alcançada.

Bela

REPRESÁLIA

A balsa da Vereadora Dulce Magalhães, com todos os seus subúditos (trinta e seis mil cruzeiros) foi roubada no próprio recinto da Câmara Municipal. Imediatamente foi dado o alarme. Os colegas da Sra Dulce Magalhães foram ao microfone formular o seu protesto, policiais se mobilizaram em todos os sentidos, mas a balsa não apareceu.

Um popular da galeria comentou:

— Pagam os justos pelos pecadores. O ladrão escolheu precisamente dona Dulce para "fingir" a peça cariosa na sua revolta contra os que exigem mal o seu dinheiro.



Conformou-se com o seu azar e foi à Assistência Médica-se.



João Francisco dos Santos (23 anos, solteiro, comerciante, Rua Santo Cristo nº 116) possivelmente estava com pouca sorte. Isso porque, na madrugada de hoje, ao passar pela Rua Senador Pompeu, foi assaltado por dois indivíduos de cores pretas. Os assaltantes furtaram de João Francisco um relógio de ouro, um anel, 190 cruzeiros e, como não ficassem satisfeitos, deram-lhe ainda duas javalinas no tórax e uma no braço esquerdo. Depois de tudo isso, procurou um guarda, mas não encontrou nenhum, o que não constituiu surpresa.

Na Ronda das Ruas

Amor, Dinheiro e Morte

Por motivo ignorado, a funcionária da Prefeitura de Niterói, Anaceli da Silva Santos, de cor branca, com 40 anos de idade, residente na Rua Riachadense, se matou.

Prêso "Boca Rica", Autor de Quatro Crimes de Morte



Eucides Virgílio da Silva, vulgo "Boca Rica"

Na tarde de domingo ocorreu um brutal crime na favela denominada "Baixa do Sapateiro". Ali, conforme noticiamos amplamente, Domingos Fernandes Pila (38 anos, casado, estabelecido com uma tendinha na rua da Praia nº 11) foi abduzido e furtado de revolver por Eucides Virgílio da Silva, vulgo "Boca Rica" (casado, 32 anos, residente e também estabelecido com uma tendinha na rua São Salvador nº 130).

Tudo ocorreu em consequência de uma rixa entre os dois homens em virtude do crime cometido em sua casa um antigo amante da vítima, Carmen de Tal, que ali passou a residir. Após o crime, "Boca Rica", que já era auto, de três crimes de morte, além de ser conhecido assaltante a mão armada e fumador de maconha, fugiu levando a arma. Imediatamente as autoridades policiais do 20º distrito policial iniciaram diligências com o fim de efetuar a prisão do assassino, conseguindo esse objetivo na madrugada de hoje. "Boca Rica" foi surpreendido na Avenida Copacabana, 138, em Caxias, pelos policiais Djalma, Yaterlow, Melo e Antonio, não oferecendo resistência.

no Bairro do Fonseca, Niterói, tentou suicidar-se, ingerindo certa quantidade de um corrosivo.

Conduzida em ambulância ao Pronto Socorro, foi ali submetida a tratamento, ficando em observação.

Foi encontrada na manhã de hoje, caída ao solo, na Rua Pedro I, em frente ao número quatro, o indivíduo Eliseu Rossi Queiroz, de profissão e residência ignoradas.

Apresentava ele fratura do crânio, supondo-se que tenha tentado suicidar-se atirando de um dos edifícios ali existentes.

A vítima está internada no H. P. S.

A MORTE ANDA SOBRE RODAS

O autolatório de n. 5-87-82, estava parado na Avenida Brasil próximo ao Molho da firma Daniel Lopez & Cia, quando surgiu um auto que foi ao seu encontro, havendo um choque violento. José de Andrade Neves Paiva, de 42 anos, residente na Rua Ibituruna, n. 12, casa 9, que se achava no coletivo teve fratura da coxa esquerda e contusões e Haroldo Monseiros Pereira, de 21 anos, que dirigia o auto causador do acidente, recebeu escoriações. Ambos foram medicados no HPS, ficando internado o primeiro.

Quando já chegava próximo de sua casa, na Rua Paracipha, o agricultor Manoel Pereira da Silva, de 32 anos, resolveu atravessar. Nisso surgiu um carro que o atropelou. Com várias costelas fraturadas a vítima foi medicada no H. G. V.

Benedito Maciel de Sousa, casado, de 23 anos, residente na Rua São Miguel, nº 406, ao passar no cruzamento das Ruas São Gabriel e Pinto Guedes, foi atropelado por auto, recebendo contusões nas pernas. Após medicado no H.P.S., retirou-se.

Uma mulher de cor parda, modestamente vestida, foi encontrada morta, na manhã de hoje, na estação de Vieira Faria, próximo ao Largo da Pratinha. A mulher apresentava o crânio esfacelado, presumindo-se que tenha sido colida por um trem.

As autoridades policiais estão investigando o fato.

Na Rua Visconde do Rio Branco, próximo à Praça Arribas, um Niterói, achava-se parado o auto particular chapa D. F. nº 57-203, de propriedade de Olímpio Costa Lima, morador na Rua Barata Ribeiro, 716, apt. 881, nesta capital.

Aconteceu que o proprietário do aludido veículo, na ocasião em que abria a porta

para sair, o fez inadvertidamente, indo apanhar o marido, o cruzador "Tamariz", que viajava no estirbo do bonde nº 1 da linha Ponta D'Área, que passava na ocasião.

O marido que sofreu vários ferimentos em ambas as pernas e escoriações, foi conduzido ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os necessários curativos.

O operário Almir de Almeida, de 30 anos de idade, casado, morador na Rua 26, sem número, no Município de São Gonçalo, quando passava pelo Bairro do Boque, foi atropelado por um automóvel não identificado que por ali transitava em velocidade.

Almir, que sofreu contusões e escoriações generalizadas, foi medicado no Pronto Socorro de São Gonçalo, ficando ali em observação.

O ônibus chapa nº 8-16-54, da linha "Grajaú-Ipanema", conduzido pelo motorista Vicente Pereira Santana, de 28 anos, solteiro, domiciliado na Rua Moraes Vale, 11, na madrugada de hoje, quando trafegava com destino a cidade, na entrada do túnel do Pasmado, colidiu com o auto particular chapa 14-64-80, dirigido por Ceza da Cunha Siqueira. Da colisão resultou sair ferido, com contusões nos joelhos, o motorista do auto particular, que foi medicado no Hospital Miguel Couto. O motorista do coletivo foi preso em flagrante. O Comissário Silva Costa, de Serviço no 3º Distrito, após as formalidades de praxe o autuou.

O indivíduo Josias Alves da Silva, de 23 anos de idade, morador na Travessa João Batista, 283, no Bairro da Jurububa, Niterói, armado com um facão, penetrou na sede do "Maritimo F. C.", situada no Saco de São Francisco e promoveu desordem. Como fôsse impedido pelo motorista Carlos Chagas, de 36 anos, casado, residente na mesma localidade, avançou para este, ferindo-o em várias partes do corpo, fugindo, em seguida.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os curativos necessários.

Francisco de Sá Lessa, casado, de 37 anos, engenheiro, residente na Rua Souza Lima, n. 289, foi acometido de um mal súbito em sua residência, sendo por isso conduzido em ambulância para o HPS, recebendo ali os necessários curativos.

Bem cedo José Mourão, de



NA HORA EM QUE DIVIDIAM A FÉRIA... — Manoel Sal. vateria (Rua Frei Caneca, 60), Elcio Ferreira de Souza (Rua da Lapa, 93), Hermenegildo Mangueira (Rua Nilton Prado, 86), e o menor R. M. C., são perigosos "pungulistas" que tinham agido nos bônus do centro da cidade. As queixas contra esses melindres eram numerosas, por isso, o Comissário Caldeira, do 19º Distrito Policial, ontem, à noite, realizou revista e um batido no Campo de Santana. Surpreendeu os ladrões no momento em que dividiam o produto de furtos (dois eletrifones, uma contendo 1.000 e outro com a importância de 1.200 00 cruzeiros. Conduzidos a delegacia, os ladrões foram convenientemente autuados, sendo que o menor foi encaminhado à Delegacia de Menores. A foto acima é dos "pungulistas" no interior do 10º D. P.

ACONTECEU ONTEM

Quando a velhinha chegou ao HPS, surgiu o enfermeiro, e como de praxe, durante os curativos passou a indagar tudo de sua identidade!

— Nome? — Genoveva. Genoveva de Azevedo.

— Rua? — 16 de Maio 13.

— Idade? — 100.

Com essa avançada idade, D. Genoveva sofreu uma queda em sua residência a respeito de sua fratura da coxa esquerda, sendo internada no HPS, vala ela passando bem e breve estará andando novamente.

Em perfeito estado de saúde, o feirante Arlindo Lopes, solteiro, de 39 anos, residente na Rua Aristides Calvo, 289, se achava conversando com vários amigos na Rua das Crancas na Favela do Esqueleto. Foi quando surgiu um desordeiro que sacando de uma pistola disse:

— "Vou dar um tiro nele!"

E deu mesmo. A bala atingiu o joelho do feirante que teve de ser medicado no HPS. Do agressor ninguém sabe.

Francisco de Sá Lessa, casado, de 37 anos, engenheiro, residente na Rua Souza Lima, n. 289, foi acometido de um mal súbito em sua residência, sendo por isso conduzido em ambulância para o HPS, recebendo ali os necessários curativos.

Bem cedo José Mourão, de

22 anos, ajudante de caminhão, saiu de sua residência na Rua Alcebades Pinto com destino ao Mercado Municipal, levando setenta cruzeiros. Ao passar pela Praça 15, esquina de Rua D. Manoel, foi assaltado por um indivíduo de cor preta, que detinha certa facada no abdome, levando o bônus onde estava o dinheiro. A vítima teve por destino o HPS e o ladrão tratou de fugir.

Aparentando várias navalhadas nos braços e nas costas, foram a medicados no Pronto Socorro de Niterói: Rubens Domingues e Antônio Rosa, ambos residentes no Bairro de Santa Rosa.

As duas vítimas, depois de discutirem com o indivíduo Amaro Gomes Pinto, que se achava postado na Rua Gavilão Peixoto, esquina de Presidente Backer, foram por este feridos com uma navalha.

O indivíduo Josias Alves da Silva, de 23 anos de idade, morador na Travessa João Batista, 283, no Bairro da Jurububa, Niterói, armado com um facão, penetrou na sede do "Maritimo F. C.", situada no Saco de São Francisco e promoveu desordem. Como fôsse impedido pelo motorista Carlos Chagas, de 36 anos, casado, residente na mesma localidade, avançou para este, ferindo-o em várias partes do corpo, fugindo, em seguida.

A vítima foi conduzida ao Pronto Socorro de Niterói, onde recebeu os curativos necessários.

Serrano Neves Conseguiu Reabrir o "Caso Bandeira"

O Advogado do Tenente Pediu Esta Manhã ao Chefe de Polícia a Instalação de Inquérito Contra as Autoridades Que Funcionaram no Crime do Sacopá — Visados Hermes Machado, Rui Dourado, Leopoldo Heitor e Avancini — Por Que Este Último Teria Mentido? — Serrano Não Diz, Contudo, Quem Matou Afrânio

O advogado Serrano Neves pediu hoje pela manhã, ao Chefe de Polícia, a abertura de inquérito policial para apurar crimes marginais que teriam sido cometidos à época do processo Sacopá. Esse crime, segundo se vê, embora claramente na intenção do advogado, teriam como autores as próprias autoridades policiais que funcionaram no esclarecimento do homicídio atribuído ao tenente Bandeira. Hermes Machado e Rui Dourado, principalmente, são visados pelo Sr. Serrano Neves, pois, segundo o pensamento do causidico, cometeram delitos funcionais.

Conselho do Ministro da Justiça

A providência tomada pelo advogado da Bandeira se prendeu à conversa que Serrano Neves teve com o Sr. Prádo Kelly, Ministro da Justiça. Este o aconselhou a procurar as vias competentes, no caso, a Che-

fia de Polícia e assim, Serrano Neves, conseguiu, afinal, reabrir o "caso Sacopá". Um crime cujo processo já estava encerrado val ser agora novamente debatido à farta.

Avancini e Heitor

Sabe-se, também, que outros elementos são visados pelo pedido de Serrano: Avancini e Leopoldo Heitor. Este último teria corrigido Walton Avancini a fazer declarações falsas, incriminando o tenente Bandeira. Ademais, espera Serrano Neves que, no decorrer do inquérito que vai ser aberto na Polícia, surjam ainda várias outras pessoas implicadas

no "caso do Sacopá" e na injusta condenação de Bandeira. Não Diz Quem Matou

Um fato chama a atenção desde logo, no pedido de inquérito feito por Serrano Neves: o novo advogado do tenente Franco, Bandeira não aponta o indivíduo que para ele seria o verdadeiro autor da morte do bancário Afrânio de Lemos. Limita-se a solicitar o inquérito.

O ponto mais importante, porém de todo este novo capítulo do "caso Bandeira" seria descobrir-se por que terá Avancini mentido, se é que de fato mentiu à Justiça. Seria uma simples manobra de advogado? Leopoldo Heitor para saber popularidade? Ou existe alguma pessoa importante por trás da falsa testemunha, que está acobertada com as declarações que prestou? De qualquer forma está ali a abertura do "caso Bandeira", e o jovem oficial volta ao cenário.

Quando a polícia volta para investigar a ação de suas autoridades que funcionaram no crime do Sacopá.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczema, Verrugas, Espinhas, Queda do Cabelo, Furúnculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSUMIRIA, 23, Tel. 31-2063

Das 16 às 18 horas

NA JUSTIÇA, AINDA ESTA SEMANA, O INQUÉRITO: PAULO GABRIEL, PRINCIPAL AUTOR DA MORTE DO BANCÁRIO WILSON

A Conclusão da Polícia — Indolência Igilias Filho Também Implicado — Um Farsante o Comerciário Rubem Marques

O Delegado Péricles Machado de Castro, do 4º Distrito Policial, fará enviar a Justiça, ainda esta semana, o inquérito sobre o "Crime da Lapa do Filho", o qual foi morto a tiros o bancário Wilson de Melo. Segundo apuramos, no relatório da autoridade, constará como principal responsável Paulo Gabriel, figurando também como implicado Indolência Igilias Filho.

Quanto à Elvira Fozel nada consta, sendo a mesma indicada como principal testemunha.

A conclusão final é a de que o delito teve caráter ocasional. Os dois jovens, logo que saíram do baile do Flamengo, no sábado de Aleluia, programaram uma aventura, pois sabiam que a mencionada Lapa era local escolhido por casais que costumavam se entregar a colóquios amorosos. Assim, depaíram com Wilson e Elvira, os quais procuraram intimidar. Diante da reação do bancário, Paulo Gabriel usou da arma que portava, praticando o crime cujos detalhes foram amplamente noticiados. Em face do êxito das investigações, o delegado elogia o Comissário Cícero, detetives Frederico e Luiz de Assis, bem como a colaboração prestada pelo pessoal da Polícia Técnica.

O praticista Ovídio Lopes, arrolado pela defesa como testemunha, acabou ultimamente por acusar os dois implicados. Finalmente, o comerciário Rubem Marques, parece fora de qualquer cogitação no plano da autoria. Como se sabe, domingo retrazado ele se apresentou à Delegacia, dizendo seu suor da morte do bancário. Entretanto submetido a interrogatório, acabou se desdizendo.

Agredido a Barra de Ferro

Alberto Ribeiro Coutinho, de 40 anos, morador na Travessa Malafaia, sem número, no Município de São Gonçalo, há tempos, por motivo fútil tornou-se inimigo do guarda de Ilhas Jorge de tal, morador no mesmo Município.

Ontem, ambos se encontraram voltando a discutir o caso passado, sendo que, à curta altura, depois de uma troca de palavras, insultos, o guarda apanhou uma barra de ferro com que agrediu o seu antagonista, ferindo-o nos braços e nas costas.

A vítima foi medicada no Pronto Socorro de São Gonçalo e o agressor fugiu.

A PERÍCIA DO PILOTO EVITOU UMA TRAGÉDIA

Por Pouco o Pequeno Avião da FAB Não se Espatifou Contra o Solo — Sensação Entre os Tripulantes — Acabou Aterrissando na Pista do Matadouro

O avião que fazia evoluções, subitamente começou a descer em "planos", parecendo a todos que iria espatifar-se de encontro ao solo. Na verdade, o pequeno aparelho de treinamento da F.A.B., que estava fazendo exercícios — (Nº 0131) em Nilópolis, sofreu uma "pana" e não fosse a perícia do piloto, teria ocorrido mesmo um grave desastre. Entretanto, conseguindo controlar novamente o avião, o piloto foi aterrissar nas pastagens do matadouro de Nilópolis, para onde acorreram centenas de pessoas que assistiam às agrobacias. Apesar de ficar com o trem de aterrissagem destruído, o avião da F.A.B., Leonidas Lani e seu companheiro, o sub-tenente do Exército da Bolívia, Rivera, nada sofreram. Tudo ocorreu, segundo os tripulantes, em consequência da agulha do carburador ter fechado a entrada de combustível, o que ocasionou a parada súbita do motor.

INFORMA

Sindicato Dos Trabalhadores Nas Indústrias do Açúcar e de Doces e Conservas Alimentícias do Rio de Janeiro AOS SEUS REPRESENTADOS

Dispõe o Art. 61 da Consolidação das Leis do Trabalho: — "Ocorrendo necessidade imperiosa, poderá a duração dos trabalhos exceder do limite legal ou convencionado, seja para fazer face o motivo de força maior, seja para atender à realização ou conclusão de serviços inadiáveis ou cuja inexecução possa acarretar prejuízo dessa continuação".

E o parágrafo 1º do mesmo Artigo: — "O excesso, nos casos deste artigo, poderá ser exigido independentemente de acordo ou contrato coletivo e deverá ser comunicado, dentro de dez dias, à autoridade competente em matéria de trabalho, ou antes desse prazo, justificando no momento da fiscalização, sem prejuízo dessa comunicação".

DESSA FORMA, OS TRABALHADORES DEVERÃO ATENDER A SOLICITAÇÕES DESSA NATUREZA, TENDO EM VISTA QUE, A RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DESTE SINDICATO, REALIZADA EM 17 (DEZESSETE) DO CORRENTE MÊS, NÃO IMPLICA NA INOBSERVÂNCIA DESSOS PRECEITOS.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1955.

Pela Diretoria
HUGO GOMES DA COSTA
Presidente

CAIANA
CANINHA DO NORTE
Fone: 32-7891

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana
Mercede sua preferência
O mais gostoso e saudável aperitivo.

Jacutinga é aguardente que se toma suavemente.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

	CR\$
DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de	2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de	4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de	6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de	12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)
MÓVEIS E TAPETARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

O AMOR TEM GRANDES SURPRESAS
uma vida história emocionante

TOME CUIDADO COM AS CURVAS PERIGOSAS DA VIDA CONJUGAL COM O ÓDIO NÃO SE BRINCA — SINDICATO DE LADROES

A FILHA ADOTIVA — VOCES SÃO SEM CESSAR ESPREITADAS... O ESPELHO DE VENUS — O PARA-BRISA IMPEDIDOSO — CANTORES FAMOSAS — PASSATEMPOS, etc., etc.

Leia o nº 409 de **GRANDE HOTEL**

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr\$ 5,00 — Nas bancas

Cidade Aberta



O ITAMARATI DEU UM PASSAPORTE ESPECIAL A UM CHANTAGISTA!

Como o "Príncipe" Gabriel Inelas Andou Pela Europa em Missão Cultural do Brasil — Uma Fábrica Com Capacidade Para Fazer 2.750.000 Comendadores a Cr\$ 4.000,00 — Tem a Palavra o Ministro Raul Fernandes — O "Barão Das Armas" José Maria Mac Dowell Trava Uma Luta de Vida e Morte Por um Título Falso — Pânico na Nobreza

Nada mais honroso do que uma condecoração governamental, em particular, quando se trata de uma nação civilizada. Mesmo assim existe fraude. A própria "Legião de Honra" da França, tão cobiçada, já foi concedida a patifes. Foi por isto, certamente, que Guerra Junqueiro escreveu:

Antigamente em malvadas nações,
Prendiam-se nas cruzes os ladrões.
Mas, hoje em pleno século das luzes,
Penduram-se cruzes no peito dos ladrões.

A venda de títulos de nobreza sempre foi uma indústria próspera no Brasil, no Paraguai e no Principado de Monaco. Em nosso país funcionam num flagrante desfalco a Delegacia de Roubos e Falsificações, cerca de dez ordens fundadas por especialistas forjados da Justiça dos países de origem. É claro que a "Ordem dos Cavaleiros de São Sebastião e Guilherme", de São Humberto de Lorena e Bayreuth, e a "Sã Bernardo de Aquem e Altem Mar" não são as únicas ordens que exploram a vaidade de brasileiros aparentemente sobrios e também ludibriam a boa fé de certos homens públicos. Estas três espeluncas já são objetos de investigações policiais e uma delas, a de propriedade do charlatão Claramene, análogo portador do Hotel Quilandinha, está na Justiça, processada pelo juiz da 7.ª Vara Criminal, Dr. Gil Soares.

O único "nobre" que caiu no conto do vigário e que teve a coragem de apresentar queixa à Polícia, foi o Ministro Nestor Moreira de Braga Melo, que a despeito de ter um cargo altamente honroso, que é o de Ministro do Itamarati, quis entrar para a nobreza.

2.750.000 COMENDADORES...

Os estatutos da "Ordem" do "Príncipe Claramene" foram publicados no "Diário Oficial" de 3 de agosto de 1950 e o seu capítulo 4, letra "E" diz: "Cavaleiro Oficial, em número não excedente de 5 para cada 100.000 habitantes".

Isto quer dizer que, o Brasil, com uma população aproximada de 35 milhões de habitantes, poderá dispor de 2.750.000 Comendadores, cada um a Cr\$ 4.000,00. Que bom negócio!

PÂNICO NA NOBREZA

Ante o derrame falso de títulos de nobreza no Rio e em São Paulo, difícil é saber, agora, quem é Comendador e Barão de verdade. A situação é confusa, a ponto de haver um outro processo na 9.ª Vara Civil, onde o "Rei das Armas Santa Cruz", o advogado José Maria Mac Dowell, trava uma luta de vida e morte pelo seu título no "Colégio de Armas e Consultas Heráldicas do Brasil", alegando: — Meu título é na batalha. Foi concedido pela família imperial de Amore...

Milhares de brasileiros que ocupam cargos de relevância na vida pública foram ludibriados pelos chantagistas. Nenhum deles ousa passar o recibo de título. Daí a conspiração contra o Ministro Braga Melo, cujo advogado é o brilhante Clevis Ramalho, especializado em direitos autorais. Há uma cortina de proteção em torno dos escroques.

A VERGONHA DO ITAMARATI

Agora um fato que reclama a atenção da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados e que coloca muito mal o Ministério das Relações Exteriores. O aventureiro Gabriel Inelas, portador de uma carta do Sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, obteve um passaporte especial do Itamarati, com o qual percorreu vários países da Europa, em missão cultural. No documento se lê: "Príncipe Gabriel Inelas". O passaporte foi concedido por ordem expressa do então Chanceler João Neves da Fontoura. Tudo isto ocorre num país onde a Monarquia caiu há 66 anos, meus amigos.

Com o passaporte azul do Itamarati, o aventureiro fez toda a sorte de falsificações na Europa, usando, inclusive, da falsa qualidade de amigo pessoal dos Príncipes de Orleans e Bragança. Na Bélgica a sua vítima foi o autêntico Conde Conrado Vincenzo, a quem deu um título qualquer e pediu, por empréstimo, ao rico aristocrata, a importância de 70.000 francos belgas, com a promessa de que o Governo Brasileiro faria o pagamento, pois estava viajando como delegado do "Colégio de Armas e Consultas Heráldicas do Brasil", outra mentira. O espertalhão foi para Londres, onde não teve sucesso, em virtude da Scotland Yard ter uma boa polícia preventiva. Antes de passear por Madrid, procurou um grande atrevido de peregrinos, para condecorá-lo e tirar uma fotografia a seu lado, meio caminho para vender títulos de desavidos espanhóis radicados no Brasil. O nosso embaixador na Espanha, Sr. Rubens Ferreira de Melo, chateou o negócio no ar e advertiu as autoridades recusando, inclusive, encaminhar o escroque à presença de Franco. Neste sentido há um ofício no Itamarati. O diplomata Rubens Ferreira de Melo, atualmente no Rio a passeio, pode confirmar ou não este episódio.

Até onde vai a audácia destes estrangeiros sem escrúpulos, que podem, perfeitamente, ser expulsos do Brasil, por dois motivos: entraram ilegalmente em nosso país e não são casados com brasileiras e não têm filhos nascidos em nosso país. A tudo isto assiste impassível o Ministério das Relações Exteriores, em cuja lista oficial de convidados para receber o título de "Príncipe de Claramene" e "Barão de Honra" figura o nome de Gabriel Inelas, "Príncipe de Claramene" e "Barão de Honra", chantagista da melhor estirpe e que está às voltas com a Delegacia de Roubos e Falsificações.

O Sr. Raul Fernandes, tão cético de suas responsabilidades, tido e havido como um exemplo deste chamado Governo de Austeridade, está no dever de zelar pelo bom nome da "Casa de Rio Branco". Com a colaboração do Ministério da Justiça, através da Delegacia de Roubos e Falsificações, pode por um termo nesta vergonhosa mercadoria de venda de títulos falsos de nobreza, vendidos por "Ordens" que não resistem a um primeiro exame de investigação. Já é tempo da sociedade ficar livre desta malita de aventureiros, a escória da sociedade da Europa que aqui aportou depois da guerra.

Bartolomeu Dias, Descobridor do Brasil

GAGO COUTINHO
Repórter de
ULTIMA HORA

Nesta Reportagem Retrospectiva, Resumo da Conferência Que Fz no Liceu Literário Português, Procurou Mostrar Que Outros Navegadores Portugueses Aqui Estiveram Antes de Cabral, em 1500. Sua Passagem Pelo "Cabo São Roque". Antes de Cabral, é Fato Sem Contestação.

Como os "Descobridores Marítimos" não têm sido narrados desde seu princípio, anteriores à chegada de Colombo a Lisboa — apesar de românticos, como nos "contou" seu filho — convém explicar como eles chegaram ao Brasil.

Começou o Infante D. Henrique, que por criar a "Escola de Sagres", nome clássico que simboliza "colóquios entre Doutores e Mareantes, na sua presença. Ali, segundo o Alm. Eça, todos eram ao mesmo tempo Professores e discípulos. As aulas eram no alto mar. Sete tal preparação, as tentativas anteriores às portuguesas, sempre falharam. Como a genovesa dos Vivaldi.

Começou-se pela criação da "Caravela Portuguesa", barco "maneiro" mais próprio que o de Mediterrâneo para exploração dos mares inimigos. Usavam o novo "Astrolábio náutico" e "Regimentos" manuscritos do Sr. e Estrêla Polar foram o que permitiu aqueles barcos viagens de mar-largo, sem se perderem quando fora das vistas da terra.

Descobertos os Açores, o C. Bolador foi dobrado três anos depois, em 1444.

O descobrimento da "volta do Sargento", ou seja da rota larga que permitia o regresso da costa africana, a guarnição pelo largo correntes e ventos de NE, contrários, não tardou muito.

Bartolomeu Dias

Quando, em 1480, faleceu o Infante, outro Infante — depois o Rei D. João II — fez as caravelas passarem além da Serra Leoa. O equador foi cortado em 1493. Foi construído o "Forte de São Jorge da Mina", cujo regresso se fazia em largo arco, já pelo sul do Equador, com o vento "zeral de sueste".

Seguiu-se a viagem costeira de Diogo Cam continuada pelo grande navegador BARTOLOMEU DIAS, que, em 1487, dobrou o "Cabo Tormentoso" sem o ver, por ter ido libertar-se do vento contrário, com larga volta pelo sudoeste, lançada da "Angra das voltas". Em seu regresso a Lisboa, contou a Dom João II e ter entrado no mar que "barrava a Índia". Mas informou que uma viagem costeira, como aquela feita por ele com caravelas, seria irreversível para nau. Foi o sempre, até para os finos clippers do século passado!

Impôs-se, então, o investigar a viagem pelo largo de África, a contornar o vento SE do Atlântico-Sul, indo passar por uma espécie de "canal" entre aquele vento e a "costa suscitada" a "Ponte" o futuro Brasil. Trabalho realizado entre 1487 e 1497 — data da partida de V. Gama — por "Caravelas" portuguesas, os "de Sagres".

Colombo, "Discípulo de Sagres" Sim. De Sagres foi também

Rotas Diferentes

As rotas diferentes de Gama e Cabral, não foram arrojadas, "a adivinhar", provam um conhecimento do Atlântico-Sul, anterior a 1497.

Ademais, é sabido que Colombo, em 1498, foi a Santiago tomar rumo "de sudoeste", para "las famosas terras de Don Juan", portanto já conhecidas. Falhou-se porque, ignorando a "monção de sul" teve de arribar na lat. 10 graus, indo descobrir a "Ilha da Trindade", e o continente sul-americano, sem dúvida já conhecido, mas a sul, pelos portugueses "de Sagres", e, decerto, por Cabral.

De resto, eles conheceram

"discípulo Colombo", visto que, navegando "das velas" em barcos "das velas", ele aprendeu o caminho de suas Índias, ir pelo Trópico, regressar pelo Açores, sempre com ventos favoráveis. Assim, financiando pela Rainha D. Isabel, não foi "por acaso" que Colombo descobriu as Antilhas em 1492. Mas ele bem sabia que não eram "asiáticas": só se enganou em supor que Cuba fosse já a terra firme americana, que viria em mapas portugueses.

Por essas razões, em 1494, o Tratado de Tordesillas, seja o conhecimento, parcial ou total, das "terras sul-ocidentais", e da "passagem de Sudoeste", para nelas as naus e não irem encasar. Eram os cabos S. Roque e S. Agostinho.

D. João II, antes de falecer, em 1495, já entregara Bart. Dias de dirigir a construção de duas naus — as de V. Gama — sinal de que morreu já sabendo que com elas seria possível cortar pelo "golfo" até dobrar o Cabo, sem ir com caravelas.

Seguiu-se a viagem de V. Gama, definitiva inaugural da "Carreira da Índia". As citações do seu Roteiro, "partim's em leste", e "indo na volta do mar", desvelam as dúvidas sobre o descobrimento anterior da "Passagem de Sudoeste". Sabemos que, de "Santiago", V. Gama acompanhou B. Dias até ao largo da "Serra Leoa", onde o deixou no "caminho da Mina", mantendo-se Gama pela volta larga do "golfo". Tendo passado bastante ao mar da costa pernambucana, para a evitar, depois de "três meses sem ver terra" foi a "Santa Elena", porto do Cabo. E, enfim, em maio de 1498, V. Gama chegou a Calecut, cidade indiana.

A Viagem de Cabral

Seguiu-se outra viagem definitiva, a de Cabral. A rota foi diferente da de Gama, por não ter sido no verão, mas em março. Nas instruções de Cabral, notam-se as frases: "caminho pelo sul", "volta do mar". Erram aqueles que supõem que Cabral desprezou as instruções, e que cortou para SO, a evitar "calmarias" fictícias.

Assim é que Cabral, como Gama, evitou o "encasac-se" na costa a Ocidente. Sua arribada a "Porto-Seguro", — tão retirado para sudoeste, não foi consequência acidental da "corrente equatorial", mas só busca de uma aguada, sem os desfechos de Sam Brás, conhecidos de seus capitães, B. Dias e N. Coelho. Este tinha lá ido com V. Gama, como antes B. Dias, que agora era capitão de uma caravela destinada a explorar a famosa Sotaf do ouro, varada por V. Gama em 1498. Ademais, Cabral lá não certo de sua navegação, que soube contornar o Cabo pelo largo, de arrie que a terra, primeiro avistada, foi a das "Ilhas Primeiras", que ficam poucas léguas a sul de Moçambique.

Três semanas depois da partida de "Porto-Seguro", já indo pelo Mar do Sul, que Bart. Dias descobriu, um violento salto de vento virou quatro navios, sendo um deles a caravela de B. Dias, sepultado nesse escaife, com três centenas de mareantes, seus companheiros. Aquela que a pilotava no Cabo, Pero Delencuer, depois piloto de V. Gama, também já morreu, no Mar da Índia. Pois agora, florentinos consideram nossos mareantes interiores a Am. V. spuel, "maestro di tutti i navigatori atlantici". E há cá quem os acredite!

Rotas Diferentes

As rotas diferentes de Gama e Cabral, não foram arrojadas, "a adivinhar", provam um conhecimento do Atlântico-Sul, anterior a 1497.

Ademais, é sabido que Colombo, em 1498, foi a Santiago tomar rumo "de sudoeste", para "las famosas terras de Don Juan", portanto já conhecidas. Falhou-se porque, ignorando a "monção de sul" teve de arribar na lat. 10 graus, indo descobrir a "Ilha da Trindade", e o continente sul-americano, sem dúvida já conhecido, mas a sul, pelos portugueses "de Sagres", e, decerto, por Cabral.

De resto, eles conheceram

ventos e costas, do Atlântico-Sul, anteriormente a 1497, sendo a 1494, ano em que o Tratado cita tais terras a ballar com "torres". Elas teriam sido descobertas pelas "Caravelas aceladas de D. João II", detalhe referido por alguns historiadores. E como, dentre essas caravelas, se destaca "Bartolomeu Dias", o obo de navegadores de Veleros — como o Cap. Al. Villiers, e outros — o Brasil era conhecido de B. Dias quando lá levou Cabral, como em 1497, levou Gama até a "Serra Leoa". B. Dias teria, pois, sido o mais provável "Descobridor do Brasil", como já fora do Cabo, e das portas da Índia.

Em conclusão, sobre as rotas, a de Gama, pelo Roteiro, e a de Cabral, pelas instruções, há detalhes marítimos que as definem, provando um conhecimento técnico do Atlântico-Sul, pelo menos desde 1487. Tais são: a bordada inicial "em leste", ou "pelo sul"; a seguinte

"volta do mar"; e, enfim, o fato concreto de, com suas rotas diferentes — adequadas a estação do ano, Agosto e Março — ambos, Gama e Cabral, terem montado os cabos S. Roque e S. Agostinho, sem deles terem sinais. Suas rotas, as mesmas dos Veleros modernos, provam definitivamente um anterior Descobridor de ventos e costas sul-ocidentais, o qual, a olhos náuticos, ressaltava transparente. Não houve "acaso". E, na dúvida, ambos teriam ido cortar o Equador mais a Nascente.

Enfim, Outra Estátua

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

E aqui está como um "repórter" de ULTIMA HORA, ouvindo o depoimento póstumo de alguns grandes navegadores, "descobridor" quem teria "descoberto o Brasil", antes de 1497, tentando defender os "tabus", sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

"volta do mar"; e, enfim, o fato concreto de, com suas rotas diferentes — adequadas a estação do ano, Agosto e Março — ambos, Gama e Cabral, terem montado os cabos S. Roque e S. Agostinho, sem deles terem sinais. Suas rotas, as mesmas dos Veleros modernos, provam definitivamente um anterior Descobridor de ventos e costas sul-ocidentais, o qual, a olhos náuticos, ressaltava transparente. Não houve "acaso". E, na dúvida, ambos teriam ido cortar o Equador mais a Nascente.

Enfim, Outra Estátua

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

E aqui está como um "repórter" de ULTIMA HORA, ouvindo o depoimento póstumo de alguns grandes navegadores, "descobridor" quem teria "descoberto o Brasil", antes de 1497, tentando defender os "tabus", sem nave náutica.

Enfim, Bart. Dias, como incontestado Descobridor da África do Sul, já está figurado em bronze em Londres — "Trafalgar Square" — sobre a entrada da "Casa da África do Sul". Ademais, no ano passado, o Governo de Portugal ofereceu sua estátua em bronze, para a Cidade do Cabo. Ora, analoga, sem nave náutica.

RECHAL FLORIANO, 47
DA CARIOÇA, 29
DE SETEMBRO 201

OS ANDRADAS, 58
URUGUAIANA, 128
RECHAL FLORIANO, 47
A CARIOÇA, 29
DE SETEMBRO 204

[illegible]

Proposta da Federação Alemã à C. B. D.: Exibições do Campeão do Mundo em 1957, no Maracanã

SÍLVIO PACHECO PATÉTICO:

FORA DO MERCADO MUNDIAL DE FUTEBOL O BRASIL!

HOJE: BOTAFOGO X REAL TENERIFE — TENERIFE, 24 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Radiobrás) — Será hoje mesmo a revanche que o Botafogo concederá ao Real Tenerife. No primeiro match, os alvinegros mostraram sua maior classe impondo ao adversário um "placard" de 4x1. Para o segundo jogo colocará em campo a equipe que se mantém invicta em gramados da Europa.

Com a Desvalorização do Cruzeiro, Não Podemos Pagar o Que os Clubes Estrangeiros Exigem — As Temporadas Internacionais Eram Contratadas na Base do Dólar a Vinte Cruzeiros — Agora, o Dólar Está a Oitenta — Estamos Credenciados a Proporcionar Espetáculos de Segunda Categoria — (Leia Texto na Sétima Página do Segundo Caderno)

O MARACANÃ AS MOSCAS... — Em primeiro plano, simbolizando a revolta do torcedor, o consagrado artista teatral Sérgio Cardoso. O Maracanã, vazio, tem o ar de gigantesco cemitério. E aí que se enterra o sonho do futebol brasileiro se não reagirmos em tempo e hora. Quem faz tal advertência é Sílvio Pacheco, Presidente da C.B.D., que vê no aumento do ingresso a salvação do futebol brasileiro, buscando alguns dólares em gramados da Europa.



Face à Resposta do Itamarati, Esclarece Nelson Cintra:

"PROVAVELMENTE O BOTAFOGO NÃO JOGARÁ NA HUNGRIA!"

Quando se Anuncia Entendimentos Para a Ida do "Glorioso" a Budapeste, Seu Diretor de Futebol Deixa Claro Que Não Será Visitada Qualquer Nação de Dominação Comunista

Quando se anuncia que de verão ser realizados entendimentos na Europa, para a ida do Botafogo à Hungria, o Sr. Nelson Cintra, Diretor de Futebol do Botafogo, não visita Budapeste, nem qual quer outra nação de denominação comunista.

Fizemos a pergunta em face das notícias procedentes do "Velho Continente" sobre tais "demarques" e ainda tendo em vista o sigilo que teria sido dirigido pelo Itamarati à Diretoria do Botafogo.

Esclarecimento de Nelson Cintra

Foi realizada, ontem, apenas reunião de rotina. A respeito do Itamarati, por outro lado, apenas desaconselhava a ida de equipes brasileiras às nações de denominação comunista. E o Botafogo, atendeu. Portanto, provavelmente o nosso clube não jogará em Budapeste.

Pílulas Esportivas

- 1 A Portuguesa, prosseguindo em seu giro pela Europa, jogará amanhã, na Basileia.
- 2 Martin Francisco somente amanhã será operado do maxilar inferior, na Cruz Vermelha Brasileira.
- 3 Seguiu ontem para Vitória uma equipe "mista" do Fluminense, que ali jogará nos dias 25, 27, 29 e 30.
- 4 Na hipótese de ser realizado o torneio internacional em substituição à "Copa Riva", serão aceitos os oferecimentos do Aliança, de Lima, e do Atlético de Madrid.
- 5 O Bonsucesso inaugurará sua temporada pelo sul do país no próximo sábado, quando jogará, em Londrina, no interior do Paraná, contra a A. A. de Desportos.
- 6 O técnico Yustick deverá assinar contrato com o F. C. do Porto nas próximas horas.
- 7 O goleiro Julião será cedido pelo América ao Bonsucesso por uma temporada.
- 8 Afirma-se que estão reabertos os entendimentos para a troca de João Carlos, do Fluminense, pelo médio Rubens, da América. Acrescenta-se, a propósito, que os rubros estão dispostos a oferecer uma compensação financeira.
- 9 Por outro lado, afirma-se que Botafogo e Fluminense completarão os entendimentos na Europa, para a transferência de João Carlos rumo à General Severiano.
- 10 A C.B.D. convidou o árbitro inglês, Mr. Harry Hartless, para dirigir jogos da "Copa Rivadávia".
- 11 O Sr. José Alves de Moraes seguirá, hoje, para São Paulo. Também o Sr. Luiz Murgel viajará para a capital bandeirante, amanhã, a fim de manter entendimentos com os grêmios bandeirantes para a cessão dos jogadores que integrarão o plantel do selecionado brasileiro nas "Taças" "O'Higgins" e "Oswaldo Cruz".
- 12 O técnico Peregrino seguirá, amanhã, para Porto Alegre, a fim de acertar a temporada do "Expressinho" no Estado sulino. O roteiro, em princípio, é o seguinte: 3 jogos na capital gaúcha; 2 em Livramento, 1 em Nova Hamburgo, 2 em Bagé, 2 em Uruguaiana, 2 em Pelotas e 2 na cidade de Rio Grande.
- 13 A Alemanha se ofereceu à C.B.D. para vir ao Brasil, no próximo ano, para disputar peleja internacional contra a seleção nacional.
- 14 Tendo em vista o Calendário Internacional para 1957 — previstas, já, as partidas na Suécia, França, Holanda, Finlândia e Dinamarca — os campeonatos carioca e paulista deverão ser antecipados, com início em abril.

Quer Saber a C. B. D.:

Pode ou Não o "Scratch" Brasileiro ir à Hungria?

Decisão, Esta Tarde, no Itamarati, Com a Presença do Sr. Luis Murgel

Ainda hoje, à tarde, o Sr. Luis Murgel, presidente dos Assuntos Internacionais da C.B.D., estará no Itamarati, para tratar da questão relativa à série de jogos entre a Hungria e o Brasil. Como se sabe, o emissário oficial da nossa entidade encontra-se na Europa, atribuindo-se ao Sr. Janos Lengyel a missão de convidar clubes europeus para a Copa Rivadávia e, particularmente, insistir junto à Hungria, para a realização de dois "matchs" contra o Brasil, um em Budapeste e outro no Rio. As negociações estavam por iniciar-se, quando o Itamarati recomendou ao C.N.D., o que equivale a proibir, sobre a inconveniência de encontros com selecionados de países da cortina de ferro.

Logo mais, na entrevista com nossas autoridades diplomáticas, o Sr. Luis Murgel pretende obter uma solução satisfatória para o impasse, que, na verdade, está obstando a realização, novamente, daquilo que se chamou na Europa o "match" do século.



BOMBA NO FUTEBOL PAULISTA

Leônidas, Querendo Afastar Bauer; Mauro, Foi Afastado do São Paulo!

Surpreendente o Desfecho da Crise Entre o Técnico e o Clube — "Preciso de Craques Que Saibam Atacar e Defender"

S. PAULO, 24 (Da sucursal) — Leônidas, porque quis afastar Bauer e Mauro do quadro principal, acabou sendo afastado da direção do São Paulo F. C. A notícia, que repercutiu nesta cidade como uma bomba, surpreendeu aos mais avisados cronistas esportivos, que não podiam imaginar tal desfecho para a crise, de longa data existente, entre o "coach" e o clube tricolor.

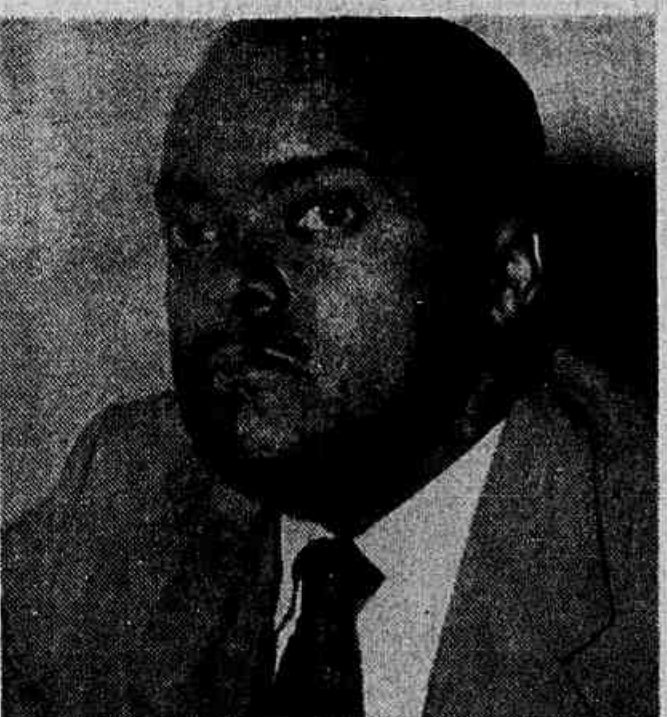
Virou o Feitiço Contra o Feiteiro

A origem do grave incidente, que motivou a substituição de Leônidas por Feola, chegaria a ser pitoresca, não fosse o aspecto

dramático, de que se reveste o caso, para a tranquilidade da cidade paulista. E que o feitiço, mais uma vez, virou contra o feiteiro. O técnico Leônidas, ao deixar a direção do clube tricolor, explicou Leônidas: "Preciso de gente que saiba defender e atacar". Retirou a direção que os dois craques são sempre convidados para a seleção brasileira e, obviamente, deveriam ser também indispensáveis à equipe titular do São Paulo. Leônidas respondeu: "Nossos técnicos não fazem questão de vencer. Eu faço." Na obstante a explicação do técnico preferiu a direção ficar com Mauro e Bauer, ao invés de levar Leônidas.

ASCARI FORA DE PERIGO

MONTE CARLO, 23 (AFP) — O volante italiano Alberto Ascari, acidentado ontem, durante o "Grande Prêmio Automobilístico da Europa", e que se encontra em observação num hospital desta cidade, deverá regressar à Itália dentro de 48 horas. O Dr. Luis Crocena diagnosticou uma fratura do nariz e um hematoma na coxa direita, o que não parece, segundo uma nova radiografia, de impedir a partida com seus companheiros de equipe.



LEONIDAS NA CORDA BAMBÁ... — O famoso Leônidas de Silva, atual técnico do São Paulo F. C., perdeu o "pé direito" contra Bauer e Mauro. A diretoria do clube paulista, entre o "coach" e os dois "craques", optou pelos últimos. Assim, o "Diamante Negro", que balançou, vai cair mesmo.

Sugere a Imprensa Britânica:

DEVE COMEÇAR DE NOVO O FUTEBOL INGLÊS

Sacudida a Inglaterra Pelo Revés Frente ao Selecionado Português — "Exposto o English-Team ao Ridículo em Toda a Europa"

LONDRES, 24 (AFP) — De regresso de sua desastrosa viagem ao continente, a equipe inglesa chegou à noite de ontem a Londres. Sir Stanley Rous, secretário da Federação Inglesa, desmentiu as informações de que a equipe inglesa não efetuará mais viagens ao estrangeiro, em virtude do jogo muito rude das equipes continentais. E acrescentou: "As viagens para as duas próximas estações se realizarão como estão previstas". "É verdadeiramente o fim de tudo", escreve Clifford Webb, no "Daily Herald". Com a nossa derrota diante do Portugal estamos expostos aos gracejos de toda a Europa.



PARODI, ADEMIR E ETC. — Depois do "match" com o Valencia, o médico Amílcar Giffoni anunciou alguns problemas. Agora, porém, o mesmo Amílcar Giffoni revela que não há problemas. Estão bem Ademir, Parodi e etc. No clichê, o ponta-esquerda Sílvio Parodi com Flávio Costa.

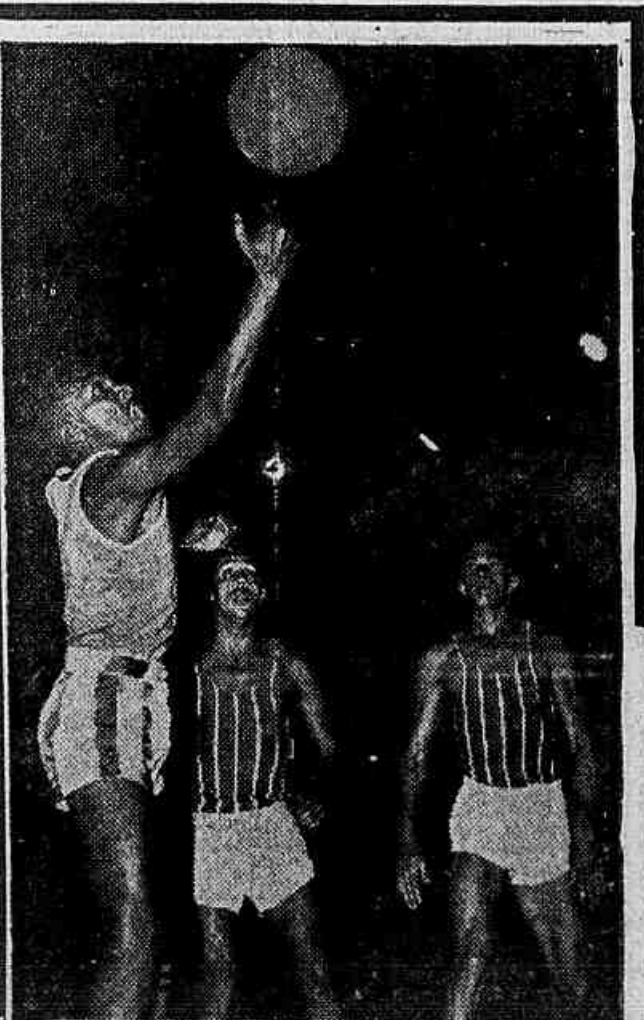
REAFIRMA O DR. GIFFONI:

"SEM DESFALQUES O VASCO PARA O JOGO CONTRA O LA CORUNA"

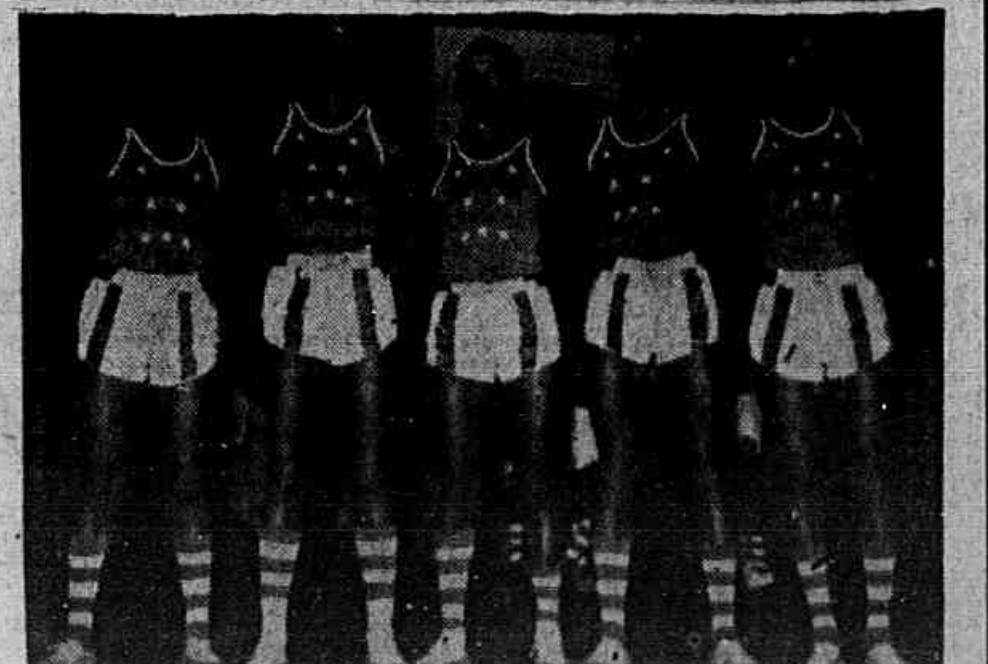
Pinga, Sabará e Eli Novamente "O.K." — Ademir, Por Outro Lado, Estará Recuperado Até Domingo — "Nada de Grave; Apenas Reflexos do Esforço Despendido"

VALENCIA, 23 — (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — A delegação do Vasco deveria ter seguido, hoje, para Madrid, de onde prosseguirá viagem para La Coruña. As dificuldades de transporte, todavia, forçaram aos cruz-maltinos a mais um dia de permanência — o que chegou a ser um prazer, uma vez que puderam ser visitados os pontos pitorescos da próspera cidade. De nossa parte, aproveitamos a oportunidade para novos contatos com os responsáveis pela equipe vascaína, a fim de conhecer os problemas para o próximo compromisso. E o Dr. Amílcar Giffoni teve oportunidade de reafirmar que não existe qualquer problema no seu setor, acrescentando, em seguida:

— De minha parte, posso garantir que o Vasco não sofrerá qualquer alteração para o jogo contra o La Coruña. Pinga, Sabará e Eli, por exemplo, sentiram, apenas, o esforço despendido, ou melhor, apenas reflexos do entusiasmo com que atuaram contra o Valencia. Ademir, por outro lado, estará recuperado até domingo. Estejam tranquilos, portanto, os vascaínos, que nada existe de grave com nossos jogadores.



ORIGINAL CÔMICOS DE IPANEMA — Uma cópia do famoso "five" dos Globetrotters, foi criada, no Rio, exclusivamente com jogadores brasileiros: o Original Cômico de Ipanema. A primeira apresentação, ontem contra o S. C. Carioca, foi um sucesso. Números impagáveis, com a bola "sumindo", com passes para o próprio, um modo de jogada acrobática; enfim, tornando o espetáculo tão interessante quanto engraçado. Está de parabéns Raimundo, ex-scrathman nacional, antigo defensor do Flamengo, pela criação do Original Cômico de Ipanema. No clichê, aspecto dos "globetrotters" brasileiros na estreia.



20.000 POLICIAIS NÃO BASTAM A NOVA IORQUE — A CAPITAL DO CRIME

São Eles Próprios as Principais Vítimas Dos "Gangsters"

Robert Hobson
Copyright P.E.I., especial para ULTIMA HORA

NOVA IORQUE — Mr. Francis Adams, prefeito da Polícia de Nova Iorque, reclama incessantemente reforços. A polícia não basta mais para as tarefas. Seriam precisos 7.000 agentes suplementares. Já existem 20.000 mas seu número diminui regularmente pois são eles as principais vítimas dos gangsters profissionais ou amadores, o que naturalmente prejudica o recrutamento da polícia.

NOVA IORQUE BATE CHICAGO — Comete-se atualmente em Nova Iorque mais de um milhão de delitos por dia. A cada 90 segundos, registra-se um ato delituoso.

É interessante dar os detalhes desses delitos pelo período de 24 horas: um assassinato, três violamentos, vinte e sete assaltos, trinta e um assaltos à mão armada, quarenta e um roubos de carros, cento e quarenta assaltos de casas, uma centena de delitos importantes (chantage, extorsão, fraude, etc.), e seiscentos a setecentos delitos de menores monta.

CONSELHOS AOS PEDESTRES E UTRISTAS

Incapaz de fazer frente a esta onda de criminalidade, a polícia dá à população os seguintes conselhos:

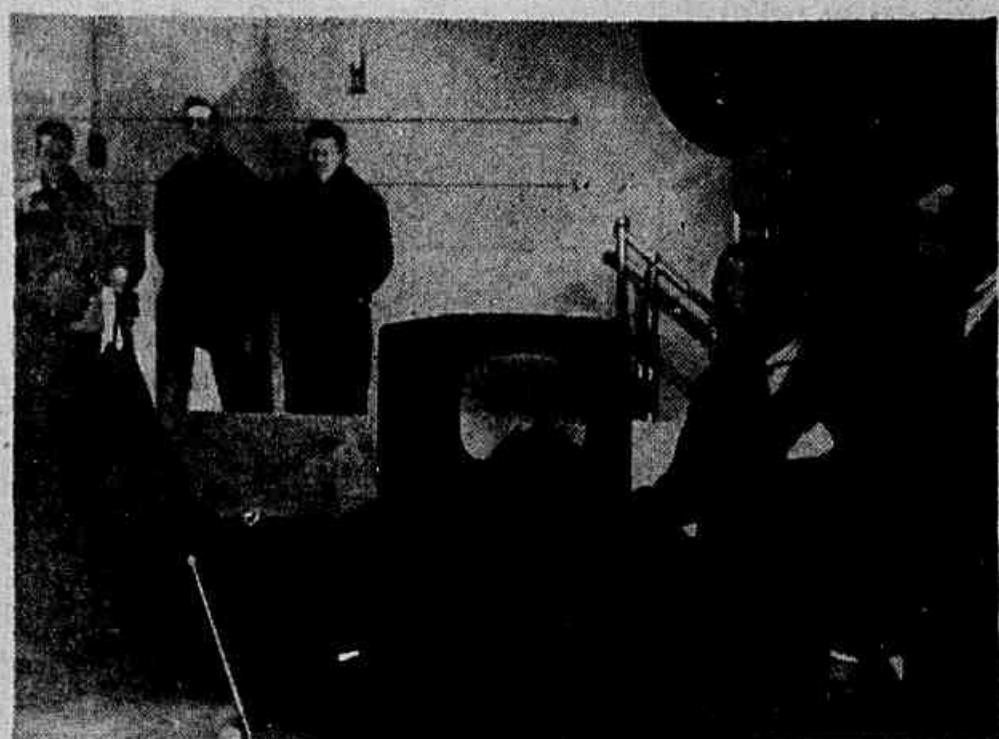
- Evite durante a noite, passear sozinho pelos bairros mais desertos da cidade.
- Mesmo em grupo, não entre no Central Park depois das 9 horas da noite.
- As mulheres, ao sair à noite do "subway" se têm que andar a pé até chegar em casa, devem dar preferência a tomar um táxi, se não querem se arriscar a ir parar no hospital ou colcha pior.
- As crianças, sobretudo, as meninas, não devem acompanhar um estranho, seja qual for o pretexto alegado por esse último.
- Os próprios policiais devem evitar fazer sua ronda sem estarem acompanhados de um outro colega.

A JUVENTUDE É QUEM MAIS ATUA

Mais de metade dos delinquentes, exatamente 53% são rapazes e moças de 15 a 25 anos. A proporção das moças varia de 20 a 30%. Frequentemente, pertencem a famílias excelentes. Não se pode atribuir, assim, a miséria do lar e a falta de cultura, os impulsos criminais da juventude americana.

Sociólogos afirmam que, mesmo nas boas famílias, a vida de família não existe mais. A televisão é uma das principais responsáveis pelo desaparecimento dos laços entre pais e filhos. Cada qual come numa hora, instala-se diante da tela ou some de casa. O mais grave é que os programas de televisão destinados particularmente à juventude contêm mais atos brutais do que os programas para adultos.

Por outro lado, numa enquete feita entre 50.000 estudantes, constatou-se que apenas 13% não tomavam álcool ou entorpecentes. E são tanto os rapazes como as moças. As que bebem dão como desculpa que se não beberem os rapazes deixam de se interessar por elas. Assim, resolvem o problema não se abstendo... e nada.



Na sua luta de todos os dias contra os criminosos, a Polícia de Nova York emprega os mais revolucionários recursos técnicos. A mais recente invenção é a televisão, utilizada para a identificação de foragidos da lei, como se vê nas duas fotografias que ilustram esta reportagem.

LOURA E CARIOCA, A NOVA CANDIDATA AO CERTAME DE "ULTIMA HORA"

Marilyn Quer Trocar a Caixa da Padaria Pelo Teatro Jardim

Continua Empolgando o Concurso "Quem Quer Ser 'Vedette'?", Que Vai Descobrir Uma "Estrela" Para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos — Condições Das Candidatas — Colabora o Comércio de Copacabana

MARILYN Adams, caixa de uma confeitaria no bairro da Penha, é mais uma candidata ao posto de "vedette" da Companhia de Revistas de José Vasconcelos. Com seus 18 anos de idade, loura natural e cariosa com por cento, Marilyn impressiona por sua plasticidade e beleza. Já trabalhou no palco. Mas sempre teve vontade. Haja vista que chegou a ensaiar no Teatro Madureira, com Zaqueia Jorge, mas em face da oposição de sua mãe não chegou a tomar parte no espetáculo.

Com 1,66 de altura, apenas 59 quilos tem dançado em muitos clubes e casas de família, principalmente em Madureira, bairro em que reside.

O desejo de Marilyn Adams é cantar. E para completar ela diz que tem coreografia própria. Gosta do mambo do bo. lero e do samba e adora cantar em castelhano.

"Ganho muito pouco e trabalho em quantidade. Se vencer o concurso de ULTIMA HORA deixarei meu trabalho", disse.

O concurso QUEM QUER SER "VEDETTE?", patrocinado por ULTIMA HORA e que descobrirá uma estrela para a Companhia de Revistas de José Vasconcelos, continua com inscrições abertas, para qual quer moça que deseje um lugar na ribalta. As comerciais, sem prejuízo de seus empregos, porque o horário do teatro não coincide com o do comércio, podem se inscrever assim como as "girls" profissionais, livres de compromissos, que se julguem com falta de chance nas empresas que trabalham até hoje.

Inicialmente, os prêmios são os seguintes: ordenados de 8 e 6 mil cruzeiros, para as três primeiras colocadas, respectivamente. A vencedora receberá a estréia da peça "BRASIL FÚTEBOL CLUBE", que a Companhia de Revistas de José Vasconcelos vai encenar no teatrinho JARDIM, sob a direção geral de Geysa Boscoli e colaboração de Darcy Evangelista.

Mas outros prêmios sensacionais serão oferecidos a todas as candidatas, pelo comércio de Copacabana, que colabora na campanha de "OS MELHORES DE COPACABANA".

Portuguesa, italiana, e qual quer estrangeira também poderá se inscrever no certame QUEM QUER SER "VEDETTE?". Muitas são as candidatas já inscritas no concurso, que visa a renovação de valores no teatro de revista.

Logo após o encerramento das inscrições, será realizado o julgamento das candidatas, por um júri constituído de onze membros. O julgamento será processado da seguinte forma: "vestido de noite", na redação de ULTIMA HORA; "vestido de maillot", e "test" teatral no recinto do teatrinho JARDIM.



Loura, apenas 18 anos, Marilyn gosta de cantar e dançar

O MUNDO INQUIETO

FIXAÇÃO FREUDIANA

Está causando sucesso em Londres a exposição de um pintor que usa sempre o mesmo modelo para todos os seus quadros. O artista em questão é Lucien Freud, de 33 anos de idade, neto do famoso cientista Sigmund Freud e que Blackwood, sua ex-esposa e de quem Lucien está separado há anos.

GÊMEOS A PRESTAÇÃO

Eu, Delamaire, Ohio, Mrs. Bernard Schneer deu à luz sua filha Deborah Lyn, 45 dias após o nascimento do seu outro filho, Douglas Lee. O record de tempo entre o nascimento dos gêmeos, embora seja o maior registro nos Estados Unidos, cabe à Austrália que já registrou um caso semelhante com um lapso de 56 dias.

DE ALTO BORDO

Na Suíça, foi reiniciado o processo, interrompido em julho de 1954, das irmãs "Mémé" Guinness e "Titi" de Percy que durante perto de 40 anos praticaram roubos de objetos e joias entre nobres europeias. Mémé, que é viúva do banqueiro inglês Seymour C. Annes, é apenada, pelo seu primeiro casamento com a família da Winston Churchill bem como à do novo premier, Anthony Eden.

Durante a guerra, as irmãs se hospedaram no castelo de Marshilligen, solar da família Eden e, retirando-se ao término das hostilidades, levaram nas suas malas prataria, objetos de valor e até quadros.

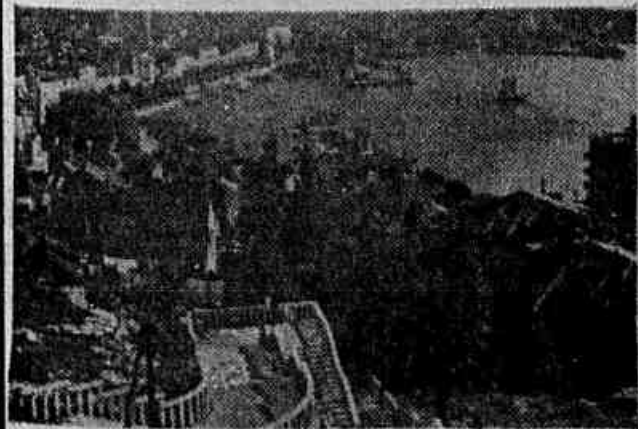
DIETA ATÔMICA

Novos voluntários americanos iniciaram, recentemente uma dieta atômica — são meses. Todos os seus alimentos — crus ou cozidos são tratados com raios radioativos no laboratório de nutrição do exército, em Denver, Colorado.

Alimentos irradiados já foram comidos antes, mas este é a primeira experiência humana de larga escala e espera-se com ela descobrir um método revolucionário para preservar comida sem refrigeração.

T. M.

A IUGOSLÁVIA DE HOJE



Vista do alto de uma colina, a cidade de Split, o mais importante porto iugoslavo da costa adriática. A cidade, que conta 80.000 habitantes, é o ponto de partida dos que se destinam à Dalmácia



Construído na boca de uma caverna, este pitoresco castelo nas proximidades de Postojna, no norte da Trieste, é edificado sobre a rocha, como um ninho de águia

Ultimamente, a cortina de ferro em torno da Iugoslávia abriu-se para deixar que o mundo não-comunista lançasse um olhar para dentro do país. Mas, geralmente falando, a Iugoslávia permanece a mesma nação atarefada e pitoresca de antes da guerra!

Nestas fotos de René Falcke, fotógrafo da United Press, a câmera fixa suas lentes curiosas nas paisagens e vistas da moderna e da antiga Iugoslávia.



Numa pequena cidade da ilha adriática de Hvar, mulheres iugoslavas carregam latas d'água de uma fonte pública. A maioria das casas no campo não possui ainda água encanada

Semana Popularíssima de "Vestido de Noiva"

Todos Poderão Assistir à Peça de Nelson Rodrigues — Redução de Preços Nas Últimas Representações — Só Até Domingo

Diante dos apelos, que chegavam de toda a parte, o Teatro Sulista de Nelson Rodrigues resolveu deixar em cartaz, ainda por uma semana, a peça VESTIDO DE NOIVA, que, como se sabe, constitui o grande acontecimento teatral do ano. Destaque-se, além do mais, uma circunstância: — as derradeiras representações da peça que, segundo o crítico Decio de Almeida de Prado, é a maior do teatro brasileiro, serão oferecidas a preços popularíssimos: é uma medida que objetiva trazer VESTIDO DE NOIVA ao encontro do povo. O espetáculo, que foi dirigido por Leo Jasi e tem a narração de Santa Rosa — continuará assim no palco do Dilema (ex-Régina) até domingo, a sua jornada triunfal.

Preto & Branco DI CAVALCANTI

Várias pessoas perguntam-me a razão que me levou a abandonar a Bienal. É simples explicar, sendo sincero: Iniciei minha vida artística no "Salão dos Humoristas", em 1915, primeira exposição coletiva que contou com a minha participação; em 1922, organizei e participei da "Semana de Arte Moderna"; em 1931, expus na primeira exposição de MODERNOS na Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro; 1931 fui convidado pela direção da Bienal para organizar uma sala de trabalhos meus e em 1933, concorrendo como qualquer artista brasileiro, sem querer elevar-me ao ESTRELATO, recebi, com Volpe dividido, o primeiro prêmio de pintura da seção nacional. Como vê o leitor, não muito frequentador de exposições coletivas, pois em 37 anos de vida artística no meu país só cinco vezes apresentei-me juntamente com meus colegas. No estrangeiro, sempre realizei exposições sozinho. É questão de temperamento e não por julgar ser melhor andar só do que mal acompanhado; pelo meu temperamento humano sou até muito amante de mais companhias.

Considero também a organização da Bienal Paulista, e isto várias vezes tenho repetido a meu amigo Francisco Matarazzo Sobrinho, demasiado semelhante à da Bienal de Veneza. Ora, a cultura brasileira não possui

o grau de elevação artística da cultura Italiana. A Itália é um museu de arte, no Brasil nem artesanato artístico existe; como, então, transmitir ao público brasileiro uma exposição que reúne sobretudo, a essência polêmica das novas tendências da arte contemporânea: sem uma prévia preparação do público?

O resultado está à vista: a jovem pintura brasileira é a coisa mais suja que existe no mundo.

Bato-me por uma pintura ligada à nossa terra e ao nosso povo. A Bienal está longe de minhas doutrinas; a não ser as salas que ela dedica ao nosso pintor civil e sociológico, Cândido Portinari, e ao representante da coletividade brasileira no Brasil, o ilustre e abastado pintor Lázaro Segall, o resto é o savaritar abstracionista e concretista que não me agrada, nem ao público.

Quando terminei de escrever a primeira parte desta coluna participei-me que a Bienal exporia este ano uma coleção de quadros de Van Gogh, outra de Derain e outra de Leger. Se não houver em torno desses artistas, um trabalho metódico, exaltando o que eles representam na evolução da pintura, nos séculos XIX e XX, vai aumentar a confusão no nosso meio artístico.

Já que estamos no domínio das artes, continuemos. Diante de um caderno de notas do pintor francês Georges Braque, mestre do cubismo, encontro estes aforismos e pensamentos: "A democracia substitui o fausto pelo luxo". "Um quadro está acabado quando dispensa a ideia que o criou". "Desejo o amor como desejo o sono".

"Uma única moral deveria existir: aquela que externalizasse com todas as veleidades". "O Presente é a circunstância". "O militante é sempre um mascarado".

Maio

mês
dos corações
enamorados...



Aliança "platinada-
pneu" com 10 brilha-
ntes. Entrada de Cr\$ 90,
e Cr\$ 170, por mês.

Para presentear sua
espôsa, noiva ou na-
morada, aproveite as

Helena querida,
Faz dois anos que nos conhecemos e
nosso amor tem se solidificado na
mutua compreensão de nossos espíritos, na
afinidade de nossos sentimentos e ideais.
Estou certo de que jamais encontraria outra
criatura que me despertasse tão profunda
afeição. E, pondo a impressão, penso que, difi-
cilmente, encontraria alguém que te compre-
desse tanto, tanto que, muitas vezes, basta um
olhar ou mesmo um silêncio para nos dizer-
mos tudo o que sentimos. Será preciso dizer
mais? Basta apenas uma pergunta:
Helena, queres casar comigo?
Aceita um canino apaixonado do
F.



Aliança "grifa", execu-
tada em platina pura,
cravejada de 18 brilha-
ntes. Entrada de Cr\$ 970,
e desde Cr\$ 1.000, por
mês.



Aliança "abaçada", de
platina pura, com 14 brilha-
ntes. Entrada de Cr\$ 370,
e Cr\$ 435, por mês.



ofertas extraordinárias

PONTO FRIO

Jóias

RUA SENADOR DANTAS 24-A
RUA URUGUAIANA, 140

comemorando a inauguração
de sua elegante Loja Senador.

AFASTANDO DA CIDADE O PERIGO DE UMA EPIDEMIA PELOS ESGOTOS

**A Administração do Prefeito Alim Pedro Vem Ampliando e Melho-
rando a Rede de Esgotos Sanitários do Rio, há Muito. Esquecida Pelas
Autoridades — Cerca de 80 Milhões de Cruzeiros Deverão Ser Em-
pregados. Este Ano, Nos Trabalhos — Em Face da Topografia da
Cidade, a Prefeitura Tem de Cuidar de 28 Estações Elevatórias —
Um Dos Pontos do "Plano Diretor": Acabar Com os Lançamentos
"in Natura" na Baía de Guanabara**

Até bem pouco, falava-se comumente que o
Rio de Janeiro, a qualquer momento, poderia ser vítima de
uma séria epidemia, em face da situação insalubre
em que se achavam os esgotos da cidade. Enquanto, de longa data, o Departamento
de Águas e Esgotos, numa atitude até certo
modo explicável, atendia sempre com maior
atenção as necessidades das áreas residenciais,
e quase exclusivamente, mais cruentas
viam-se, não ficando no esquecimento os
esgotos que a rede de esgotos da cidade neces-
sita. Por isso, chegou o atual prefeito a dizer,
na sua mensagem à Câmara, este ano:
— "Em 1954 a situação dos esgotos do Dis-
trito Federal se apresentava extremamente gra-
ve, pois o crescimento da cidade, especialmente
na zona sul, e a incapacidade da rede para
transportar o volume necessário chegaram a
causar transtornos e danos materiais de im-
portância, obrigando a rede a trabalhar
sob pressão, o que provoca assinalável assoremen-
to dos coletores e galerias".

Incurando a Solução da Crise

O engenheiro Alim Pedro, porém, bem co-
mo o Secretário de Vição, Sr. Jorge Diniz
Café, e o Diretor do D.A.E., engenheiro Pe-
dro Braga, não cruzaram os braços em face da
situação, encontrando, como acaba de expor aos
vereadores, "a rede de esgotos do Distrito Fe-
deral tem 800 quilômetros de extensão e conta
com 28 estações elevatórias, para
transportar 180 milhões de litros de esgoto por
hora, para 1.200.000 pessoas, ou seja, menos da
metade da população do Distrito Federal, e, da-
da a situação da rede, em que foi projetada e cons-
truída, vem obrigando a Prefeitura a executar
obras de ampliação e melhoramentos".

— Por isso — salienta o Prefeito — no de-
cembro de 1954 foi organizado um plano diretor



Prefeito Alim Pedro

das obras de esgotos, que vem sendo execu-
ta, e que prevê a construção de tubulações de
recalque e estações de tratamento.

desembaracada com o funciona-
mento das estações elevatórias.
Será ampliada a estação de
tratamento da Penha e refor-
mada o equipamento elétrico,
melhorando das atuais elevató-
rias. Em complemento a esse
programa será necessária a
construção de 10 quilômetros de
coletores de diversos diâmetros,
ligando-se ao sistema de coleta-
mento de 180 milhões de litros de
esgoto por hora, para 1.200.000
pessoas, ou seja, menos da
metade da população do Distrito
Federal, e, dada a situação da
rede, em que foi projetada e cons-
truída, vem obrigando a Prefeitura a executar
obras de ampliação e melhoramentos".

80 Milhões Para Esgotos

Um fato curioso deve ser no-
tado, a respeito do problema dos
esgotos em nossa cidade. As ta-
xas cobradas pela municipalida-
de para a utilização dos esgotos
da cidade da Prefeitura, cerca
de 10 milhões de cruzeiros, mas
os últimos exercícios nunca se
empregavam mais que 10 milhões
daquela importância em obras
de esgotos. Compreendendo isso,
e o que de mau a prática vinha
a ser, estando para a cidade, é que
o Executivo empunhou, quan-
do da discussão da proposta or-
çamentária para 1955 na Câmara,
para que os esgotos fossem
bem equipados. Em efeito,
nada menos de 80 milhões de

ção, e daí a organização do pla-
no diretor, formulado pelos téc-
nicos do D. A. E. e que comen-
ça a ser posto em prática pelo
Sr. Alim Pedro.

Outro ponto, contra o qual
há cinquenta anos já protesta-
va Carlos Sampaio, é o lança-
mento, na natureza, dos esgotos
na Baía de Guanabara. Para
uma cidade como o Rio, não se
compreende como pode existir
apenas uma estação de tratamen-
to de vez que a situação que pos-
sui o D. A. E. está localizada na
ilha de Paqueta. Todos os con-
deminados do mundo conde-
nam esse lançamento, e nas gran-
des cidades dos diversos países
atentados não foi abolida com-
pletamente. Por isso, é hoje
fora de dúvida ser necessário
acabar com os lançamentos de
esgotos "in natura" nas águas
da Baía de Guanabara. Visando
a solução do problema, o pla-
no diretor de obras de esgotos
prevê a construção, em Mangue-
inhos, de uma grande estação
de tratamento, orçada na im-
pressionante cifra de 400 mil-
hões de cruzeiros, mas que
acabará com lançamentos na
natureza de toda a zona norte
da cidade e grande parte do
centro, até o Castelo.

Essa grande estação de tra-
tamento está projetada para
terreno que fica (próximo a re-
finação de Mangueinhos) ao lado
da área onde será construído
o futuro Mercado Municipal.
Não há o menor inconveniente
na proximidade dessas duas
construções, e a Prefeitura está
esperando contar com a boa
vontade do Ministério da Aero-
nautica para iniciar os traba-
lhos da estação de tratamento
uma vez que no naquele local
está a uma zona de pouso, con-
struída, e o terreno pertence à
Aeronautica.

A Palavra de um Técnico

Sobre o que tem feito o Pre-
feito Alim Pedro, em matéria
de esgotos, a qual tem, portan-
to, e sobre os projetos que se-
rão executados proximamente,
ouvimos um técnico municipal
no assunto, o engenheiro Enal-
do Cavero Pinheiro, atual chefe da
Quarta Divisão (Esgotos) do
D. A. E., o qual nos prestou os
seguintes esclarecimentos:
Inicialmente, disse-nos aque-
le engenheiro:
— Os serviços de esgotos sa-
nitários desta Capital estão afec-
tos à Quarta Divisão (Esgotos) do
Departamento de Águas e
Esgotos, a qual tem, portan-
to, as seguintes atribuições: a con-
servação, a limpeza e os ser-
ços de desobstrução de toda
a rede de esgotos sanitários
(cerca de 800 quilômetros) e de
toda a rede de coleta (cerca de
150 mil metros) e a conservação
e a operação das estações ele-
vatórias (28 estações) e das
estações de tratamento (2 esta-
ções); o projeto e a execução,
ou a fiscalização da execução,
de obras para melhorar as con-
dições de funcionamento da
rede de esgotos sanitários ou
para ampliação dessa rede; e o
exame dos projetos e a fisca-
lização da execução de todas
as obras de instalações prediais
de esgotos em logradouros
situados na zona esgotada da
cidade.

Apesar de tão importantes e
complexas atribuições, conti-
nuava esta Divisão, até o ano
passado, com a mesma organi-
zação da antiga concessionária
dos serviços de esgotos (Com-
panhia City), em que essas atri-
buições eram bem menores pois
não pertenciam aquela compa-
nhia as redes de esgotos dos
bairros do Leblon, Lagoa, Ipa-
nema, Urca, Maria da Graça,
Penha e Ramos, havendo, as-
sim, menos sete estações eleva-
tórias e uma estação de tra-
tamento.

Foi visando dar uma organi-
zação mais apropriada aos in-
úmeros serviços afetos à Divi-
são de Esgotos que o Prefeito
Alim Pedro propôs e a Câmara
do Distrito Federal aprovou
(Lei n.º 307, de 10/XII/54) uma
nova estruturação para esta Di-
visão, ficando este órgão mel-
hor aparelhado, administrati-
vamente, para exercer as suas
importantes atribuições.

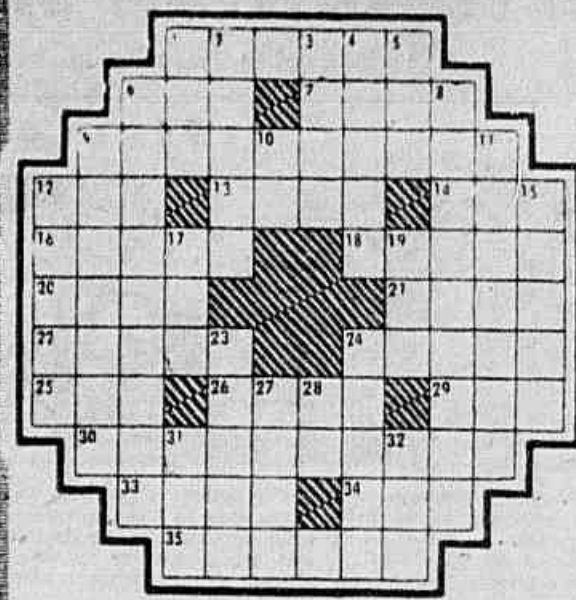
A Questão Das Elevatórias
Proseguindo, disse-nos o enge-
nheiro Enaldo Pinheiro:
— O problema dos esgotos sa-
nitários da Cidade do Rio de Ja-
neiro, sob o ponto de vista técni-
co, deve ser considerado sob dois
aspectos distintos:

1.º) Problema da manutenção e
do melhoramento da rede, e do
tratamento do esgoto, situado na
cidade, de modo a acabar com
o atual lançamento "in natura"
em vários pontos da Baía de Gua-
nabara.
2.º) Problema da extensão da
rede, com o esgotamento de no-
vos bairros.
Velamos o primeiro problema.
O funcionamento da rede de es-
gotos sanitários desta cidade vem
sendo deficiente pelo fato prin-
cipal da má funcionamento das
estações elevatórias, devido ao
precário estado em que se encon-
tram, não realçam, em certas ho-
ras do dia, todo o volume de águas
servidas que afil para as mes-
mas. Esta situação faz com que
nas canalizações de esgotos traba-
lhadas em carga, isto é, sejam ple-
nas, com as águas repelidas, en-
tre 8 e 21 horas do dia, acre-
tando, além de outras consequên-
cias, o assoreamento dessas cana-
lizações, com a consequente redu-
ção das respectivas vazões, muitas
vezes, com a consequente redu-
ção da capacidade de trabalho
da rede. Para sanar essa situa-
ção, a atual Administração Muni-
cipal vem executando vários ser-
viços na rede de esgotos sanitá-
rios, serviços estes constantes de
um Plano Geral Diretor de Obras
de Esgotos elaborado por esta
Divisão.

Detalhes Das Obras

Dou a seguir — promessu-
lo o chefe da Divisão de Esgotos — os
principais serviços deste plano
a situação dos mesmos:
a) Construção da nova Elevató-
ria de Bartolomeu Mitre e res-
pectivas emissárias. Essa obra
está em execução desde 1954, e
concluída dentro de 10 meses. A
elevatória, que vai substituir a
antiga construída há mais de 40
anos, na zona de Caju, ser-
virá os bairros da Glória, Santa
Theresa, Botafogo e parte do Le-
blon.
b) Reforma das elevatórias de
Calçadão, José Mariano, Hipica,
Jardim Botânico e Memória, si-
tuadas em volta da Lagoa Rodri-
gues, com a finalidade de melho-
rar os serviços de coleta e de
transporte do esgoto para as
estações de tratamento. O cor-
rente não é consistente na reforma
de toda o equipamento eletro-
mecânico das elevatórias.
c) Construção da nova Elevató-
ria da Avenida Delim Mo-
reira e Vieira Souto, que terá
um metro de diâmetro e destina-
se a receber o efluente sanitário
dos bairros do Leme, Copacabana
e Ipanema, o qual vem sendo es-
gotado por uma única galeria de
90 cm. de diâmetro.
d) Construção da nova Elevató-
ria de Francisco Sá e respec-
tiva emissária. Servirá essa elevató-
ria a parte do bairro de Caju, au-
tamente compreendido entre as
ruas Miguel de Lemos e Fran-
cisco Otaviano, e substituirá a
antiga construída há mais de 30
anos pela Companhia City. As
obras deverão ser iniciadas no

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões



PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.123

- | | |
|---|--|
| HORIZONTAIS: | VERTICAIS: |
| 1. Garantido; firme. | 1. Debaixo de |
| 6. Raça inglesa de cães pequenos. | 2. Exilado, desterrado. |
| 7. Impertinência. | 3. Ligar, juntar. |
| 9. Fruto da jabuticabeira. | 4. Opulentias. |
| 12. Botequim. | 5. Vazia. |
| 13. Unidade monetária italiana. | 6. Mediar por meio de electricidade indutiva. |
| 14. Rebordo de chapéu. | 8. Confuso, desordenado. |
| 15. Respeito. | 9. Ave da família dos psittaciformes. |
| 16. Erudição; sabedoria. | 10. Pronome. |
| 18. Móvel de sala. | 11. Junta de bois. |
| 22. Radical que entra na constituição dos corpos amiláceos. | 12. Trivial, vulgar. |
| 24. Morada de família nobre e antiga. | 15. Ave trepadora. |
| 25. Espécie de açucena. | 17. Pessoa de grande mérito em qualquer atividade. |
| 26. Superfície (figurado). | 19. Gosto muito de |
| 29. Nome de mulher. | 23. Muito boa. |
| 30. Engendrada forjada. | 24. Freguesia do distrito de Faro (Portugal). |
| 33. Divisão ou subdivisão de um caule. | 27. Impugnar; impedir. |
| 34. Levanto, ergo. | 28. Sem roupa. |
| 35. Mestiço arruivado. | 31. Contração de em e as. |
| | 32. Mulato alvaceito. |

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR

"PC" N.º 1121 — HOR: era Amajia — super — nós — cas — auto — diaque — me-
— lito — ma — peiza — la-
— luto — agi — solar — só-
to — ala, VERT: escol — rua
— Apia — ar — angu — po-
rem — aso — estilo — aquilo
— ate — apeço — agora —
edil — aula — mas — tal —
so — "PC" N.º 1122 HOR:
casu — idas — avava — era
— cor — pesar — couraça —
fôr — ira — batagem — arara
— aba — fog — Sidon — olor
— Roma, VERT: caso — avo
— sarcófago — ar — desar-
mado — araca — Sara —
Apu — Erie — orar — farol
— bato — gás — gana — bom
— ir.

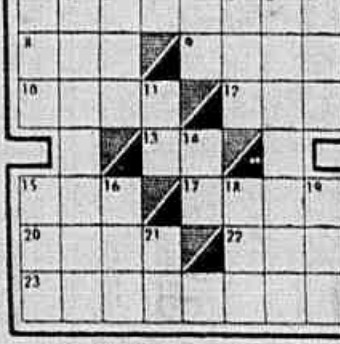
VOCE CONHECE AL- GUÉM IMPORTANTE QUE DECIFRE "PALA- VRAS CRUZADAS"?

Se conhece, então, não
perca tempo! Escreva num
papel seu nome, a posição
social que este ocupa e seu
endereço. Serão sorteados
(entre todos os concorrentes)
5 obras literárias de va-
lor, oferta gentil das "Edi-
ções Melhoramentos". Ha-
verá, também, um prêmio
especial (obra literária de
valor) para o leitor que en-
viar maior número de no-
mes de cruzadistas ilustres.
As cartas devem ser envia-
das para "Cantinho dos Sa-
bichões" — Departamento
de Promoções e Concursos
— ULTIMA HORA — Aveni-
da Presidente Vargas, 1988
— Rio de Janeiro. O prazo
é de 7 dias, a partir de hoje.
Este é o 1.º de uma série de
concursos relâmpagos que
estamos organizando. Sabi-
chá! Mãos à obra, pois!

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Inseto que emite luz fosfo-
rescente. 8 — Palavra tupi-guarani que significa pe-
dras. 9 — Ajustar, combinar. 10 — Que não é Aspero.
12 — Nome p. feminino. 13 — Número individual. 15
— Colocou. 17 — Argila colorida por óxido de ferro,
utilizada em pintura. 20 — O paraíso terrestre, se-
gundo a Bíblia. 22 — Título abissínio. 23 — Refaz
com modificações profundas.
VERTICAIS: 1 — Ordinário, desprezível. 2 —
Norma de proceder. 3 — Morrão de baicho de S. João.
4 — Naquela lugar. 5 — Mulher muito bonita, ten-
tadora (gíria). 6 — Qualquer substância inorgânica
que se encontra naturalmente na constituição da li-
teira. 7 — Data, época. 11 — De outro modo. 14 —
Pedra de moinho. 15 — O mesmo que per. 18 — Fi-
lho primogênito de Noé. 19 — Acredita. 19 — Do
avião. 21 — Lacada.

PRANCHETA



EXPOSIÇÕES QUE SE ANUNCIAM

PINTURA NORTE-AMERICANA — A
realizar-se no salão de exposições da Escola
Nacional de Belas Artes, na Rua Araújo Por-
to Alegre, às 16.30 horas, no dia 25 de maio.

EXPOSIÇÃO DE HILDE WEBER — A
realizar-se na Rua Senador Vergueiro, 103,
no dia 25 de maio, às 17 horas, na galeria
do I.B.E.U.

SORENSEN — Na Galeria de Arte, na
Rua Xavier da Silveira, 10-A, pintura, ce-
râmica e desenho.

PINTORES CONTEMPORÂNEOS — Na
Petite Galerie, na Av. Atlântica, ao lado do
Cine Rian.

PANCETTI — O nosso consagrado e hu-
mano pintor, marinho, no Museu de Arte
Moderna, na Rua da Imprensa, 15-A.

FRANCE DUPATY — Apresentando suas
pinturas na Galeria Dezon, na Praia do Bo-
tafogo, 15-A, Loja "B".

Os apreciadores das artes plásticas têm
escolha a fazer.

**AQUISIÇÕES DO CLUBE DE ARTE
"TAJIRI" PARA O SORTEIO DE MAIO**
A reunião mensal do "Tajiri" será na
escola de decoração da Sra. Yada Pontes.
Seguindo a tradição do clube a reunião
realizar-se-á na última sexta-feira do mês
ou seja, dia 27.

As aquisições do "Tajiri" de maio serão:
uma tela do arquiteto e pintor Saldanha,
artista muito conhecido no nosso meio pla-
stico e um trabalho do gravador Perez Ros-
sini, que apresentou recentemente uma boa
mostra de gravuras no I.B.E.U.

ATIVIDADES DE ALGUNS ARTISTAS
DARÉL trabalha para um grande painel
que será realizado para a "Mebla", tendo
recentemente terminado um painel para o Sr.
Raimundo de Castro Maia.

CLAUDIO CORREIA E CASTRO além
de seus trabalhos como pintor e gravador é
apresentando também uma série de desenhos
admiravelmente o papel que lhe foi confiado
no "Tablado". A peça é de Anouilh, o ce-
nário da pintora Bella Paes Leme e o ves-
tuário de Kalma Murinho. Um esplêndido
espetáculo que vem obtendo grande sucesso.

VERA TORMENTA além de ensinar gra-
vura em metal na Escolinha de Arte, está
agora às voltas com uma litografia. A jovem
gravadora anda ocupadíssima.

ATHOS BULCAO além de ter algumas
encomendas para painéis, tem trabalho em
curso de montagem para modernas residências da
cidade.

JOSÉ PEDROSA, o conhecido escultor
tem trabalhado febrilmente nas peças que
serão destinadas à Bienal de S. Paulo.

DO EXTERIOR
Consta que a nova ala do Museu de Be-
las Artes de Houston foi confiada ao arqui-
teto Mies Van der Rohe. Conhecido interna-
cionalmente Mies já tem desenhado outras
construções para exposições, porém, o "Cul-
linan Wing" será o primeiro projeto do
museu. Diretor do Bauhaus em Dessau, e di-
retor em Berlim, de 1930 a 1933, e diretor de
arquitectura no "Instituto of Technology of
Illinois" desde 1936, Mies é um dos mais res-
peitados arquitetos da atualidade.

Conclusão

Vê-se, portanto, que a Prefei-
tura tem de lutar pelo bom funcio-
namento de 28 estações elevató-
rias, que o Rio precisa para o seu
serviço de esgotos em face da topografia da cidade. Para se ter
uma impressão do que isso represen-
ta, basta dizer que a cidade de
São Paulo possui apenas duas
elevatórias.
Assim, com o enorme número
de obras de esgotos no Distrito Fe-
deral, com os reparos que tem de
fazer na rede, com o aumento
projetado para essa mesma rede,
e com o intuito de acabar com
os lançamentos "in natura" na Gua-
nabara, compreendendo-se a imensa
tarefa que a administração do Distrito
Federal tem de fazer para a cons-
trução de uma rede de esgotos sa-
nitários.

ARSENÉ LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Duelo de Morte Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

CAPÍTULOS LIX e LX



Mundos desses dados, Sherlock Holmes voltou à farmácia e dali à casa de saúde para onde o cirurgião tinha levado o infeliz Wilson.



No seu leito de tortura, o braço aprisionado numa tala, tremendo de febre, seu velho amigo divagava. Holmes aproximou-se silenciosamente.



Contou-lhe então que as casas onde se tinha manifestado a atividade de Lupin nos três casos em questão, tinham sido construídas pelo mesmo arquiteto.



Afectuosamente, aconselhou Wilson a se cuidar; não mais viria visitá-lo para evitar dar uma pista à quadrilha do seu inimigo, Arsène Lupin.



Algumas horas mais tarde, alguém tocou a campainha na porta da casa ocupada pelo arquiteto Destange, na calçada da rua Montchanin.



O criado examinou e viu, então, um homem velho e grisalho, mal barbado, meio corcunda e trajando uma roupa de limpeza bastante dúbia.



O visitante não tinha cartão de visita mas uma carta de apresentação que o criado levou com ar desdenhoso ao seu paião, o Sr. Destange.



O arquiteto, após uma certa hesitação, tomou conhecimento da missiva e ordenou que o estranho visitante fosse trazido a sua presença.



Esse último foi então introduzido numa imensa sala abobadada, cujas paredes estavam recheadas de livros. "Sr. Stiehm?" perguntou o arquiteto.



O homem fez que sim com a cabeça. "Meu secretário, estando doente, enviou-o para continuar o catálogo dos meus livros alemães. Podemos começar agora o trabalho".



Os dois homens puseram mãos à obra, e o Sr. Destange iniciou o trabalho com o seu novo secretário, que não era senão o próprio Sherlock Holmes, caracterizado.



Ele sabia que o arquiteto só se interessava por livros e vivia na companhia de sua filha Clotilde, uma excêntrica que nunca saía de casa.

RESUMO

Winston, personagem principal do livro, funcionário do Ministério da Verdade — propaganda — inicia no começo do romance a escrever um diário sobre sua vida e sobre o regime vigente no país do mal puro felicitatório a que ele se opõe de maneira tenaz, mas aparentemente resignada. Winston narra os horrores do regime e tem presentimentos sombrios sobre o futuro, não sabendo mesmo se certo "cara quem está escrevendo aquele diário. No país não há mais vida privada. O cidadão a qualquer momento pode ter seus passos observados, onde quer que ele esteja, pois a organização policial conta com um aparelho — teletela — instalado em casas particulares e escritórios, através do qual pode ser observado. O Estado rege a ter o domínio total do país e o que se divulga é lei. Se as próprias crianças eram transformadas em espions (até mesmo de pessoas de suas famílias). A língua se reduziu para que no futuro os traidores não dispusessem de palavras para se expressar: só havia as palavras feitas pelo partido, a seu gosto.

CAPÍTULO XVII

O Passado Era Rasgado; o Mentira, Uma Verdade

Mas ele conhecia o resto do catálogo. Vinham as interferências aos bispos com suas vestes opulentas, os juizes e os mantos de arminho, o pelourinho, o cepo, a roda de castigo, o gato de nove caudas, o banquete do Lord Maior e a prática de beijar o anel do Papa. Haveria também o chamado jus primae noctuae, que provavelmente não seria citado num livro para crianças. Era o direito de todo capitalista de dormir com qualquer operária de suas fábricas.

Como era possível dizer onde acabava a verdade e começava a mentira? Podia ser verdade que o ser humano comum agora visse melhor do que antes da Revolução. A única prova em contrário era o protesto quando nos ocos, o sentimento instintivo de que as condições em que vivia eram intoleráveis e que deviam ter sido diferentes. De repente, achou que as únicas coisas verdadeiramente típicas da vida moderna não eram nem a crueldade nem a insegurança, mas apenas a nudez, a miséria, o desânimo. Olhando-se em torno, verificava-se que a vida não apenas diferia das mentiras que proibiam das teletelas, como também das ideais que o Partido buscava atingir. Muitas atividades cotidianas, mesmo para um membro do Partido, eram neutras e não políticas, questões de conforto, de higiene, de saúde, de segurança, de bem-estar, de prazer, de tarefas tediosas, lutar por um lugar no trem subterrâneo, remendar uma mangá gastada, esmoiar uma pastilha de sacarina, guardar uma ponta de cigarro. O ideal criado pelo Partido era enorme, terrível, luminoso — um mundo de aço e concreto, de monstruosas máquinas e armas aterrissantes — uma nação de guerreiros e fanáticos, marchando com perfeita unidade, todos tendo os mesmos pensamentos e gritando as mesmas divisas — trezentos milhões com a mesma cara — trabalhando perpetuamente, lutando, triunfando, perseguindo. A realidade eram cidades caídas em ruínas, escadas, onde a população subnutrida perambulava com sapatos furados, vivendo em repolho e latrinas de mau funcionamento. Parecia ter uma visão de Londres, vasta e arruinada, uma cidade de um milhão de latas de lixo, e misturada com ela a figura da Sra. Parsons, mulher de cara enrugada e cabelo ralo, lidando sem esperança com um cano de esgoto.

Tornou a esticar o braço e a coçar o tornozelo. Dia e noite as teletelas feriam os ouvidos com estatísticas provando que hoje o povo tinha mais alimento, mais roupa, melhores casas, melhor divertimento — que vivia mais, trabalhava menos, era mais alto, mais saudável, mais forte, mais feliz, mais inteligente, mais bem educado, do que o povo de cinquenta anos atrás. Nenhum palavra podia ser usada em negação. O Partido proclamava, por exemplo, que hoje 40% das crianças eram alfabetizadas; e dizia que antes da Revolução, o total não chegava a 15%. O Partido afirmava que a mortalidade infantil era agora de apenas 160 por mil, enquanto que antes fora trezentos por mil — e assim por diante. Era uma equação única com duas incógnitas. Podia muito bem dar-se que cada palavra, literalmente, dos livros de história, mesmo quando acerte em dá, vida, fosse pura fantasia. Tanto quanto sabia, podia muito bem ser que nunca tivesse havido o jus primae noctuae, nem capitalistas, nem carlos.

Tudo se fundia na névoa. O passado era rasgado, esquecido, da a realidade, e a mente tornava-se verdade. Apesar disso, a vida possível — depois do acontecimento — era a sua importância — prova concreta, inegável de uma falsificação. Tivera a entre os dedos durante uma trinta segundos. Deria ter sido em 1975 — isto é, mais ou menos na ocasião em que havia se separado de Katharine. O acontecimento, porém, tivera lugar sete ou oito anos antes.

Com efeito, a história começara por volta de 1965, o período dos grandes expurgos em que os chefes originais da Revolução tinham sido liquidados uma vez por todas. Ai por 1970 não sobrara ninguém, exceto o Grande Irmão. A essa altura todos os restantes haviam sido acusados de traição e atividades contra-revolucionárias. Goldstein fugira e escondera-se em lugar não sabido, e dos outros alguns tinham desaparecido, enquanto que a maioria, a maioria justificada, após espetaculares julgamentos públicos em que confessaram amplamente seus crimes. Entre os últimos sobreviventes, contravam-se três homens chamados Jones, Aaronson e Rutherford. O trio devia ter sido preso em 1965. Como acontecia com frequência, tinham sumido durante um ano ou mais, de modo que ninguém sabia se estavam vivos ou mortos; de repente tinham aparecido para se incriminarem de maneira habitual. Confessaram entendimentos com a inimiga (que naquela data era a Europa), desfilas de dinheiros públicos, assassinatos de vários membros do Partido, intrigas contra a liderança do Grande Irmão que se tinham iniciado muito antes da Revolução, e atos de sabotagem causadores da morte de centenas de milhares de inocentes. Depois de confessar, tinham sido perdoados, reestabelecidos no Partido e nomeados para cargos que pareciam importantes, mas que não passavam de sinecuras. Os três haviam escrito longos e abjetos artigos no Times, analisando as razões da sua defeção e prometendo emendar-se.

Alguns tempo depois, Winston viu os três no Café Castañheira. Lembrou-se do fascínio com que os examinara, com o rabo dos olhos. Eram bem mais velhos que ele, reliquias de um mundo antigo, quase que as últimas grandes figuras remanescentes do passado heroico do Partido. O encanto da luta clandestina e da guerra civil ainda pairava ligeiramente sobre eles. Winston teve a impressão, embora já os fatos e datas se fossem confundidos, que lhes subera os nomes muito antes de conhecer o Grande Irmão. Mas eram também fora-da-lei, inimigos, intocáveis, condenados à extinção com absoluta certeza, dali a um ano ou dois. Ninguém que tivesse caído uma vez em mãos da Polícia do Pensamento conseguia escapar. Eram cadáveres esperando que os devolvessem ao sepulcro.

Não havia ninguém nas mesas próximas. Não era prudente ser visto nas proximidades dos três. Estavam sentados, muito diante de copos de gin com cravo que era a especialidade do café. Dos três, o que mais impressionava Winston pela aparência fora Rutherford. Havia sido um famoso caricaturista, e seus desenhos brutais tinham concorrido para inflamar a opinião pública antes e durante a Revolução. Mesmo agora, a longos intervalos, suas caricaturas apareciam no Times. Eram simplesmente uma imitação do antigo estilo, e curiosamente interessantes, sem convicção. Eram sempre um resumo de antigos temas — corticos, crianças esfomeadas, batalhas de rua, capitalistas de cartola (até nas barricadas os capitalistas pareciam conservar as cartolas) — um esforço infundido, fraco, de voltar ao passado. Era um homem monstruoso, com uma juba de cabelo grisalho e gordinho, rosto inchado e cortado de cicatrizes, grossos lábios negros. Deria ter sido imensamente forte; agora, o corpo parecia apenas balfo, mole, caído, banhas sobrando em todas as direções. Parecia rir diante dos olhos dos circunstantes, como alui uma montanha.

(Continua)

O Fôro Por Dentão

AMOR SOBRE RODAS



Sob o manto protetor da madrugada, Antônio e Enequina enfiavam-se. Fechados dentro de um carro, numa rua deserta e cercada por um inspirador matalagal, os dois entregavam-se às mais íntimas carícias, longe de olhares curiosos. A macia almofada do automóvel fazia as véias de leite e os pirilampus que de quando em quando passavam, acendendo suas discretas luzinhas, eram as únicas testemunhas e complemento do quadro amoroso.

Tudo corria num doce azul, até que uma mão abeludada enfiou-se pela maçaneta da porta do veículo. Era a da Lei, representada pela figura atlética de um Policia Especial da radiopatrulha. Outra mão, de outro personagem forçado, empunhava uma lanterna acinzentada, palhando uma luz menos discreta que a dos vagalumes. Enfim, Antônio e Enequina tinham sido descobertos em seu improvisado e rodante ninho de amor.

Um flagrante espetacular foi lavrado no Distrito. O processo, por crime de ultraje ao pudor público, seguiu para a Seção Vara Criminal, onde o casal sentou-se no duro banco dos réus, sob a defesa protetora do Advogado Augusto Tompson.

A tese apresentada pelo habil caudilho em favor dos apaixonados constituintes era a de que, amando como estavam, num local deserto, fechado e escuro, os dois não ofendiam ao pudor de ninguém. Somente uma pessoa muito espionista, como fora o Policia, poderia deparar com a cena. E a lei não deve proteger aqueles que metem o nariz dentro do carro e da vida alheia.

Afinal, a sentença veio assinada pelo Juiz Gil Soares, repleta de hipocrisia e absolvendo a dupla romântica. O casal saiu livre, graças ao esforço do Advogado Tompson (que, por sinal, revelou-se profundo conhecedor da matéria) e à largueza de espírito de um Magistrado atualizado.

Dizem que já foram pedidas, em cartório, várias certidões da sentença liberadora. Quem, do ravnante, foi incomodado por outro Policia abeludado, basta exibir a certidão e prosseguir, com a dor redobrada em suas demonstrações autolíticas e pouco veladas de afeto.

EVARISTO

Antônio Sampaio
Lécio de Oliveira

ADVOGADOS

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas — Direito de Família
Av. Franklin Roosevelt, 39 — S. 506.
TEL. 52-5128
Das 9 às 11 e das 13 às 16 horas

TEATROS

MULHER DE BRIGA
NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE O AUTOR DE "DONA XEPA"
HOJE — AS 21 HORAS

COPACABANA
Os Artistas Unidos
DIALOGOS DAS CARMELITAS
HOJE — AS 21,30 HORAS
QUINTA-FEIRA, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

OSCARITO
O Golpe
HOJE — AS 21 HORAS

EVA esse casal e de morte!
HOJE — AS 21 HORAS — ÚLTIMO DIA
Dia 27, "SABRINA"

TEATRO CARLOS GOMES
UMA REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
Quinta-feira, Vespéral, com poltronas a Cr\$ 30,00
A SEGUIR: "O ÉBRIO"

COLETA
GENTE BEM
CHAMPANHOTA
HOJE — AS 20,20 E 22,20 HORAS

BOITES

RANCHINHO DO PÔSTO 6
BOITE TÍPICA — Ar condicionado
Avenida Atlântica, 4.206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Telefone: 47-2438
RIBAMAR e Seu Conjunto de Boite
HOJE E TODAS AS NOITES

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS: FONES 26-7437 e 26-1783

O show de CARLOS MACHADO para 1955
"A GRANDE REVISTA"
E' o maior espetáculo musicado que o Rio já assistiu
NIGHT AND DAY
Todas as noites à 1 hora da manhã e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE. 42-7119 — Funciona também às segundas-feiras — 32-9863

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGEDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
De Nelson Rodrigues
Cr\$ 40,00 a poltrona — Todas as noites às 21 horas — Vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos — 2 sessões noturnas aos sábados
No TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Telefone: 32-1583
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

NO TEATRO GINASTICO
TEL.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — AS 21 HORAS
Só até o dia 29
"UMA CERTA CABANA"
Com TONIA CARRERO — GLAUSTER LAGE — MAURICIO BARROSO E PAULO AUTRAN
Direção Geral de Adolfo Celli

NO TEATRO GINASTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187
Reservas, tel.: 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
ESTREIA DIA 1.º, AS 21 HORAS
— D E —
"O Profundo Mar Azul"
De Terence Rattigan — Trad. de Tati de Moraes,
com o elenco permanente do T. B. C.
Assinaturas, talão n.º 2 — Bilhetes à venda — Direção Geral de ADOLFO CELI

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1928
Tel.: 43-2936 - (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA
Fundador: MANUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
ULTIMA HORA (RIO)
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA
ULTIMA HORA (S. Paulo)
Diretor-Responsável: CARLOS RIZZINI
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYUVA CUNHA
Assinaturas: D. F. Int.
Anual Cr\$ 600,00 100,00
Semestral Cr\$ 320,00 60,00
Trimestral Cr\$ 160,00 30,00
Número avulso: Cr\$ 2,00
Do dia Cr\$ 3,00
Atrassado Cr\$ 3,00

Durma melhor com os Travesseiros de LATEX VULCAIN e de borracha. Entregas Rápidas Colchões espuma
TAPEÇARIA NACIONAL LTDA.
Fábrica de móveis, estofos e grande variedade de peças avulsas.
Rua do Catete, 135 — Telefone: 25-1693

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA
CONCURSO SEMANAL
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA
Rádio Mayrink Veige
2ª SÉRIE
SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955
A coleção dos cupões numerados de 1 a 8 dá direito a sua parte por um Cupão. Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 4 de junho de 1955

ELIA
O MÉDICO DE SUA ROUPA
Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1.923.
Telefone 52-3034

ULTIMA HORA Reprova

Quando os espanhóis contavam já com a goleada, o Vasco, arrebatado e surpreendente, estabeleceu, com mais dois "goals", o equilíbrio do placar; e, assim, os brasileiros livram-se de uma derrota eminente para saborear as honras do empate com um adversário que, entre outros "handicaps", desfrutava, ainda, a vantagem do marcador. Este foi, em síntese, o drama que o clube de São Januário viveu na sua estreia na Europa. Será pouco repetir a convencional conclusão de que o escorço do "match" teve o sabor de vitória para a equipe que empreendeu a avassaladora reação... A verdade é que existe uma prova ainda mais eloquente e definitiva, e, até certo ponto, mais lisonjeira: dis respeito à abnegação de nossos jogadores. A linguagem popular, consagrada por derrotistas, sempre fez referência à "garra" dos uruguaiois, à fibra dos paraguaios e ao "peito" dos argentinos... Tal alusão, com indistigável propósito de acalmar aos brasileiros, foi oficializada por certo órgão da imprensa europeia, na Copa do Mundo. E esta nova demonstração de arrojo, de fé, de entusiasmo que os brasileiros dão fora do Brasil? Não se conta? Pois a proeza do Vasco é um exemplo a mais na história do futebol brasileiro.

ULTIMA HORA Adverte

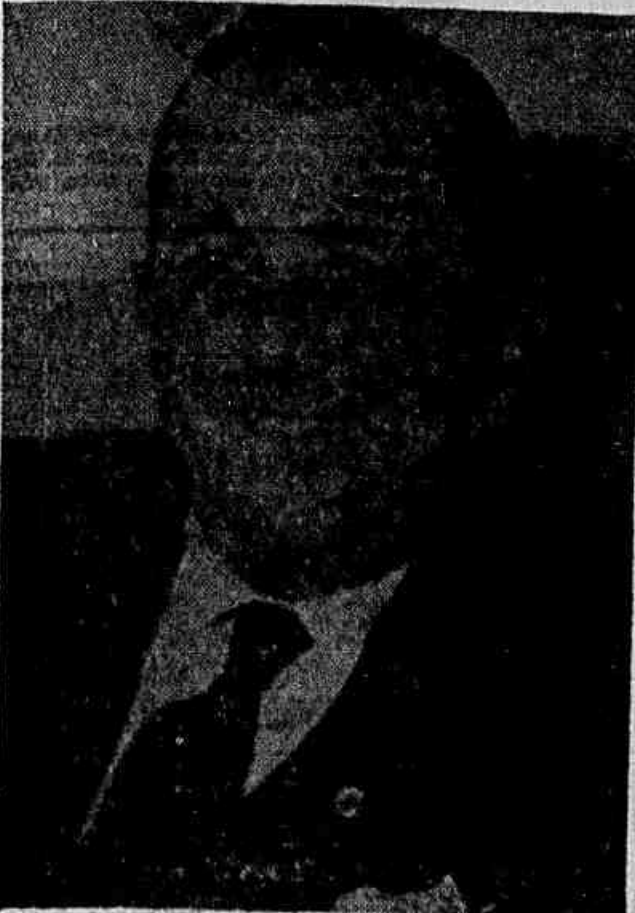
Cachimbão em entrevista à ULTIMA HORA descorrtou um panorama sombrio da natação brasileira, atualmente em fase de marasmo. Ostentamos o título de campeões sul-americanos, mas a nossa supremacia — como ficou demonstrado nos recentes Jogos Pan-Americanos — está seriamente ameaçada pelos argentinos. No México os nossos velhos rivais evidenciaram grande superioridade. A natação brasileira fracassou naquele certame e isso pode ser levado em conta de diversos fatores adversos. Mas no continental de fevereiro de 1956, em Santiago, haverá um "tra-la-tema" com a Argentina e os platinos estão ansiosos pela reconquista da liderança da aquática sul-americana. Cachimbão fez uma advertência às autoridades da aquática brasileira. Ou comecemos a trabalhar imediatamente ou amargaremos um revés contundente no cotojo com os portenhos. Temos uma planificação, não só com a realização de competições preparatórias, como também da mobilização de todos os nossos valores que deverão ser submetidos a um controle médico e técnico até fevereiro. O controle de acordo com as próprias sugestões de Cachimbão, poderá ser feito em cada centro aquático pelos dirigentes e técnicos locais, de modo a assegurar um perfeito estado físico, técnico e psicológico dos elementos que irão defender o renome da natação brasileira no Chile.

ULTIMA HORA Aprova

Lamentavelmente, tínhamos razão. Esforçou-se o prognóstico que fizemos, dias antes, em torno das exibições do Fluminense na Turquia, onde o grêmio das Laranjeiras admitiu, como programa de apresentações, uma série de jogos que se repetem e se acumulam, em mínimos períodos de intervalo. Foi o que se deu depois de uma estréia razoável, contra o quarto colocado da Turquia, meteu-se o quadro de Russo em novo jogo, no dia seguinte, com o Besiktas... Resultado: uma derrota imperdável, por 2 a 1. Imperdável — dizemos — porque caiu o Fluminense diante de um adversário que não poderia sair vitorioso, se levarmos em conta as possibilidades dos dois, positivamente uma vantagem em favor dos brasileiros. E perdeu por quê? Porque se esgotara na véspera. Por que 24 horas antes, fato que, demais a mais, implicou na subestimação do adversário seguinte. O Fluminense travou para si uma maratona-mirim, confiando em que esta lhe seria lucrativa. Será mesmo? Veremos se o cartaz do tricolor permanecera, a despeito dessa derrota, ou se lhe exigirá um esforço hercúleo para a reabilitação. O que se pode afirmar, desde agora, entretanto, é que os dirigentes do Flu erraram na elaboração da tabela de jogos, amontoando-os no calendário, certos de que os turcos valiam menos. Isto, depois de escolherem uma época má para a "fourmê", qual seja aquela em que nem mesmo o preparador dos titulares partiu com a mais vaga esperança de brilhar...

SÍLVIO PACHECO PATÉTICO:

FORA DO MERCADO MUNDIAL DE FUTEBOL O BRASIL!



Silvio Pacheco está sorridente na fotografia, mas seu depoimento sobre o panorama do futebol brasileiro nada tem de risinho.

Com a Desvalorização do Cruzeiro Não Podemos Pagar o Que os Clubes Estrangeiros Exigem — As Temporadas Internacionais Eram Contratadas na Base do Dólar a 20 Cruzeiros — Agora o Dólar Está a Oitenta — Estamos Credenciados a Proporcionar Espetáculos de Segunda Categoria

A verdade, nua e crua, é esta: o Maracanã está às moscas. E se assiste melancolicamente, ao exodo de quadros brasileiros para excursões ao Velho Mundo. De modo que tem sua razão de ser o brado de alerta, algo patético, por sinal, de Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. Para começo de conversa, S.S. declara à reportagem de ULTIMA HORA: — O Brasil está seriamente ameaçado de ficar fora do mercado mundial de futebol.

A Desvalorização do Cruzeiro

A C.B.D. está cogitando, agora, de uma revisão de preços nos ingressos. Não se trata, efetivamente, de ganância de dinheiro, mas de salvar o futebol brasileiro, de um fiasco no cenário esportivo mundial. Silvio Pacheco esclarece:

— Não temos possibilidade de pagar o que os clubes estrangeiros exigem. Note-se, porém, que não estão querendo muito. Apenas, com a desvalorização do cruzeiro, a pretensão razoável de

outro dia se nos afigura hoje exorbitante. Estou certo que o Real de Madrid viria, sem pestanear por 12.000 dólares. Pelo dólar ao câmbio antigo, pagaríamos 240 mil cruzeiros. Hoje, porém, teríamos que desembolsar praticamente um milhão.

Apenas Espetáculos de Segunda Categoria

Não distorça Silvio Pacheco seu pesar em face da situação atual do futebol brasileiro:

— O Rio já foi a capital do futebol. Presentemente, podemos aspirar tanto. Não. Estamos apenas em condições de apresentar

espetáculos de segunda categoria. Como podemos promover grandes espetáculos na base do dólar a oitenta cruzeiros e receber do público a tabela de quatro ou cinco anos atrás? Ela porque começa já a duvidar do êxito de bilheteria. O Teatro Municipal continua a oferecer grandes espetáculos. Mas o preço do ingresso aumenta proporcionalmente as oscilações do câmbio do dólar.

Brasil, Celeiro da Europa

Faz, então, Silvio Pacheco uma previsão sombria:

— Se não reagirmos, se não tivermos do nosso lado, para cooperar, o público e a imprensa, esta-

Vestidos, Tailleurs, Manteaux

Com especialidade em vestidos para noivas. Vendas a CREDITO, com facilidade de pagamento. TELEFONE: 45-1897, das 8 às 12 hs. e das 18,35 às 20 hs.



Acena o Bangu Para Uchoa

UM LUGAR NO ARCO E OUTRO (COMO MÉDICO) NO HOSPITAL

O Arqueiro Boliviano Não Querir Deixar o Américo, Mas Quer um Emprego — Age o Bangu Junto ao Clube de Campos Sales

Uchoa, ex-arcabaterista boliviano, querir ficar no América. Apenas, fazia questão de ver cumprida a promessa de um emprego (ele é médico). Nesse caso concordaria plenamente com um contrato nas bases oferecidas pelo clube rubro: 10 mil cruzeiros mensais. O América, porém, não se manifestou a respeito.

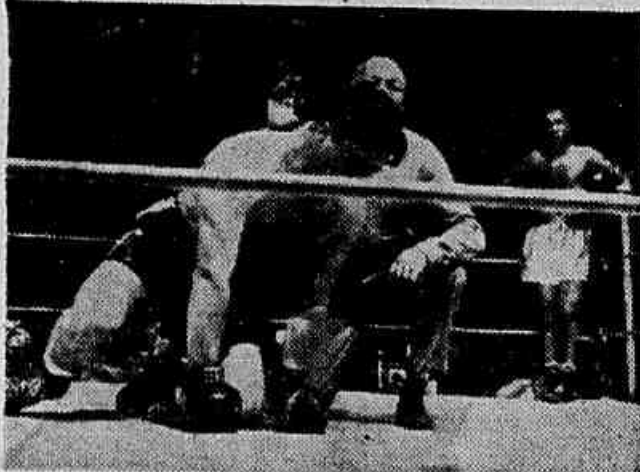
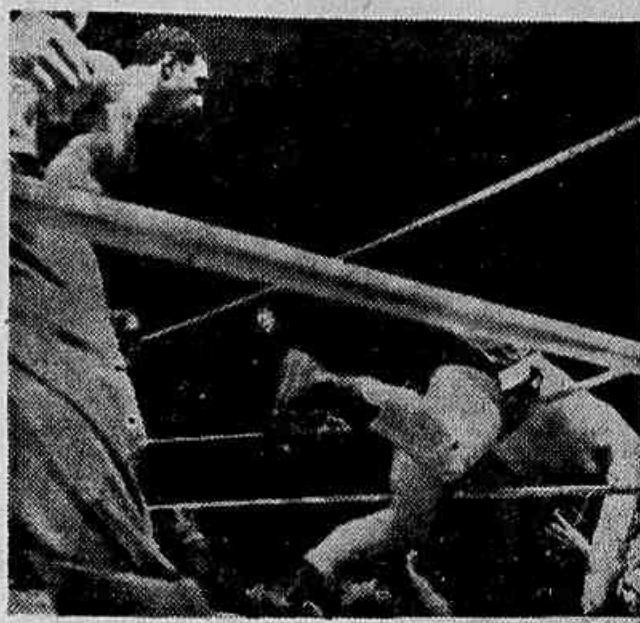
Visado Pelo Bangu

Agora, parece provável o ingresso de Uchoa no Bangu. O clube suburbano, que não conseguiu reter Cabecão em suas fileiras, em face da quantia exorbitante que foi pedida pelo seu "passe", lança suas vistas sobre Uchoa. Para tanto, já procurou para as demarques iniciais elementos de projeção do grêmio de Campos Sales.

O Arco e o Hospital

De fato, para Uchoa, as perspectivas para o seu ingresso no Bangu são as melhores possíveis. E que o clube suburbano lhe acena com um lugar no arco como titular, e um lugar no hospital, como médico. E Uchoa, bom moço, preocupado com o futuro, sabe que a carreira de jogador de futebol é passageira. Assim, tudo indica, Uchoa será banguense na próxima temporada carioca.

O FIM DE DON COCKNEEL



1 — UM SOPAPO E UM MERGULHO — Rock Marciano, campeão mundial de pesos pesados, no oitavo "round" da luta travada contra o inglês Don Cockell, desencadeia a grande ofensiva, até acertar um sopapo espetacular. Quase tão espetacular quanto as suas causas e efeitos: o "mergulho" de Don Cockell, que quase é atirado fora do "ring".

2 — "BOMBAS" COM LUVAS — "Bombardeando" Don Cockell, Marciano faz estragos... A tal ponto, que veteranos lutadores gritam: "Pare! Pare! Pare!" Com efeito, Don Cockell, está entre as baratas. O juiz inicia a contagem antes de proclamar vencedor o campeão, que por dentro das "luvas" parece usa bombas, tal o poderio do seu "rush".

3 — ASSALTO FULMINANTE — O nono assalto decretou a derrota de Don Cockell. Aliás foi um assalto fulminante, em que o campeão, impiedosamente, castigou o lutador inglês. Cockell está sentado, mas o juiz verifica que ele se acha inteiramente sem ação. E, de fato, é o fim.

ALMÔCO COMERCIAL

R. \$ 25,00

AS QUINTAS-FEIRAS FEIJOADA COMPLETA 3.º andar da ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO Av. Rio Branco, 120

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outros aparelhos para engenharia, juntos ou separados, ocasião, — Rua do Rosário, 145 — Sobrado

TORNEIO ARMANDO ALBANO

Estrêlas Fla-Flu em Sensacional Confronto



Dois fases do Fla-Flu feminino de basquete em 1954. Pelos flagrantes acima pode-se ter uma idéia do ardor combativo dos dois quadros

Encerra-se hoje o turno do Torneio Armando Albano, certame de basquetebol feminino organizado pelo Botafogo em homenagem ao seu sempre saudoso astro e que vem tendo desenrolar dos mais empolgantes.

As estrelas do Flamengo e Fluminense deverão realizar partida farta de emoções, não só pelo equilíbrio de forças entre as equipes litigantes, como, também, pelo inegável valor individual de muitas das jogadoras.

Não há favoritos no embate. O Fluminense segue lider-invitado. Se vencer manterá a posição, mas, se perder, passará a ter em sua companhia o Botafogo e o Flamengo. Todos, então, com uma derrota.

A partida será na Gávea, às 21,15 horas, com Léo Mello e Nei Sodré. ATLETICA e AMERICA (no Grajaú) completam a noite.

Hoje às 16 Horas na A. C. M. (Com Permissão da Polícia) Helio Gracie X Waldemar

HISTÓRIA EM QUADRINHOS DO "PEGA" DO ANO

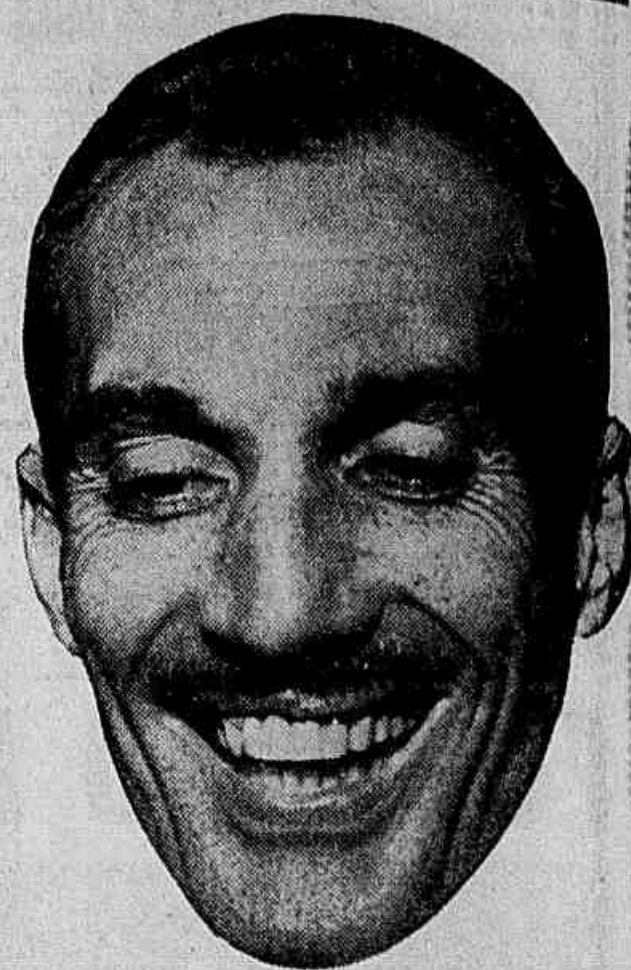
A LUTA QUE NÃO HOUE ONTEM ACONTECERÁ HOJE!



WALDEMAR SANTANA — O "Leopardo Negro", com a disposição que demonstrou de lutar, hoje, reabilitou-se perante os olhos da imprensa. Faz, porém, uma restrição que não nos parece justa: "Se lutarei de qualquer maneira, entretanto, que o grande lutador lute de qualquer maneira. Peto não lhe falta.



O FLAGRANTE IMPOSSIVEL — Abraçados pelo nosso companheiro Carlos Renato, os grandes lutadores Carlson Gracie e Passarito trocam um aperto de mão. O público jamais esquecerá as lutas dos dois valorosos adversários.



HELIO GRACIE — O campeoníssimo passou cerca de quatro horas trabalhando para que a luta fosse realizada. Mas tarde, recebeu do Chefe de Polícia o consentimento: o "pega" "acontecerá", hoje, às 16 horas.



O BELO SEXO — Não faltou colorido ao "pega" Helio x Waldemar que, afinal de contas, acabou transferido. Essa simpática moça é torcedora do campeoníssimo.



A SOBRINHA DO CAMPEAO — Rose Gracie, filha de Carlos, é um anjinho A beleza, porém, não impede que a moça também seja um espetáculo em matéria de Jiu-Jitsu. Bem que poderia entrar no páreo de "Miss Distrito Federal". Predicados não lhe faltam. Titio Helio beija a sobrinha na face.

NOTA À IMPRENSA

Por solicitação da Federação Metropolitana de Pugilismo, a Polícia havia suspenso a realização, ontem, da luta entre Helio Gracie e Waldemar Santana. Apreciando, porém, o recurso contra a decisão da Polícia, apresentado por Helio Gracie, esta Chefia reconsiderou a medida por ter verificado que se trata de luta em recinto fechado, sem entrada paga e sem livre ingresso, adistrito o ingresso a convites distribuídos pelos interessados e, mais ainda, tratando-se de espetáculo privado e não público, também não nos caberia intervir, visto que estão previstas regras e controle de um juiz para a realização da pugna a que não se pode dar o caráter de luta de rua e de morte.

N. R. — A nota da chefia de Polícia serve, ainda, para fechar o bico dos que se atrevem a encontrar chaves na luta. Notem bem: o próprio Helio, um dos lutadores, foi o autor do recurso contra a decisão da polícia.



WALDEMAR E PASSARITO — O ex-adversário de Carlson Gracie compareceu à Associação Cristã de Moços a fim de assistir o "pega" entre Waldemar e Helio. Foi-o em companhia do "Leopardo Negro".

WALDEMAR SANTANA E SEUS AMIGOS — Este homem desafiou Helio para o tipo de luta que ele desejasse. O famoso lutador escolheu: "Jiu-Jitsu-Catch-Box". Um "cocktail" de pancada.



O JUIZ QUE NAO FUNCIONARA — Jaime Ferreira, nosso confrade de o "Sport Ilustrado", é juiz da F. M. P. Desta vez, porém, Jaime estará, apenas, assistindo o confronto entre Helio e Waldemar.



Ultima Hora NOS ESPORTES



A LUTA QUE O POVO NAO VIU — Verdadeira multidão lotou o pátio da Associação Cristã de Moços. Pouco depois comunicavam: "A luta será amanhã".

SILVA ARAUJO — O conhecido desportista, arisou o seguinte: "Os dois lutadores deverão comparecer, às 13 horas de hoje, à Delegacia de Costumes e Diversões."



HELIO E LONGRAS — O fabuloso Raul (Pimba) Longras entrevistou o campeoníssimo Helio: "Um elemento da Federação fez veneno junto ao Chefe de Polícia", disse. Mais tarde, recebíamos uma nota oficial do Gabinete do Cel. Meneses Corte: vai haver luta.



HELIO E SONIA DUTRA — Soninha, filha do Elói Dutra, é candidata a Miss Distrito Federal pelo C. R. Vasco da Gama, e trêda, linda e merece o título, não acham? A moça é 18 an Helio Gracie.

Nelson Rodrigues Fala do Monstruoso Torcedor Imparcial



1 Escrevi eu, trasanteontem, que o torcedor de futebol é um monstro de circo de cavallinhos. Mas ao ler a crônica, já na folha impressa, verifiquei o meu erro. Pois não existe um tipo único e universal de torcedor. Ele se fragmenta em não sei quantos tipos e contra-tipos. Cada qual torce à sua maneira. E os torcedores só convertem de comum, através de suas variações, uma coisa: — a monstruosidade. Até hoje, não encontrei um torcedor simpático. Nem homem. Nem mulher. E pior, ainda a mulher. Já viam uma mulher torcendo? Seja no futebol, no catch, nas corridas, em qualquer coisa?



2 Há milênios (digamos milênios), o homem vai criando, com obtusa tenacidade, uma imagem utópica, fantástica, de mulher. Pouco importa que não exista entre o ideal e realidade a menor relação. Nas cavalheiras que conhecemos e mesmo que desconhecemos, estamos sempre dispostos a descobrir virtudes absolutas. Idealizamos as vigaristas mais evidentes e ostensivas. Essa candura masculina parece um obstinado convite à infidelidade feminina. Mas voltando ao assunto: — é torcendo seja pelo que for, que a mulher deixa cair, uma a uma, como véus de balett, as graças que nós lhe atribuímos, teimosamente. Nunca me esqueço, nunca, de uma luta de catch a que assisti.

ti, no falecido Estádio Brasil. Era uma marmelada hedionda, claro. Mas o público, com a sua maciça ingenuidade, acreditava, piamente, em tudo. O espetáculo da luta não valia um caracol. Mas o espetáculo da torcida, sim. E ao meu lado, sentara-se um casal: — ela, uma latazona, de um apetite vital tremendo; ele, um pobre rapaz, dum bigodinho ralo, um peito fundo de tísico. A mulher ulrava: — "Dá-lhe! Dá-lhe!" E o marido, lívido, o belo trêmulo, parecia ter náuseas, urticárias, face a bestialidade simulada.

3 Eu sempre digo, e por outras palavras, o seguinte: — não é nem na morte, nem no amor que conhecemos o verdadeiro rosto da mulher. Talvez a defunta ou a amorosa possam disfarçar, dissimular, ainda. Mas a torcida tem o poder de libertar tudo o que a mulher esconde, tudo o que a mulher prende

modelar e moreno, que fazia lembrar os havaianos de fita de cinema. Desde o primeiro momento, a Fulana preferiu o Apolo tostado. Dardejou sobre ele, varou-o, conspurcou-o, atravessou materialmente com um desses olhares de mulher casada que justificam os desquitos litigiosos. Ao lado, o marido, nas suas chinelas, digo sandálias de S. Francisco de Assis — não percebia nada, cego, surdo e mudo. E a mulher suspirava, bufava, torcia e retorcia a boca, numa dispnéia tipicamente amorosa. Por um momento, tive ímpetos de bater nas costas do rapaz franciscano, de chamar-lhe a atenção: — "Estão te traindo! Estão te traindo!"

4 Convenhamos: — levar determinadas senhoras para uma praça esporte é um ato de vandalismo ou, na mais benigna das hipóteses, uma imprudência. Dizem que o marido é o último a saber (ao que eu contraponho: — talvez seja o primeiro). Mas não importa. Que seja o último. Mas há evidências que são irresistíveis mesmo para uma cegueira de anedota. E uma praça de esporte é uma espécie de pátio de confissões

5 Existe — dirão — o torcedor imparcial. Mas este devia ser amarrado num pé de mesa, devia beber água numa mela cuia de queijo Palmira. Pior do que a paixão é não tê-la. E, além disso, eu não esqueço da torcedora de catch: — com o marido ao lado, a Fulana via, não a luta, nem os dois lutadores, mas um único lutador, o de peito cinematográfico. Se tivesse num campo de futebol ou de basquete a mesma coisa. Era ali ou diante de qualquer espetáculo atlético, uma Ana Karenina, uma Madame Bovary, vingando-se, através do esporte, das frustrações conjugais.

"DEPOIS DE UM EMPATE INJUSTO SÓ MESMO UMA VITÓRIA JUSTA"

Flávio Fala Sobre o Jogo de
o La Cornu, Mir, Mas
teio, Be...
Por Uma Grande Performance

Robson, na Turquia, Falando
em Português, Mesmo:

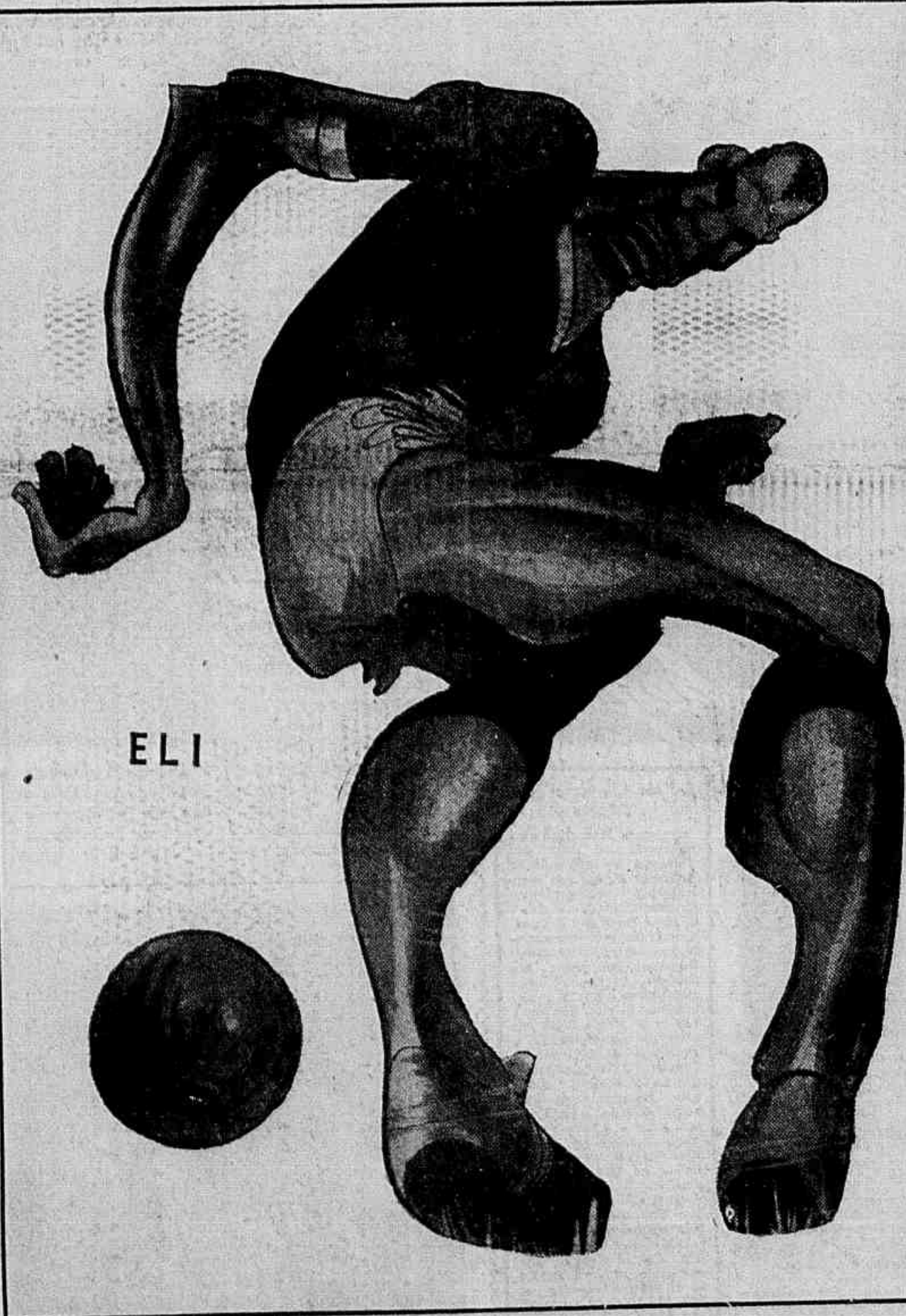
"Chamaram
c Fluminense de
Bonito;
Podemos Fazer
Feio, Agora?..."

Como Russo Encara o
"Match" Contra a Galatas-
sary — Mais Armada a
Equipe Tricolor



...que se
afirmou de-
de e final-
mente na
intermídia-
ria tricolor

Co... e 12 de Junho
NACIONAL
Es... assentada para os
dias 9... série de "matches" que
o Nacional... jogará com o Fla-
mengo... ambas as partidas será
no Mar... o Troféu Marechal Eu-
rico Dutra... ao ex-Presidente
Em caso... de um terceiro
pré... "in totum", a
notícia... gada ontem.



ULTIMA HORA

NOS ESPORTES

ANO IV — N.º 1.903
Rio, 28 de Maio de 1955



Julinho, grande atração do
"match" Portuguesa x
Palmeiras

Amanhã, no Pacaembu

PORTUGUESA X PALMEIRAS

Início da "Série Melhor
de Três", Pela Decisão do
Torneio Rio-São Paulo

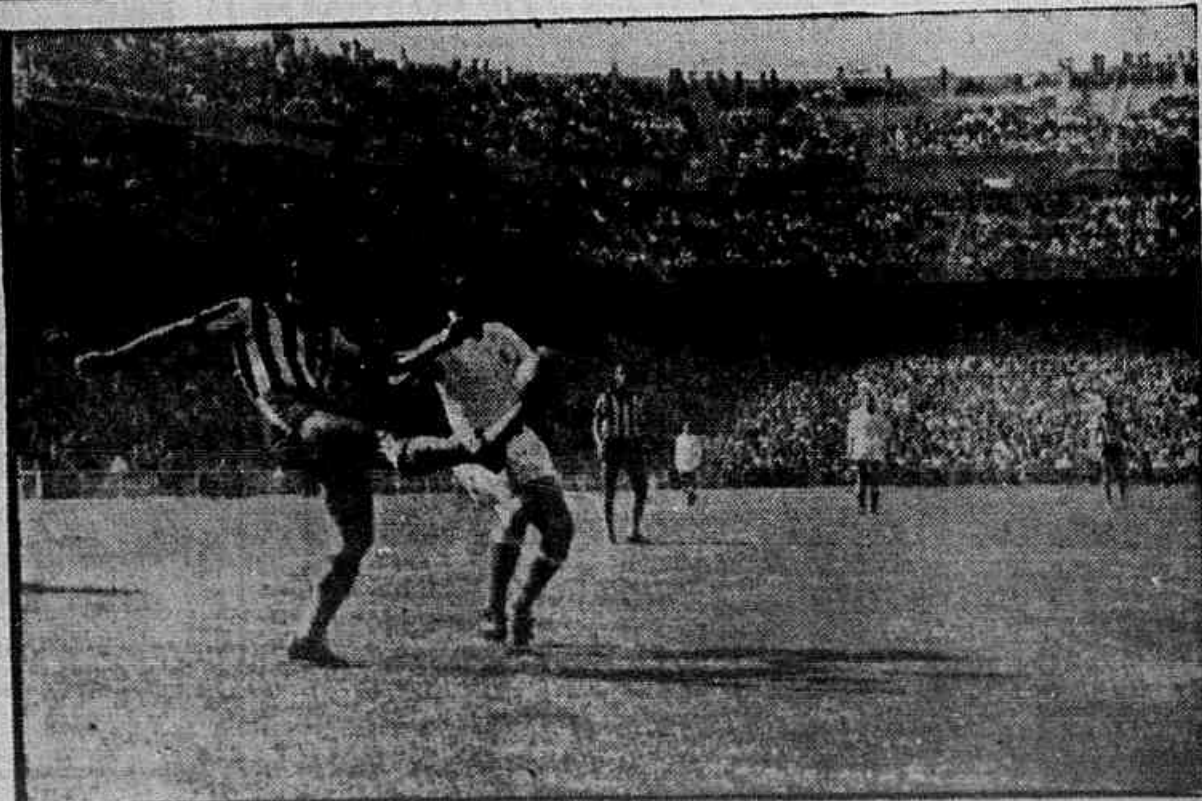
SÃO PAULO, 28 (Da Sucur-
sal) — É intensa a expectativa
em torno do primeiro jogo da
série "melhor de três", pela de-
cisão do Torneio Rio-São Paulo.
Espera-se hoje um grande es-
petáculo, pois tanto a Portuguesa
como o Palmeiras deram uer-
monstrações eloquentes de sua
capacidade técnica, revelando,
principalmente, os dois ataques,
grande poder ofensivo, haja vi-
sta o número de gols assinala-
dos.

Wilson Moreira, Correspondente
de ULTIMA HORA

ZEZÉ NAO EXIGE SACRIFICIOS

RECUPERADO
FÍSICAMENTE,
O BOTAFOGO
JOGARÁ MAIS

Uma Medida Que Encheu de
entusiasmo Aos Proprios Craques
Através da Reabilitação Con-
tra a Valência



24 VOLANTES DISPUTARÁ O O 5.º CIRCUITO DO MARACANÃ

Wilson Moreira, Correspondente de ULTIMA HORA:

ZEZÉ NÃO EXIGE SACRIFÍCIOS:

RECUPERADO FÍSICAMENTE, O BOTAFOGO JOGARÁ MAIS

ULTIMA HORA Aprova



Substituindo a virulência, que se fizera merecida, para melhor profligarmos a atitude de Carlos Gracie, antes da luta de seu irmão Hélio com Waldemar — vemo-nos, agora, na contingência de louvar a retificação que, de público, faz o autor da agressão e despropósito agressão moral ao lutador "colored". Não mudamos de opinião; quem se declara equivocado é o próprio Gracie aos jornais, para se penitenciar aos olhos da opinião pública, e, afinal, se redimir. A carta de Carlos à imprensa, pondo-se em paz com a sua consciência e se reabilitando no consenso da sociedade carioca, era, efetivamente, o único gesto compatível com as tradições de esportividade e nobreza da simpática Academia Gracie. Chegou-se a suspender a luta, da vaidade e da arrogante aparência do professor, que ressumbrava desprezo racista sobre o negro, mas valente adversário, Carlos apressou-se em desfazer o mal-estar que sua famosa advertência ocasionou. E o fez, de modo definitivo. Evocou o testemunho de seus 15 filhos para demonstrar o remorso, que não mais poderia conter sem o sacrifício de 57 anos de consciência tranquila. Carlos Gracie pode ter errado, como na realidade errou: errado como é próprio da natureza humana. Teria comprometido o triunfo de seu irmão Hélio, se este houvesse triunfado; mas, com sua confissão, deu dignidade ao insucesso do dia 24.



AGORA, O VALENCIA — Amanhã o Botafogo jogará contra o Valencia. Jogará pela reabilitação. E Lugeno, que aparece praticando boa intervenção, é um dos bons valores da equipe alvinegra

ULTIMA HORA Reprova



O cartaz andava pelas ruas da cidade, afixado nos postes de iluminação pública e nos muros: era a quarta exibição do Botafogo na Espanha. Nívelando-se numericamente e em qualidade, aos dois principais clubes de Madrid em duelos que fizeram vibrar a capital espanhola, o Botafogo, a despeito de um acidental insucesso, lucraria facilmente se, como combinara, enfrentasse a Las Palmas. Nada lhe faltava: o entusiasmo natural dos que o viram jogar antes, a impressão favorável da crônica, e, sobretudo, a larga publicidade a respeito do novo prelo. Pois bem. Não hesitou a direção dos alvinegros, mesmo diante dessa possibilidade de êxito. Constatando as sofríveis condições de seus atletas, o esfaufamento destes, preferiu o Botafogo suspender a realização do novo jogo, convencido de que qualquer fortuna seria pouca para compensar o desgaste eventual do seu prestígio de clube de categoria. A decisão de Zézé Moreira, que a direção da delegação homologou, vale como exemplo de como se resguardam os interesses de uma equipe de futebol.

ULTIMA HORA Adverte



Não é pelo dever meramente jornalístico de se explorar um assunto, para o qual se volta, de modo generalizado, a atenção de todos, que nos propomos a apreciar novos aspectos do duelo humano, ou por outra, desumano, da tarde do dia 24. Sangrando ainda, tal e qual, como deslumbrou os olhos ávidos de uma turba que reclamava mais sangue, para seu deleite e encanto, Hélio Gracie e Waldemar estão a merecer, até estas horas, as referências dos jornais. A exemplo da quase unanimidade da imprensa, vamos relegar a plano secundário o aspecto pouco esportivo do espetáculo da Associação Cristã de Moços. Indaga-se — agora que a barbaridade da liga transpirou da nova sede da ACM para as ruas — como se permitiu a sua realização. Simplíssimo: foi o Chefe de Polícia quem a autorizou, depois de informar-se sobre o gênero do anunciado esporte. Fêz uma objeção, é verdade: que se desse à luta em "recinto fechado", como falou o Cel. Cortes pelo rádio, dando, aliás, a ideia de que existe também recinto aberto... Estabelecendo esta única condição, não reprovou, explicitamente, a violência do duelo. Pelo contrário, admitiu-o; e a admitiu condicionando a uma única exigência. A tal do "recinto fechado". Menosprezou, inclusive, o ponto de vista da FMP, que, oficialmente, a ele se dirigiu. Aparentado por todos como o primeiro dos responsáveis, o Chefe de Polícia deve explicar, além do mais, porque não quis ouvir a ponderação da entidade, como lhe competia, ao invés de ceder a apelos de amigos.

Uma Medida Que Encheu de Satisfação Aos Próprios Craques Alvinegros — Reabilitação Contra o Valencia

SEM PROMETER VITÓRIA, CONFIO NAS POSSIBILIDADES DO VASCO

MADRI, 28 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA, via Radiobras) — Antes do segundo jogo do Vasco em gramados de Espanha, ouvi o "velho" não se assusta: — Enfrentando equipes reforçadas, cada sucesso do Vasco terá maior valor, maior ressonância, no Brasil. E viemos justamente para defender a tradição do futebol brasileiro. Sobre o "match" com o La Coruña, propriamente, Flávio observa: — Não quero prometer vitória, porém confio nas possibilidades do Vasco. E tomo por base seu jogo de estreia, mal chegado a Espanha. Nessa ocasião, o quadro revelou boas condições para lutar e vencer. Empatado, então, injustamente. Esperamos agora uma vitória justa. Comentando a ameaça da ausência de Ademir, disse: — Não jogando Ademir, Jovani Vavá, e Vavá pode perfeitamente ser um substituto à altura, seja pela sua juventude, seja pela sua experiência, seja pela sua força física. Vavá é um jogador agressivo e rápido.

MADRI, 28 (De Wilson Moreira, exclusivo para ULTIMA HORA, via Radiobras) — O Botafogo jogou seu segundo "match" contra o Tenerife mais ou menos estourado. Não foi por outra razão que, acompanhando a revisão médica, posteriormente, Zézé resolveu cancelar o "match" em Las Palmas.

Sacrifício, Não

Falando para mim, Zézé observou: — O Botafogo não veio com o intuito de realizar maratona, bater recordes de jogos em curto prazo de tempo. Não exige sacrifício de jogadores. Ao contrário, é preciso doar seu esforço, a fim de garantir regularidade na sua campanha. É bom não esquecer que com as cores alvinegros, o Botafogo está excursionando como um legítimo representante do futebol brasileiro.

Recuperado, Mais Eficiente

E o jogo contra o Valencia? A resposta não tarda: — Nem há o que discutir: o Botafogo jogará domingo contra um adversário muito mais poderoso do que o Tenerife. Não obstante, acredito num resultado favorável e por uma razão muito simples: recuperado, fisicamente, o quadro alvinegro se apresentará em condições de produzir satisfatoriamente.

Satisfeitos os Jogadores

Entre os jogadores, o cancelamento do "match" em Las Palmas foi muito bem recebido. E isso por que, os craques estavam realmente estafados e preocupados com a ameaça de um novo tropeço, comprometendo uma campanha que pode ser brilhante.

PANORAMA DOMINICAL

De ALBERT LAURENCE

O fato é que, depois de uma indigestão de futebol, provocada pela tabela estúpida do "Torneio Rio-S. Paulo", de jogos quase diários, o torcedor carioca está agora submetido ao regime da dieta, com o Maracanã deserto e os quadros principais da cidade maravilhosa quase todos viajando pelo Velho Mundo.

Eis por que queremos saudar primeiro, hoje, a inteligente iniciativa dos clubes que organizaram esse Torneio Pentagonal de quadros de aspirantes, renidendo Flamengo, América, Bangu, Fluminense e Botafogo, e que, ao menos, vai permitir ao torcedor louco por futebol, saber onde ir aos domingos, enquanto favorecerá também, com certeza, um movimento de "renovação de valores".

O desportista paulista, mais favorecido pela sorte, poderá presenciar amanhã no Pacaembu, o primeiro jogo da "melhor de três" entre Palmeiras e Portuguesa, que vai decidir a atribuição do título de Campeão do "Rio-S. Paulo" de 1955.

Acrescentando os jogos internacionais de seleções e de quadros de clubes que interessam diretamente ao futebol brasileiro, o programa deste "week end" é o seguinte: hoje sábado: em Istambul (Turquia): Fluminense contra Galatasaray; em Hamburgo (Alema-

nha): Alemanha contra Irlanda (Eire); amanhã domingo: em Valência (Espanha): Botafogo contra Valencia; em La Coruña (Espanha): Vasco contra La Coruña; em Istambul (Turquia): Fluminense contra Vefa; na Cidade de México: S. Paulo contra Necaxa; em Budapeste: Hungria contra Escócia; em Turim: Itália contra Iugoslávia; em Atenas (Grécia): Grécia "A" contra Itália "B"; em São Paulo (Pacaembu): Palmeiras contra Portuguesa; e no Rio (General Severiano): às 13h30: Botafogo contra Bangu; às 15h30: Flamengo contra América.

Nos jogos internacionais de seleções, a Alemanha, a Hungria e a Itália "A" e "B" serão favoritas. Em jogos internacionais de quadros de clubes, podemos esperar toda uma série de boas performances dos brasileiros, e, por que não, até quatro vitórias dos cariocas no Velho Mundo, e mais uma do "São Paulo" no México.

O Palmeiras será favorito do seu prelo contra a Portuguesa, mas não há dúvida de que a batalha se apresente muito aberta.

Finalmente, é impossível prever o que poderá dar a primeira rodada do Pentagonal de aspirantes.

Mas temos o direito de esperar que, se esses cinco clubes tomarem a iniciativa de organizar tal certame, irão prestigiá-lo apresentando quadros de aspirantes realmente fortes e capazes, tecnicamente, de oferecer um bom espetáculo às torcidas.

E os plantéis desses clubes e bastante rico para que possam escalar quadros verdadeiramente suscetíveis de chegar a tanto.

O Botafogo, jogando "em casa", e o Flamengo, que dispõe de numerosos "reservas" da alta qualidade, serão talvez os favoritos desses primeiros jogos, mas os dois prelos poderão interessar bastante, pois bem sabemos que todos os elementos que entrarão em campo para defender qualquer um dos quatro clubes, vão fazer questão de mostrar-se à altura do grande futebol brasileiro, com a secreta esperança de impor-se aos olhos das torcidas e da imprensa. E vamos ver se chega mesmo a surgir algumas interessantes "revelações".

De qualquer modo, todos os sinceros amantes do futebol estarão amanhã à tarde em General Severiano. Serão tão numerosos?



Babô uma das atrações do Flamengo sendo abraçado por Flávio Luz

SPORTSCOPE

Flávio Luz Vai Assinar em ULTIMA HORA, a Partir de Terça-Feira, Sua Nova Seção, Para Informar e Retrabar as Coisas e os Segredos do Esporte Nacional — Notícia Prévia de Outro Exito Jornalístico

FLÁVIO LUZ, nome que ganhou prestígio e cartaz, nos primeiros meses de ULTIMA HORA, com reportagens de sensações sobre as coisas do futebol e, de resto, de todo o esporte, está de novo integrado ao corpo de redatores de uma seção de esportes. Depois de laurar-se com a entrevista audaciosa e inédita, que colheu, sem mistificações, do grande "capitão" da Copa do Mundo de 50 a sua confissão sobre o inquebrável incidente com Bido, Flávio Luz, retornando a residir no Rio, passará a assinar uma coluna no jornal em que se revelou aos olhos dos esportistas cariocas. Com a sagacidade com que arrancou o definitivo esclarecimento acerca da impropria agressão ao médico brasileiro — o mais fenomenal exemplo de ilusão de ótica conhecido por uma multidão — o autor de "Duzentas mil pessoas viram a bofetada que eu não dei" se incumbirá de soltar, em primeira mão, as mais importantes e pitorescas informações do futebol da cidade, revelando-lhe os segredos e os aspectos íntimos desse esporte e de outros. A seção de Flávio Luz apresenta um título que por si só simboliza toda a sua originalidade: "SportScope". A inteligência de Flávio Luz, a sua abnegação e o seu talento asseguram, previamente, o êxito do que ele assinará. "SportScope" estará nas colunas de ULTIMA HORA, a partir de 31,-feira próxima, diariamente.

vem reagindo bem, com vários jogadores se firmando, dentro do novo sistema adotado.

AMANHÃ A DISPUTA DO V CIRCUITO DO MARACANÃ

O Automóvel Clube do Brasil promoverá, amanhã, a primeira prova do seu Campeonato de Circuitos. A competição, que tomou a denominação de "V Circuito do Maracanã", compreende 3 provas: 1.ª, para carros do tipo esporte de força até 1.500 centímetros cúbicos de cilindros (standard e adaptado, com classificação a parte); 2.ª, para carros especiais de corrida (força livre); e 3.ª, para carros tipo esporte livre e carros adaptados (sem compressor). As duas primeiras provas serão disputadas em 30 voltas, que correspondem a 55.500 metros e a última em 50 voltas, ou sejam 92.500 metros. Os competidores não poderão se apresentar com acompanhantes e, de acordo com o regulamento aprovado pela Comissão Desportiva, é obrigatório o uso do capacete. Foram terminantemente proibidas as exibições de pista, no dia da corrida. A partir das 8 horas a pista será interditada e a largada está marcada para as 9 horas. Aos melhores classificados serão oferecidos valiosos prêmios e as inscrições são inteiramente gratuitas, pagando os competidores apenas uma taxa para seguro. Categoria Sport até 1.500 cc.: 51 — Álvaro Niemeyer, 3 — Alexandre Fontenelle, 11 — Luiz Mario Pollo, 36 — Paulo A. Motta, 1 — Leon Braccini, Categoria Sport Livre: 6 — Henrique Cassini, 3 Mac Ray — Fraser, 15 — Arthur de Souza Costa, 2 — Pedro Santa, 44 — Cyro Cavera, 14 — Godofredo Vianna e 77 — Sérgio Bernardes, Categoria Especial de Corrida: 22 — Osvaldo Santos, 18 — Armando Silva e 26 — Omar F. Lage (Vovô), Categoria de Turismo até 1.300 cc.: Mac Ray — Fraser, Harold Gesner, José Klitzmann, Joaquim Nabuco Rodolfo F. Melo, A. B. Pereira, C. Prado, Mario Petinelli e Omar V. Maggiciano.

V Jogos Infantis

HOJE ARCO E FLECHA O PROGRAMA PARA HOJE

Quase no final, os V Jogos Infantis oferecerão hoje mais uma interessante etapa. Ou seja, a competição de Arco e Flecha, que reunirá dezenas de arqueros dos nossos clubes e colégios. As duas horas estarão a postos domingo pela manhã, no estádio do C.R. Vasco da Gama, defendendo as cores de dez colégios, na competição de Atletismo dos "V JOGOS INFANTIS", reservada aos educandos. Constatando o Anglo-Americano o estejão contendo em uma última equipe, São Francisco de Assis e o Silveira Leite poderão fazer surpresas.

O PRESTÍGIO DOS CRUZ-MALTINOS, NA EUROPA

DEZ MIL PESSOAS PARA ASSISTIR AO TREINO DO VASCO, NA ESPANHA

LA CORUNA, 28 (De Florita Costa, especial para ULTIMA HORA) — Já se disse que o Vasco goza da extraordinária prestígio em toda a Europa. E, ontem, mais uma vez, tivemos oportunidade de constatar o interesse do "torcedor" estrangeiro pela equipe cruz-maltina. O "Estádio Riazor", quase lotado, parecia apresentar aspecto de jogo. Cêrcos de dez mil pessoas para ali se locomoveram apenas para assistir aos primeiros movimentos da esquadra brasileira. Mas não foram muito felizes, pois Flávio decidiu fazer real, conforme estava programado,

apenas bate-bola e ginástica aliás, hoje, então, o público espanhol poderá presenciar o "apreito", que deverá consistir de ligeiro exercício de conjunto.

Infelizmente, o atacante Ademir não conseguiu, ainda, o restabelecimento total da distensão que sofreu ainda por ocasião do Rio-S. Paulo e apresentará quando da estreia, em Valência. Assim, é quase certa a sua ausência do "onze", embora a disposição de Amílcar Giffoni de colocar o jogador em condições de integrar o esquadrão da Cruz de Malta,

da, também, no "arco". Isto porque Flávio ainda não se decidiu por Victor Gonzalez ou Barbosa, é possível, contudo, que atuem os dois. Um, no primeiro tempo, outro na fase final. Repetiremos, entretanto, que o assunto somente será esclarecido no dia do jogo.

Enquanto isso, dirigentes do Vasco e do La Coruña chegam ao acordo para decisão do troféu que estará em jogo. Os cruz-maltinos propuseram a realização da prorrogação de trinta minutos, em caso de empate, com o que concordaram os espanhóis.

For outro lado, existe a dúvi-

da, também, no "arco". Isto porque Flávio ainda não se decidiu por Victor Gonzalez ou Barbosa, é possível, contudo, que atuem os dois. Um, no primeiro tempo, outro na fase final. Repetiremos, entretanto, que o assunto somente será esclarecido no dia do jogo.

Enquanto isso, dirigentes do Vasco e do La Coruña chegam ao acordo para decisão do troféu que estará em jogo. Os cruz-maltinos propuseram a realização da prorrogação de trinta minutos, em caso de empate, com o que concordaram os espanhóis.

For outro lado, existe a dúvi-

da, também, no "arco". Isto porque Flávio ainda não se decidiu por Victor Gonzalez ou Barbosa, é possível, contudo, que atuem os dois. Um, no primeiro tempo, outro na fase final. Repetiremos, entretanto, que o assunto somente será esclarecido no dia do jogo.

Enquanto isso, dirigentes do Vasco e do La Coruña chegam ao acordo para decisão do troféu que estará em jogo. Os cruz-maltinos propuseram a realização da prorrogação de trinta minutos, em caso de empate, com o que concordaram os espanhóis.

For outro lado, existe a dúvi-

da, também, no "arco". Isto porque Flávio ainda não se decidiu por Victor Gonzalez ou Barbosa, é possível, contudo, que atuem os dois. Um, no primeiro tempo, outro na fase final. Repetiremos, entretanto, que o assunto somente será esclarecido no dia do jogo.

Enquanto isso, dirigentes do Vasco e do La Coruña chegam ao acordo para decisão do troféu que estará em jogo. Os cruz-maltinos propuseram a realização da prorrogação de trinta minutos, em caso de empate, com o que concordaram os espanhóis.

For outro lado, existe a dúvi-

RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO ★ RADIO

Ondas Ondas

MARJO

"Madame Butterfly"

Em gravação inédita no Brasil, a Rádio Mundial transmite hoje, às 17 horas, a ópera "Madame Butterfly", de Puccini, tendo como principais intérpretes o soprano Clara Tagliavini, tenor Ferruccio Tagliavini, barítono Giuseppe Taddei e meio-soprano Mafalda Masini, com o Coro Central e a Orquestra Sinfônica da Radiotelevisione Italiana de Turim, sob a regência de Angelo Queiroz. Comentários e apresentação de Galvão Peixoto.

Acordes da Inspiração

Aos sábados, às 20.30, a Rádio Mundial transmite o programa "Acordes da Inspiração", que focaliza sempre as músicas mais famosas, dentro de um texto elucidativo de alto alcance cultural.

Fome Brabo!

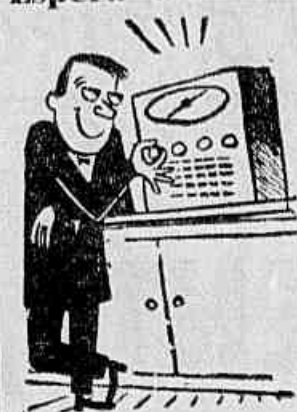
No dia vinte e sete, às oito horas e cinquenta e cinco minutos, um belíssimo locutor da Tupi em lugar de ter anunciado assim: "Faseando Avenida Rio Branco em São João, 40 milhões de cruzeiros...", gritou deste jeito: "Faseando Avenida São João, 40 milhões de cruzeiros!". Nossa Senhora! O homem em questão, a Avenida Rio Branco? Fome braba, gente! Sai pra lá!

RECADO PEA FASEANDO: Pegando propaganda no beico, a custa da gente, hein? (Danadinho!)



Zila Fonseca. Ela um dos bons valores femininos do nosso rádio. Mantém um nível seguro de regularidade artística, dando realmente bem e já pertencente a Globo e a Tupi, estando presentemente nas quadras da Mayrink e de Mundial. Zila Fonseca grava na "Columbia" e sua chapa com a versão de "Till I wake again with you" tem grande vendagem.

Espera aí!



Cal tudo sobre a perna esquerda!... Quatro!... Quebrem a perna pra esquerda!...

E, quando a gente pensava que a turma de tanto quebrar pra cá e pra lá, não podia fazer mais nada a não ser ir pro Pronto Socorro, voltou o professor a comandar:

— Pernas juntas!... Agora, cair pra trás! Um!... Cair pra frente! Dois!... Dobrem as pernas e os braços pra frente!... Três!... Puxem o remeio pro peito!... Segurem a nuca... Deitem no chão, descendo devagar, que nem helicóptero... Cruzes!

— Levem a perna esquerda bem acima... Um!... Procurem manter o pé direito em baixo do braço esquerdo... Dois!... Um! Dois!... Um! Dois!...

Virgem! Nessa altura, a gente era capaz de jurar que não havia um só ginasta que não estivesse pelo menos com dois braços partidos, duas pernas quebradas, uma barriga amassada, um pescoço torcido e a cabeça virada pra trás. Mas já o professor gritava:

— Muito bem!... Isso! Façam a perna dura!... O senhor aí: estique mais a perna esquerda!... A senhora aí: não levante as duas pernas ao mesmo tempo!...

E acrescentou:

— Agora, respirem!...

— Papagaio! Sera que a turma de ginástica ficou todo aquele tempo aguardando ordem pra respirar? (Passa fora!)

O professor, porém, continuava:

— Agora, estendam a perna acima... Dobrem o corpo pra trás... Enrolem os braços... Quebrem as pernas pra frente!...

"Agora morreu tudo!" — pensamos.

Que nada, gente! Tudo vivinho, porque o professor logo acrescentou:

— E vamos à posição nove! Estender o corpo no chão!... Barriga pra cima... Braços pra cima... Bóca fechada!...

(Ué! E as moscas, coitadinhas? Vão entrar aí, hein?)

— E agora, batam na barriga, assim: "pá pá pá pá pá..." Agora, com a mão óca, assim: "pó pó pó pó pó..." Agora, podem respirar!...

Caramba!

E sem dar tempo a que a turma respirasse na paz de Deus, o danadinho do professor comandou o último exercício:

— Peguem no bastão!... Um!... Passem o bastão por cima da cabeça, tocando lá atrás!...

— Nossa Senhora! Lá atrás? Espera aí! Chô chô, passarinho!

Esse negócio de ginástica pelo rádio pode não adiantar coisa nenhuma. Mas que é engraçado, lá isso não se pode negar! E pra chuchu! Palavra!

Um dia, ligamos o rádio ao acaso. Eram sete e trinta. E lá estava um professor dando aula, assim mesmo:

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

— Todos sentados no chão!... Posição vinte e nove!... Primeiro tempo... Um!... Cai tudo pra frente, sobre a coxa direita!... Dois!...

TEATRO

A GRANDE INTERPRETE ROMÂNTICA

ALDO CALVET

Transita nos meandros da burocracia do Ministério da Educação e Cultura um processo com informações e pareceres sobre a aposentadoria compulsória do serviço público federal de Lucília Peres, a grande interprete romântica do fim do século passado e quase metade deste. E' Lucília Peres já completou setenta e dois anos, e de acordo com os Estatutos dos Funcionários da União é obrigada a afastar-se da função ativa. Tudo justo. Tudo natural. E' o momento do descanso reparador. A hora do recolhimento, da tranquilidade, da paz e do sossego. Lucília Peres vai deixar assim a sua cadeira de arte para representar no Conservatório Nacional de Teatro, pois para ali entrara com a fundação do Serviço Nacional de Teatro, na qualidade de professora do antigo Curso Prático de Teatro, criado por Abade Faria Rosa. A aposentadoria, que constitui em muitos casos um convite a despreocupação dos afazeres, ao aconego do lar na segurança dos dias da velhice, para Lucília Peres se transforma em verdadeira ameaça de horas, semanas, meses e anos amargos, tão reduzida será nos seus vencimentos, quando posta no qua-

dro dos inativos. Mas é preciso dizer-se quem é Lucília Peres e o que ela significa no teatro brasileiro. Exatamente, quando se festeja o centenário de nascimento de Artur Azevedo, é que mais resplandece a figura da sua inolvidável e genial interprete feminina que foi incontestavelmente Lucília Peres, criadora de várias de suas peças e por quem o imortal teatrólogo nutria extraordinária admiração. Artista de raça e de temperamento; tipo de beleza e mulher de enorme fascínio, durante talvez mais de quarenta anos brilhou em nossos palcos como estréia absoluta e incandescente, plena de encantos e atrativos pessoais espiritualizados pela magia calvinista de sua arte, a da voz, a do gesto, a do movimento rítmico, a da alma que cria paixões e tece de mil teias o domínio do amor. Lucília Peres deve ser aposentada, sim, mas com todos os vencimentos, porque a sua glória autêntica da cena nacional. Que a classe promova em torno do nome de Lucília Peres um grandioso movimento de solidariedade no sentido de que o Estado reconheça publicamente os seus méritos.

O TEATRO EM MARCHA

Pequeno Teatro do Nordeste

Da fundação do Clube do Teatro Amador de Pernambuco surgiu o grupo com o denominacão acima cuja estreia anuncia para breve no Teatro Santa Isabel, com a peça "Terra Queimada", de Aristóteles Soares, sob a direção de Cláudio Wanderley. O Pequeno Teatro do Nordeste tem como finalidade o aproveitamento dos valores locais de preferência em todos os ramos da tetratologia.

Festival Amador em Natal

Conforme tem sido noticiado, prosseguem os preparativos no Rio Grande do Norte para a realização, em setembro do corrente ano, do Primeiro Festival de Teatro Amador do Nordeste com um concurso de seleção e prêmios aos melhores conjuntos e seus componentes. Zete Wanderley, que aparece na gravura, é considerado o melhor elemento feminino do teatro potiguar. Ela interpretará "Carla Joaquina", de R. Manóvilas Jr., sendo forte concorrente do certame.



CALIOPE, que tem o curso de bailado do Teatro Municipal, é a jovem e sedutora bailarina que se destaca no conjunto de Walter Pinto, em "Eu Quero e me Batarei", no Teatro Recreio. Bela e graciosa, com raras qualidades para a dança, Caliope já conquistou as simpatias do público como elemento de valor e expressão.

Esclarece o Prefeito

O Gabinete do Prefeito de Belo Horizonte distribuiu uma nota à imprensa esclarecendo a posição do sr. Celso Melo de Azevedo, em face da concessão do Teatro Francisco Nunes às companhias teatrais itinerantes do Estado. O Prefeito Municipal, Sr. Celso Melo de Azevedo, declarou que o Departamento de Educação e Cultura para proibir a cessão da cidade para espetáculos aos elementos de revista. A recomendação foi no sentido de evitar a representação de peças pornográficas incompatíveis com o decoro público.

POLDVARY NO JARDEL

Antes de partir para a Argentina, Giza Poldvary realizará dois únicos recitais a preços populares, no Teatro Jardi, amanhã e domingo, às 20 e 22 horas, como demonstração de novo e extraordinário instrumento que é o "Miguelone", perfeito imitador de cinquenta instrumentos musicais. O jovem artista húngaro acaba de obter êxito no TV Tupi.

Um Problema em Foco

CLAUDIANO FILHO

(Ator de Teatro e Cinema)

Vence o Negro na Cena Brasileira

Claudiano Filho é talvez, depois do saudoso Aguiar de Camargo, a maior vitória do Teatro Experimental do Negro como



preparador, como escola de iniciação do elemento d e cor para a cena dramática do Brasil. Claudiano Filho venceu no cinema. Que o vê já em "Mãos Sangrentas". Claudiano Filho venceu no teatro, pois ali se encontra o Rival ao lado de Aida Garrido, em "Mulher de Briga", sendo interrompido na representação pelos aplausos do público. Vejamos o que nos diz o jovem artista "colored" sobre a sua carreira e sua problemática.

Muito me agrada o trabalho no palco. O fim de todo ator, no teatro, é o profissionalismo e não vencer. Sentimentos mais felizes todas as noites, quando podemos pisar um palco. A respeito de gênero, confesso que fico mais a vontade em gêneros dramáticos, mas reconheço o valor e a beleza do gênero cômico e sempre quero fazê-lo. Gosto tanto de fazer cinema como teatro. Os dois me atraem. Devo o meu ingresso na carreira teatral a Abdias do Nascimento, a Pedro Bloch e a grande Aida Garrido, e no cinema, a Carlos Hugo Christensen, diretor de "Mãos Sangrentas", a Sadi Cabral e Roberto Azevedo. Muito mais do que eu pensava, tem sido proveitoso e corajoso o contato com o público. O maior problema a resolver não é o meu, mas o de muitos outros atores que ficam às vezes longas temporadas sem trabalho. Com sinceridade, não encontro dificuldade de ordem racial, qualquer preconceito, qualquer reserva de parte de meus colegas. De todos só recebi gentileza. Desde que tomei a deliberação de seguir a carreira artística, por norma entendi que devia estudar e muito. Continuo com sempre os meus estudos. Pretendo, porém, um dia estudar. Pretendo poder um dia estudar arte dramática na Europa, de preferência na Itália ou França.

Sonho e Ideias

Sonho com a possibilidade de um dia, no Brasil, todos nós atores, brancos e pretos, de todas as categorias, poderemos concretizar os nossos ideais artísticos e humanos, porque todos dependemos daqueles. Sou de opinião que o artista deve explorar ao máximo as suas possibilidades interpretativas como artista. Nem sempre conseguimos atingir esse objetivo na finalidade, segundo a nossa natural inclinação. Eu, por exemplo, não que se refere ao aproveitamento da minha vocação, não perco de vista os valores de que disponho. Posso cantar, e estudo canto com o professor René Talha, e já estudei dança com a professora Mercedes Batista. A verdade é que, no meu quase silêncio, vou realizando o meu ideal no teatro, que é atingir a participação, pois é, o teatro, é uma das raízes da minha vida.

Noticiário

Radiolândia

Através como de costume, Radiolândia publica em seu número desta semana: Angelina Maria diz o que é preciso para ser eleita, Jimmy Lester, esse desconhecido amor, esse amor audacioso (História de Gilda e Raul de Barros). Gente de rádio fala de rádio. A "rainha encontrou seu príncipe encantado", etc.

Duos Atrações

A programação noturna de hoje, da Rádio Mundial, apresenta duas atrações atraentes. A primeira, a dupla Maria e Zila Fonseca, que é, sem dúvida, o maior violonista das Américas. E, às 21.35 horas, Leny, Everson, a cantora paulista que, definitivamente, conquistou a admiração do Rio interior. Um instrumentista, uma cantora, duas autênticas atrações.

A Dança do Esporte

Assim à primeira vista, pode parecer um comentário sobre os altos e baixos das competições esportivas. Mas não é nada disso. O caso é que, não havendo nenhum jogo importante no Distrito Federal, hoje, a Rádio Mundial vai preencher o horário de suas transmissões esportivas, das 15.00 às 17.30 horas, com uma animada tarde de dança. Se não é a dança do esporte — será, pelo menos, a dança dos esportistas.

Música Para o Seu Domingo

Luiz de Carvalho vem apresentando todos os domingos, através do microfone da Rádio Globo e no horário das 9 horas, o programa "Música para o seu domingo", audição em que são entrevistados conhecidos autores do "broad-casting" nacional e figuras populares no meio da música, além da transmissão de escolhidos sucessos do cânone popular.

DECLARA MARIANO SALES:

"URANIUM BAIXARÁ O RECORDE DOS 1500!"

Trabalhou em 94" Com Parciais Ótimos
— Deu 100 Metros a Marco — Baixou Nove
Quilos — Aprontou Suave, em 36" — Sem
Cavalo Para Trabalhar Junto

As estréias de Fastener e Uranium vêm se constituindo a maior atração da sabatina. Ambos são excelentes corredores. O primeiro, "yearling", foi criado nas coelheiras do "Stud" Paula Machado. É um bonito cavalo, filho do grande Wearco, com galopes excelentes. Há quatro meses vem sendo preparado, montado pelo Zéquiria. Tem a milha 101 com sobras e tirou prova, na segunda-feira, em 36" e 1.500, sem apuro, em 36" e 1.500, sem apuro. É um bom cavalo. Tanto que está inscrito em várias provas clássicas.

O segundo veio há um mês do Uruguai para disputar o grande prêmio "São Paulo". Chegou na véspera e sem nunca haver pisado na grama corria bem. Não chegou colocação e, na verdade, mas esteve com os dentes até a entrada da reta.

Baixar o Recorde da Distância

Uranium era ótimo ganhador em Maron, onde corria em clássicos. Temível em distâncias curtas, por ser muito ligeiro e espontâneo. Largou correndo. Depois da festa de Cidade Jardim veio para a Gávea, onde disputou do primeiro Mariano Sales, pouco estranhando a mudança. Assim, já estava sendo preparado para o próximo "Inadidap". Mas apareceu este páreo e ele inscrito. Teve, assim, de ser trabalhado.



Mariano Sales

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: Celeiro, 71"2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 13,45 horas

ANIMAIS	Ks.	St.	Cl.	JOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1-1 Impetioso	54	1	20	M. Silva	Em soberba forma. Não deve perder.	M. Sales	2.º p. Retino	1400	89	AM
2-2 Helene	54	2	25	J. Martins	Na distância do seu agraço. Chance.	J. Burtini	3.º p. Retino	1400	89	AM
3-3 Histórico	54	3	30	B. Ma. Itho	Fraco para a turma. Não gostamos.	W. Costa	4.º p. Retino	1400	89	AM
4-4 Isalt	54	4	35	D. P. Silva	Outro que pouco deve perder.	A. Félis	5.º p. Retino	1400	89	AM
5-5 Heráclito	54	5	40	L. Domingues	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	A. Neves	6.º p. Retino	1400	89	AM
6-6 Camboril	54	6	45	D. P. Silva	Melhorou. Como azar seria.	F. Schneider	7.º p. Retino	1400	89	AM
7-7 Juraú	54	7	50	O. Fernandes	Ha muita fe. No pado talvez!	A. Corréa	8.º p. Retino	1400	89	AM

Nosso palpite: IMPETIOSO — Atravessa a melhor de sua forma e não deve perder. Inimigo: HELENE — Cada vez corre mais e gosta da distância este tordilho.

2.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00
Largada às 14,10 horas

1-1 Lafogata	58	1	18	E. Castello	Está bastante preparada. Deve vencer.	A. Félis	8.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
2-2 Orissa	58	2	23	U. Cunha	Tem boas situações na volta. Chance.	L. Ferreira	9.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
3-3 Ilanilha	58	3	28	J. Marinho	Turma do seu agraço. Arrisque.	M. Raphael	10.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
4-4 Dima	58	4	33	D. P. Silva	Respostas com ótimo exercício. Dal.	F. Schneider	11.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
5-5 Milla White	58	5	38	M. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	E. Campos	12.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
6-6 Cordilheira	58	6	43	J. Tinoco	Em soberba forma e poderá vencer.	E. Morgado	13.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM
7-7 Carambola	58	7	48	B. Marinho	Na grama leve "mete patas". Chance.	M. Morgado	14.º p. Capitães	1300	78 1/5	GM

Nosso palpite: LAFOGATA — Bem na distância, turma a raiz, possuindo tudo para triunfar. Inimigo: ILANILHA — Outra que a turma não a intimida. Fracassando nossa candidatura.

3.º PAREO — 2.400 metros — Recorde: Tevere, 146" — Prêmios: Cr\$ 500.000,00 — Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 75.000,00
Largada às 14,35 horas — "Clássico Diana"

1-1 Courageuse	58	1	12	P. Vaz	Em soberba forma. Deverá vencer.	P. Guiso F.	2.º p. Encore	1600	99 1/5	GP
2-2 Quisad	58	2	17	O. Ulla	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	E. Freitas	3.º p. Encore	1600	99 1/5	GP
3-3 Madah	58	3	22	E. Castello	Seu trabalho foi ótimo. Pode vencer.	C. Covarrubias	4.º p. Encore	1600	99 1/5	GP

Nosso palpite: COURAGEUSE — Atravessa a soberba forma e suas responsáveis contam ganhar. Inimigo: ENCORE — Mantém sua forma e poderá "bisar" seu último feito.

4.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 15 horas

1-1 Joliz	56	1	20	J. Marinho	Mantém seu estado e poderá repetir.	M. Sales	1.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
2-2 Cadeado	56	2	25	M. Marinho	Bom reforço. Corre muito na grama.	Idem	2.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
3-3 B. Foz	56	3	30	E. Castello	Respostas regularmente. Bom azar.	J. S. Silva	3.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
4-4 Ciaral	56	4	35	O. Ulla	Perdendo a turma. Não placar.	H. Rillo	4.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
5-5 Enail	56	5	40	A. Almeida	Respostas com ótimo exercício. Contam ganhar.	P. Freitas	5.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
6-6 Cunhambebe	56	6	45	J. Tinoco	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	F. Schneider	6.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
7-7 Pinta Fuga	56	7	50	D. P. Silva	Seu estado é bom. Grande chance.	E. Freitas	7.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM
8-8 Capulete	56	8	55	O. Ulla	Nem de "Avião". Riscosem sorrindo.	O. Cabral	8.º p. Nélio	1000	62 2/5	GM

Nosso palpite: CUNHAMBEBE — Vem de 5. Vicente onde correu na 1.ª turma. Deve vencer aqui. Inimigo: BANKI — Suas melhores situações são na pista de grama. Pode vencer.

5.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Quejido, 83"1/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — Cr\$ 18.500,00 — Cr\$ 9.250,00
Largada às 15,30 horas

1-1 Ventanero	54	1	20	P. Labre	Trabalhou muito bem e pode vencer.	C. Cabral	6.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
2-2 Lateral	54	2	25	J. Burtini	Em regular estado. Como azar seria.	A. Félis	7.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
3-3 B. Foz	54	3	30	E. Castello	Exercitou-se bem e contará vencer.	J. Rodrigues	8.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
4-4 Hotspur	54	4	35	O. Ulla	Gosta da distância. Não placar.	M. Mendes	9.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
5-5 Maxixe	54	5	40	A. Araújo	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	H. Souza	10.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
6-6 Blast	54	6	45	D. P. Silva	Seu estado é bom. Grande chance.	P. Guiso F.	11.º p. Celso	1200	71 3/5	GL
7-7 Buoyant	54	7	50	P. Vaz	E a força da carreira e deve vencer.	Idem	12.º p. Celso	1200	71 3/5	GL

Nosso palpite: BUOYANT — Tem sobre o trabalho para este compromisso e deverá vencer. Inimigo: HOTSUR — Vai correr na distância do seu agraço. Pode ganhar.

6.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 16 horas — (Betting)

1-1 Quilho	55	1	20	O. Ulla	Volta muito bem e poderá vencer.	E. Freitas	2.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
2-2 Quilho	55	2	25	M. Marinho	Volta muito bem e poderá vencer.	A. Moraes	3.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
3-3 Bantu	55	3	30	J. Burtini	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	C. Rosa	4.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
4-4 Sana	55	4	35	W. Lima	Nem de "Avião". Riscosem sorrindo.	J. L. L. L.	5.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
5-5 Minopigro	55	5	40	M. Silva	E bastante veloz e poderá vencer.	L. Tripodi	6.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
6-6 Bantu	55	6	45	E. Castello	Nem com "Pencilina". Riscosem.	M. Gil	7.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
7-7 Bantu	55	7	50	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	J. W. Viana	8.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
8-8 Bantu	55	8	55	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	M. Souza	9.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
9-9 Bantu	55	9	60	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	C. Pereira	10.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
10-10 Bantu	55	10	65	P. Vaz	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	11.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
11-11 Bantu	55	11	70	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	F. Schneider	12.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
12-12 Bantu	55	12	75	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	P. Guiso F.	13.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
13-13 Bantu	55	13	80	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	M. Mendes	14.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
14-14 Bantu	55	14	85	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	15.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
15-15 Bantu	55	15	90	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	16.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
16-16 Bantu	55	16	95	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	17.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
17-17 Bantu	55	17	100	P. Vaz	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	18.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
18-18 Bantu	55	18	105	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	19.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
19-19 Bantu	55	19	110	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	20.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM
20-20 Bantu	55	20	115	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	21.º p. Dumba	1000	83 1/5	AM

Nosso palpite: SANA — Em soberba forma e a nossa preferência. Inimigo: MA POMME — Não fosse "largar" seria a nossa preferência.

7.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57"3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

1-1 Salazar	55	1	20	M. Silva	No percurso do seu agraço. P. vencer.	G. Costa	2.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
2-2 Quilho	55	2	25	A. Castro	Basante trabalhado e contará vencer.	P. Guiso F.	3.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
3-3 Bantu	55	3	30	O. Ulla	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	M. Aguiar	4.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
4-4 Sana	55	4	35	E. Castello	Nem de "Avião". Riscosem sorrindo.	C. Rosa	5.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
5-5 Minopigro	55	5	40	M. Silva	Seu exercício foi bom e tem chance.	J. L. L. L.	6.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
6-6 Bantu	55	6	45	E. Castello	Nem com "Pencilina". Riscosem.	F. Schneider	7.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
7-7 Bantu	55	7	50	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	J. Carrapito	8.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
8-8 Bantu	55	8	55	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	L. Tripodi	9.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
9-9 Bantu	55	9	60	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	J. E. Sousa	10.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
10-10 Bantu	55	10	65	P. Vaz	Nem com "Pencilina". Riscosem.	M. Souza	11.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
11-11 Bantu	55	11	70	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	C. Pereira	12.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
12-12 Bantu	55	12	75	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	13.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
13-13 Bantu	55	13	80	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	F. Schneider	14.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
14-14 Bantu	55	14	85	P. Vaz	Nem com "Pencilina". Riscosem.	P. Guiso F.	15.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
15-15 Bantu	55	15	90	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	M. Mendes	16.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
16-16 Bantu	55	16	95	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	17.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
17-17 Bantu	55	17	100	O. Ulla	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	18.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
18-18 Bantu	55	18	105	P. Vaz	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	19.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
19-19 Bantu	55	19	110	D. P. Silva	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	20.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE
20-20 Bantu	55	20	115	J. Tinoco	Nem com "Pencilina". Riscosem.	Idem	21.º p. Le Rouge	1400	90 3/5	AE

Nosso palpite: SANA — Em soberba forma e a nossa preferência. Inimigo: SALAZAR — No percurso do seu agraço e poderá vitoriar-se.

8.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Okayama, 77" — Prêmios: Cr\$ 70.000,00 — Cr\$ 21.000,00 — Cr\$ 10.500,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1-1 Quilho	55	1	20	O. Ulla	Respostas com sobre exercício. Dal.	L. Ferreira	5.º p. Navegante	1400	89	AP
2-2 Quilho	55	2	25	M. Marinho	Respostas com sobre exercício. Dal.	E. Freitas	6.º p. Navegante	1400	89	AP
3-3 Bantu	55	3	30	D. P. Silva	Respostas com sobre exercício. Dal.	T. Coelho	7.º p. Navegante	1400	89	AP
4-4 Sana	55	4	35	F. Ignez	Nem de "Avião". Riscosem sorrindo.	F. Schneider	8.º p. Navegante	1400	89	AP
5-5 Minopigro	55	5	40	E. Castello	Quito que respacem bem preparado.	C. Covarrubias	9.º p. Navegante	1400	89	AP
6-6 Bantu	55	6	45	D. P. Silva	Nem de "Bomba Atômica". Riscosem.	J. S. Silva	10.º p. Navegante	1400	89	AP
7-7 Bantu	55	7	50	J. Tinoco	Nesta turma a sua chance é grande.	E. Morgado	11.º p. Navegante	1400	89	AP
8-8 Bantu	55	8	55	O. Ulla	Anda muito bem e poderá vencer.	A. Félis	12.º p. Navegante	1400	89	AP

Nosso palpite: LUANZINHO — Bem na distância e a "artigo de muita fe". Inimigo: TRAFEGO — Responde com dignidade de vitória. Se não pode.

"SUBIU A BANDEIRA"

Para amanhã, quando será disputado o "Diana", eis as nossas apreciações:

1.º PAREO — Vamos pelo retrospecto, escolhendo Im. patiens do qual Helene é o adversário mais forte. Ambos gostam mais da areia, diga-se. Bom azar é Histórico, que trabalhou a contento.

2.º PAREO — Agrada-nos Cordilheira, que está ótima, sendo Orissa a inimiga principal, e para azar Carambola. Na areia, ganhará Hilanilha.

3.º PAREO — Farão duelo empolgante Encore e Courageuse, e a dupla é certa. Na distância agradou mais a segunda, a quem damos o voto.

4.º PAREO — Joliz, que vem de ganhar e agarrar-se melhor na grama, é o nosso escolhido. Terá forte competidor em Cabulete, que reaparece tímido. Cadeado é quem pode furar a dupla.

5.º PAREO — Pensamos que a vitória será da pareilha do Stud Verde e Preto, formada por Blast e Buoyant. Qualquer dos dois pode ganhar. Hotspur é o adversário mais perigoso.

6.º PAREO — Legítima loteria, dependendo da partida. Vamos optar pela Quêzida, que encontrará rivais temíveis em Josefina e Sava, ambas ligeiras.

7.º PAREO — Salazar é a força e em corrida normal ganhará, pois é melhor que a turma. Dupla com Sana que anda "tímido", sendo Solimões o azar.

8.º PAREO — Agrada-nos Quintilho, que volta em estado ótimo, sendo Lusurinho o adversário mais temível. Para azar, Sol, que está bem.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Barbada do Dia: BUOYANT

TEATROS

MULHER BRIGA
RIVAL
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

COPACABANA
Os Artistas Unidos
DIALOGOS DAS CARMELITAS
Hoje — Vespéral às 16 hs. e à noite às 21,30 hs.

OSCARITO
O Golpe
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

EVA NO SERRADOR
SABRINA
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

TEATRO CARLOS GOMES
Uma REVISTA DIFERENTE
NOITE FELIZ
Hoje — às 16, às 20 e 22 horas

Collees
GENTE BEM & CHAMPANHOTA
HOJE — AS 20,20 e 22,20 HORAS

Walter PINTO
EU QUERO ME BADALAR
Hoje — às 16 e às 20 horas

Agora a Preços Popularíssimos
A MAIOR TRAGEDIA BRASILEIRA
VESTIDO DE NOIVA
Hoje — às 16 e às 20 horas

NO TEAT

ARSENÉ LUPIN CONTRA SHERLOCK HOLMES

Diálogo do Mestre Entre os Dois Mais Discutidos Heróis de Aventuras Policiais de Todos os Tempos!

CAPÍTULOS 67 e 68



Os quatro sujeitos não pareciam interessados em Lupin, por outro lado, dispensavam uma grande atenção às pessoas que os cercavam no café.



De súbito, um deles pôs um cigarro na boca e, desprovido de fôlego, pediu algo a um senhor trajando um fraque e cartola.



Observando-os, Holmes teve a impressão que eles se falavam mais longe do que o exigiria o simples fato de acender um cigarro.



Finalmente, o senhor que acabava de ser interrompido subiu as escadas do restaurante, lançou um olhar para dentro da sala e avistou Lupin.



Trocou algumas palavras com ele, depois escolheu uma mesa vizinha. Holmes reconheceu nele o cavalheiro da Avenida Henri-Martin.



Então, compreendeu, não somente Arsène Lupin não estava sendo seguido, como todos aqueles homens eram seus conhecidos. Holmes estremeceu.



Sherlock Holmes compreendeu que não podia agir sozinho. Arrancou uma folha do seu caderno de notas, escreveu nela algumas linhas e colocou-a num envelope.



Dirigindo-se a um rapazola de uns 15 anos, sentado num banco do jardim, entregou-lhe a carta para ser remetida a um endereço dado por Gaminard.



Deu uma moeda de cinco francos ao mensageiro que imediatamente desapareceu no meio da multidão. Passou-se meia hora. A rua estava cheia de gente.



Holmes só via agora de vez em quando os companheiros de Lupin. De repente, voltou-se num sobresalto. Chamavam-no baixinho pelo seu nome.



Era Gaminard: Holmes mostrou-lhe de longe Lupin que, divertindo-se muito, justamente no momento servia uma taça de champanha a uma das senhoras.



Gaminard não hesitou: deu um passo para o restaurante. Sherlock Holmes reteve-o. Eram apenas dois contra o corpo de guardas de Arsène Lupin.

1984

Romance de GEORGE ORWELL
Tradução de WILSON VELLOSO
(Utilizado na Edição da Cia. Editora Nacional)

"LACAIS DA BURGUESIA!
CUPINCHAS DA CLASSE DOMINANTE!"

CAPÍTULO XXI

— Xe pedi com educação, não foi? — insistiu o velho, endireitando os ombros belicosemente. — Que me disse que não tem uma caneca de tinta nesta biscoita?

— E que demônio de troço é uma pinta? — quis saber o botequreiro, inclinando-se para a frente e apoiando-se no balcão com as pontas dos dedos.

— Olá só ele! Botequreiro que nem sabe o que é pinta! Ué, uma pinta é a metade duma quarta, e tem quatro quartas no galão. Daqui a pouco tenho que te ensinar o abo.

— Nunca escutei falar nisso — disse o rapaz. — Litro e meio-litro... é só o que servimos. Ai estão as canecas na sua frente.

— Gosto de pinta — persistiu o velho. — Você bem que me podia servir uma pinta. Não tinha essas besteiras de litro quando eu era moço.

— Quando tu era moço nós todos morava trepada nas arve — disse o botequreiro, olhando de soslaio para os outros frequentes.

Houve uma gargalhada geral, e pareceu desaparecer o mal-estar causado pela entrada de Winston. Sob a barba branca que desmentava, o velho corou violentamente. Voltou-se, falando sozinho, e tropeçou em Winston, que o segurou delicadamente pelo braço.

— Permites que te ofereça um gole?

— O sr. é um cavalheiro — disse o outro, tornando a endireitar os ombros. Não parecia ter notado o macacão azul de Winston. — Uma pinta! — acrescentou, agressivo, dirigindo-se ao botequreiro. — Uma pinta da boa!

O botequreiro serviu dois meios-litros de cerveja marrom escura em canecas que encaixaram num balde debaixo do balcão. Nos bares dos proles só se podia tomar cerveja. Não lhes era permitido tomar gin, conhaque, na prática, fosse facillime arranjá-lo. O João das flecinhas se reanimara, e os homens encostados ao balcão, haviam reiniciado a conversa sobre a Loteria. Por um momento, fora esquecida a presença de Winston. Debaixo da janela havia uma mesa junto à qual podia conversar à vontade com o velho. Era um perigo horrível, mas pelo menos não havia telecelas no salão, o que verificara logo ao entrar.

— Ele bem que podia me servir uma pinta, — queixou-se o velho, sentando. — Meio litro não chega. Não satisfaz. E um litro é muito. Me faz a bixiga trabalhar. E o preço?

— Deves ter visto muita coisa mudar, desde moçoine — começou Winston, experimentando.

Os olhos azuis pálidos do homem percorreram o bar do alto das flechas ao balcão, do balcão à porta dos "Homens", como se as mudanças tivessem ocorrido ali mesmo.

— A cerveja era mais — disse por fim. — E mais barata! Quando eu era moço, cerveja clara — da boa — custava quatro dinheiros a pinta. Isso antes da guerra, naturalmente.

— Que guerra? — indagou Winston.

— De todas as guerras — respondeu o velho, vagamente. Levantou o copo e tornou a endireitar os ombros. — Com os meus miúdos de saúde e fidelidade.

No pescoço magro o pomo de Adão, muito pontudo, fez um rapidíssimo movimento de subir e descer, e a cerveja azul de Winston foi ao balcão e voltou com dois outros meios-litros. O velho parecia ter esquecido seus preconceitos.

— Es muito mais velho que eu — disse Winston. — Deves ter adulto antes de eu nascer. Deves lembrar como era a vida antigamente, antes da Revolução. Gente da minha idade não sabe nada daquela época. Só podemos ler nos livros, e o que dizem os livros pode não ser verdade. Gostaria de conhecer sua opinião a respeito. Os livros de história dizem que antes da Revolução a vida era completamente diferente do que é hoje. Relembra a mais terrível opressão, injustiça, pobreza — pior do que tudo que imaginamos. Aqui em Londres a maioria do povo nunca tinha bastante o que comer, do berço ao túmulo. Metade da população não tinha sapato. Trabalhava doze horas por dia, saía da escola aos nove anos, dormia dez em cada quarto. Ao mesmo tempo havia um grupinho, de alguns milhares — os chamados capitalistas — ricos e poderosos. Eram donos de tudo quanto existia. Moravam em castelos lindos com trinta empregados, passavam de automóvel e carruagem de quatro cavalos, bebiam champanha, usavam cartolas...

O rosto do velho se iluminou.

— Cartolas! — disse ele. — Engracado que fale nisso. A mesma coisa me veio na cabeça ontem, não sei porquê. Eu tava pensando, fala tanto tempo que não vejo uma cartola! Acabara, parece. A última vez que usei uma foi no enterro de minha cunhada. E isso foi... Ah, bom tempo, não sei mais a data, mas foi uns cinquenta anos atrás. Naturalmente aluguei ela pra enterro, compreendi, né?

O rosto do velho não tem importância — disse Winston, com paciência. — A coisa é que esses capitalistas, mais alguns advogados e padres, e outros que tais, que viviam no meio deles, eram os donos da terra. Tudo existia para o gozo deles. Podiam mandar, vos como gado para o Canadá. Podiam dormir com vossas filhas, se quisessem. Podiam mandar bater-dos com uma coisa chamada gato de nove caudas. Tinham que tirar o bone quando passavam por eles. Cada capitalista andava com um bando de lacaios que...

O rosto do velho tornou a iluminar-se.

— Lacaios! — disse ele. — Palavra que não escuto já faz tempo. Lacaios. Me fala vortá muito xano pra trails. Me lembro... chli, nem me lembro quanto tempo!... que eu às vezes ia pro Alde Parque escultá o scarra fazeno discurso. Exército da Salvação, Católico, Judeu, indiano... todo mundo. E havia um sujeito — não sei do nome dele, mas era um tipo batista, isso era. E metia o pau. "Lacaios!" gritava. "Lacaios da burguesia! Cupinchas da classe dominante!" Parava era outra palavra bonita. E hienas, ele falava muito em hienas. O sior compreende, né, ele tava falando contra Partido Trabalhista. Winston teve a impressão de que as linhas se haviam encaixado.

— O que na verdade desejo saber é isto: achas que hoje há mais liberdade do que naquele tempo? É tratado mais como ser humano? No passado os ricos, os que mandavam...

— A Câmara dos Lordes — completou o velho, remissamente.

— Vá lá, a Câmara dos Lordes. O que te pergunto é isto, essa gente te tratava como inferior, só porque era rica e tu eras pobre? Não é verdade que tinham de chamar os ricos de "senhor" e tirar o bone quando passavam por eles?

O velho narceceu meditar profundamente. Bebeu talvez a quarta parte da caneca de choro antes de responder.

— Sim, eles tratavam a gente como inferior, mas não faziam. Era coisa de respeito, né? Eu não concordava, mas fazia. Tinha de fazê.

(Continua)

R. PORTIELLA apresenta: **Sanfínho dos Sabichões**

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR: alul — nuvem — nuto — amo — óbito — trom — ré — arcaico — Ra — té — ai — atroadia — os — vida — ébano — ano — crelam — lorde — nora. VERT: amor — libertino — uni — luta — nó — varia — emocionar — momo — torta — tá — ceder — ardor — avai — oa — Aben — soma — aio — cé.

Palavras Cruzadas N. 1127

HORIZONTAIS

1. Preenche a falta de
2. Obrigação, tarefa
3. Território ao Norte do Brasil
4. Mergulhado
5. Mais adiante
6. Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria)
7. Que tem cor leitosa e azulada
8. Cordeiro
9. Cidade da Índia, China
10. Atmosfera
11. Bloco, capuz
12. Conhecimento científico
13. Sétima nota musical
14. Feminino de um
15. Bol adornado p. o. l. o. egípcios antigos
16. Série de ações heróicas (figurado)
17. Enjejo, pretexto
18. Rosteo, semblante
19. Invalidez
20. Instrumento agrícola
21. Avarento
22. Abriga; dá guarida a

VERTICAIS

1. Existência
2. Mamífero carnívoro
3. Batráquio
4. Arrumada em mala
5. Boa sorte
6. Saqueio, lugar
7. Tornar independente
8. Muito idoso
9. Naquele lugar
10. Sentir pena, desgosto
11. Afecção profunda
12. Brinde de capa sem mangas usada pelas religiosas e irmandades
13. A mãe do pai ou da mãe
14. Aterrefado
15. Goste muito de
16. Espécie de tecido popular
17. Batagem, falta de chuvas
18. Camareira
19. Conjunto de substância orgânica ou mineral, empurrada com um testamento
20. (verbo)
21. Mulher muito bonita, tentadora (gíria)
22. Espécie masculina, plural

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Sosegada, pacífica. 6 — Diz-se de uma variedade de gado indiano, originário da cidade do mesmo nome. 7 — Resultado da adição. 9 — Homem que representa em teatro. 11 — Que não é impar. 12 — Articulação das falanges dos dedos. 13 — Cidade do Ceará. 15 — Colocar. 18 — Pedra de moínho. 17 — Espaço de vinte e quatro horas. 19 — Grande rio da Rússia. 21 — Encargo (fig.). 23 — Cólera. 24 — Contente.

VERTICAIS: 1 — Repreensão (familiar). 3 — Argola. 3 — Carta de jogar. 4 — Cume, extremidade. 5 — Governanta. 6 — Grito lamuntoso dos cães. 8 — Anel metálico para prender ou puxar qualquer coisa. 10 — Corrente d'água. 14 — Que não está cozido. 15 — Pantano. 16 — Fluxo e refluxo periódico das águas do mar. 18 — Nome de mulher. 20 — Graçar de. 22 — Igreja episcopal.

BONSUCESSO

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO N. 206
COM APENAS

CR\$ 6.500,00

DE ENTRADA

e prestações de Cr\$ 3.150,00, compre um apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependência de empregada. ESCRITURA DEFINITIVA EM NOME DO COMPRADOR

LOGO APÓS O SINAL

Construção a ser iniciada imediatamente

VENDAS E INFORMAÇÕES

"OCRIL" — Rua Senador Dantas n. 76 — 12.º andar — S. 1.203

Telefone: 42-1852 — Aos domingos atende-se no local

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUS E RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas

RUA EDMUNDO, 558 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)

Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilarés)

ANIVERSÁRIO

Por anos ontem a sra. Odete Barbosa e Silva, esposa do sr. Arnaldo Silva, funcionário do gabinete do ministro da Fazenda. O casal ofereceu um coquetel aos seus familiares.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças sexuais do homem. RUA DO ROSA, RIO 98. Consultas das 13 às 18 horas

CONSULTA CR\$ 50,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar, DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. TEL.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

ELIAS

O MÉDICO DE SUA ROUPA

Alfaiate especializado em consertos de roupas de homens e senhoras. Edifício Darke, Sala 1, 923, Telefone 52-3034

ESTÁ DOENTE?

Procure a clínica do Dr. Jorge Júnior, médico com longa prática no tratamento das doenças do aparelho digestivo, vias urinárias, do aparelho circulatório e suas consequências, esgotamento nervoso, fraqueza geral, doenças sexuais, obesidade, colites, úlceras gastroduodenais, prisão de ventre, reumatismo, erisipela, polinevrite, insônia, falta de ar, tonturas, asma, etc. Tratamento com regimes suaves e dietas adequadas. Aplicação de moderna aparelhagem médica nos casos indicados. Precisão de tratamento clínico, não perca a esperança na sua cura; procure o DR. JORGE JÚNIOR, MÉDICO DA ASSOCIAÇÃO ESPIRITA JESUS CRISTO. O Dr. Jorge Júnior, para aplicações de aparelhos, dispõe de assistentes sob sua orientação. Consulte hoje mesmo, sobre seu estado de saúde com o Dr. Jorge Júnior, Consultório Central: RUA DO OUVIDOR N. 169 — 7.º andar, sala 706. — Consultas às Terças, Quintas, Sábados, das 8 às 12 e das 15 às 19 horas. CONSULTA: Cr\$ 100,00. Consultório Popular: Avenida dos Democráticos n.º 813 — Bonsucesso. Consultas às Segundas, Quartas, Sextas, das 9 às 12 e das 16 às 19 horas. — CONSULTA: Cr\$ 60,00.

Com Móveis Tão Baratos

Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00.

DORMITÓRIO RUSTICO, com 6 peças a partir de 4.500,00

SALA DE JANTAR RUSTICA — Com 10 peças a partir de 6.000,00

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças a partir de 12.000,00

(Facilita-se o Pagamento)

MÓVEIS E TAPETARIA "SUCESSO"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

Ultima Hora

EXPEDIENTE

ED. ULTIMA HORA S. A.
Sede: Av. Pres. Vargas, 1938
Tel.: 42-2926 — (R. de Internas)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA
Fundador: SAMUEL WAINER

Director-Presidente: DANTON COELHO

Director Vice-Presidente: OSCAR PEDROSSO HOAJA

Director Vice-Presidente: CARLOS RIZZINI

Director-Superintendente: L. F. BOCATUYA CUNHA

FILIAL em S. PAULO

Gerente Geral: MARIO HEREDIA

ULTIMA HORA (Rio)

Director-Responsavel: DANTON COELHO

Director-Superintendente: L. F. BOCATUYA CUNHA

ULTIMA HORA (S. Paulo)

Director-Responsavel: CARLOS RIZZINI

Director-Superintendente: L. F. BOCATUYA

Assinaturas:

Anual Cr\$ 600,00 100,00

Semestral Cr\$ 320,00 100,00

Trimestral Cr\$ 160,00 100,00

Numero avulso: Cr\$ 50,00

Do dia Cr\$ 3,00

Atrassado Cr\$ 3,00

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA CONCURSO SEMANAL

Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA

Rádio Mayrink Veiga

6

SERIE 0

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1955

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteo de diversos prêmios em 11 de Junho de 1955

AGORA A PREÇOS POPULARÍSSIMOS

A Maior Tragédia Brasileira

VESTIDO DE NOIVA

de Nelson Rodrigues

Cr\$ 40,00 a poltrona!

no **TEATRO DULCINA (ex-Regina)**

☆ Direção de LEO JUSI

☆ Cenários de SANTA ROSA

Hoje, Três Sessões: às 16, 20 e 22 Horas

Amanhã, às 16 e 21 Horas

TODOS PODEM ASSISTIR

VESTIDO DE NOIVA

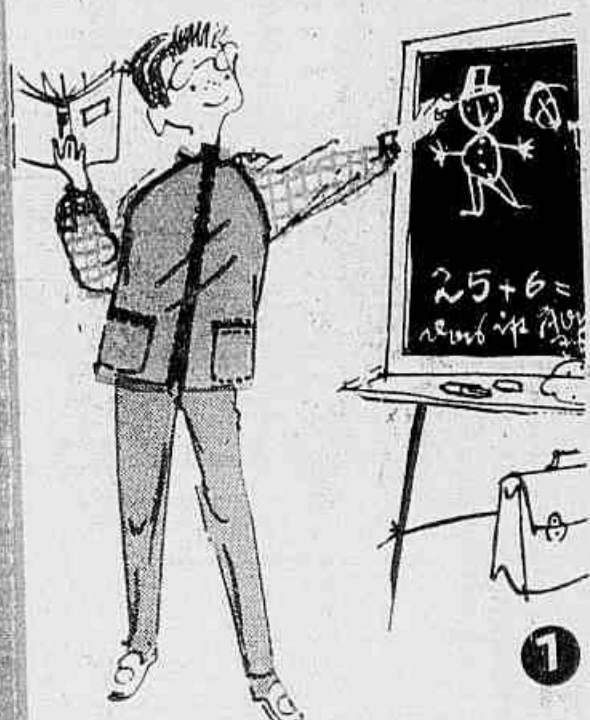
DOIS ÚLTIMOS DIAS!

ÚLTIMA HORA NO LAR

Direção de Andréa Luiza

O Inverno Infantil

- 1 Casaco de gabardine para menino, com confortáveis mangas de flanela quadrada.
- 2 Um suéter de cor viva serve de complemento ao bolerinho e saia ampla com dois bolsos grandes.
- 3 À esquerda, casaco curto de gabardine impermeável. Também de gabardine é o casaco amplo, à esquerda, abotoado de alto a baixo.
- 4 Uma jardineira de lã unida sobre um suéter de gola alta. À direita, uma outra versão de jardineira, desta vez, franzida por um elástico na cintura.
- 5 Duas versões do casaco abotoado na frente, um em lã quadrada e outro em lã lisa e ambos com bolsos grandes e franzidos na cintura.



Eles e Elas

Sobre o que falam os homens e as mulheres? Consideramos cacetes as pessoas que levam o tempo todo falando de si, não nos dando tempo de falarmos de nós.

Um bom dicionário registra umas 600.000 palavras mas as mais usadas pelos dois sexos são Eu, Mim e Me.

Uma companhia telefônica fez recentemente uma estatística e verificou-se que a palavra Eu havia sido empregada 3.990 vezes em 500 conversas — muito mais do que qualquer outra. Nas grandes cidades temos outras palavras bastante usadas, tais como O. K., formidável, garota, desgracadamente, maravilhoso, tá, espetacular, decididamente.

Os assuntos principais das mulheres: 1) delas mesmas; 2) de roupas; 3) das outras mulheres; 4) dos homens; 5) de compras; 6) dos filhos; 7) do tempo.

Os homens preferem assuntos diferentes, como: 1) de si mesmo; 2) do trabalho; 3) das novidades do dia; 4) dos outros homens; 5) das mulheres; 6) do tempo. Pode-se notar que a diferença não é tão grande assim.

A maior parte das conversas são meros falatórios, geralmente críticos e desapiedados. 98% delas não trazem nenhuma utilidade, sendo só sobre futilidades e tolices.

Heinrich Heine disse, certa vez, que "nunca vira um asno falar como homem, mas já vira muitos homens falarem como asnos".



OS NOVOS PENTEADOS

SE VOCÊ FOR LOURA

Penteado 'Diretório', com os cabelos cortados irregularmente, formando nêchas superpostas que encobrem uma parte do rosto.

SE VOCÊ FOR MORENA

Penteado à Egípcia, com os cabelos mais longos do que se usou o ano passado, costados de maneira a formar uma linha redonda emoldurando o rosto.



Trabalhe... Sem Perder a Classe

Tenha sempre um estôjo de cosméticos à mão. Se você fica num escritório de 9 às 5, pode muito bem destinar uma gaveta da sua escrivaninha para este fim. Se suas tarefas são domésticas, escolha um canto num dos armários da cozinha. Assim, ser-lhe-á fácil retoques na sua maquiagem, passar um pente nos cabelos ou suavizar suas mãos entre duas tarefas.

A MASSAGEM FACIAL EM CASA

Saiba Aplicar no Seu Rosto Uma Massagem Profissional Que Fará Com Que Sua Pele Reviva e Adquirir Nova Frescura



Enrole os cabelos num pano, lave o rosto e aplique um creme suavizante. Coloque os polegares de cada lado do nariz e deslize-os uma ou duas vezes até a linha do queixo. Este movimento estica a principal veia do rosto e permite que ela torne a se encher com sangue novo.

Em seguida, com ambas as mãos, alternadamente, bata no queixo, contornando-o e atuando assim a circulação. Este movimento deve começar do centro do queixo e se prolongar de cada lado até a altura das orelhas.

COZINHA



PUDIM DE TAPIOCA

Serve como sobremesa o pudim de tapioca, fácil de ser feito e de sabor inigualável.

INGREDIENTES:
3 copos de leite.
100 grs. de açúcar.
Manteiga no tamanho de 1 ovo.

1 pitada de sal.
100 grs. de tapioca.
Casca de limão ralado.
Algumas passas.
3 gemas.
1 ovo inteiro.

MANEIRA DE FAZER:

- 1 — Ferva-se o leite com o açúcar, a manteiga e o sal.
- 2 — Na primeira fervura acrescentar em forma de chuva a tapioca e mexer sem parar durante 5 minutos, para não encorçar.
- 3 — Retirar a cocarola e cozinhar em fogo lento durante 15 minutos.
- 4 — Fora de fogo, misture a casca do limão, as passas, se quiser as gemas e o ovo inteiro. Bata-se bem sendo que as 3 claras em neve. Misture-se ao feito antes em 2 vezes para não ficar leve demais.
- 5 — Coloque-se em uma forma untada de manteiga e polvilhada com açúcar e se cozinhar em banho-Maria uns 2/4 de hora. (APLA).



Continue este movimento nas faces, e provocando assim um pequeno edema cada vez que ergue suas mãos. O sangue então aflui para encher o edema, reativando a circulação da pele e dando-lhe um aspecto mais saudável.



Aplique o mesmo movimento na testa, das sobrancelhas até a raiz dos cabelos, apertando as rugas contraindo a fronte. Pressione desde a ponta até a base do nariz, sobretudo entre os olhos. Neste ponto, se preciso, aplique mais creme na pele.



Com o terceiro e quarto dedos (o indicador e o dedo médio) inicie movimentos em espiral, passando pelas linhas da boca e em redor dos olhos, principalmente onde se formam as linhas da "pes-de-galinha", mas não toque na pele fina logo abaixo dos olhos.



Ainda com o terceiro e quarto dedos, faça a massagem em espiral com mais força nas faces, obrigando os músculos a trabalharem mais vigorosamente. Repita o movimento através da fronte e da linha do queixo, de orelha a orelha.



O movimento final da massagem facial são tapinhas nos músculos do rosto, contornando-os e apertando-os alternadamente. Em seguida, remova o creme e enlaxe sobre a pele uma loção tonificante, e verá que sua pele reagirá fresca e recompensada!

Roteiro Para os Chapéus de 1955

FORMAS

Grande variedade. O "breton", porém parece ser o favorito. Vem, em seguida: o panamá muito flexível, as toucas de inspiração camponesa, os "cloches" de abas pequenas, o "canotier" e as formas recortadas.

MATERIAIS

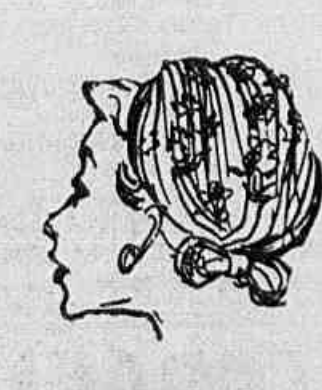
Feltro fino, às vezes estampado, palhas exóticas (sobretudo o bakou), jersy, alpaca, gorgurão e algodões estampados.

COLORIDOS

O branco e os tons pastel, o "natural", os beges e o azul-marinho com a condição de ser enfeitado de branco.

ENFEITES

Fitas ou laços de gorgurão, algumas plumas, um clip ou um motivo dourado.



HOROSCOPO PARA 2.ª FEIRA

CAPRICÓRNI — De 21 de dezembro a 20 de janeiro.	* Bom para reatar velhas amizades.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro.	* Impróprio para vida íntima. Seja discreto. Não confie no sexo oposto.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março.	* Bom para compras importantes. Assuma compromissos.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril.	* Impróprio para discussões com o sexo oposto.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio.	* Receberá uma notícia muito agradável.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho.	* Tenha calma. Demore um pouco em decidir-se, se está em jogo uma questão sentimental importante.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho.	* Bom para viagens e negócios particulares. Aproveite a sorte.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agosto.	* Muita prudência em questões de dinheiro. Não facilite.
VIRGEM — De 23 de agosto a 22 de setembro.	* Dia muito bom para aceitar propostas improváveis.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro.	* Propício para realizações audazes. Assine documentos.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro.	* Oportuno para confiar em seus superiores.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro.	* Cuidado. Não se intrometa em assuntos alheios, poderá perder um amigo.